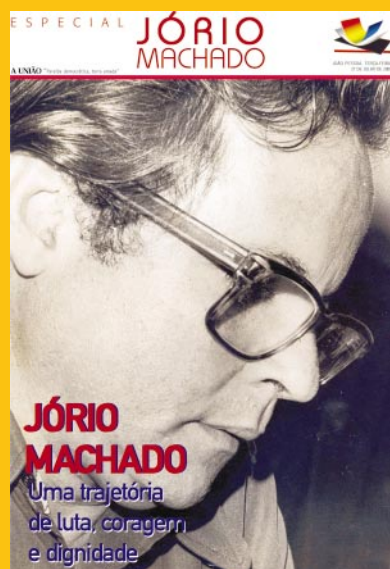




► Homenagem a Jório Machado pelos seis anos de sua morte

Familiares e amigos lembram trajetória do jornalista que soube viver e desenvolver com intensidade o papel do profissional de imprensa junto à sociedade.
suplemento especial



► GOVERNO APOIA MINERADORES P.5

► HOTEL DA ORLA DE JOÃO PESSOA VAI A LEILÃO NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, 28. P.24

► SECRETARIA DA SAÚDE INVESTIGA MAIS CINCO CASOS SUSPEITOS DE GRIPE SUÍNA NA PB. P.24

► ESTADO VAI RESTAURAR ESTRADA DE ALAGOA NOVA E RECONSTRUIR BARRAGEM CAMARÁ. P.4

Supremo tira a Paraíba do cadastro de Estados inadimplentes junto à União

A inadimplência do Estado foi lançada nos sistemas de controle do governo federal no início do mês de junho, em decorrência do não cumprimento de obrigações legais e convenientes de responsabilidade do governo passado. P.5



► CAMPINA GRANDE SEDIA REUNIÃO DE ANÁLISE CLIMÁTICA PARA O NE

Evento acontece hoje e amanhã junto com o I Fórum Paraibano sobre Mudanças Climáticas. Iniciativa do Governo do Estado, através da Agência Executiva de Gestão das Águas, conta com o apoio da Universidade Federal de Campina Grande. P.7

EDITORIAL

Saúde do servidor

O servidor estadual tem agora uma atenção maior em relação à sua saúde. O Governo do Estado está paufando, pouco a pouco, a melhoria dos serviços de assistência. Veja o caso da Unidade de Diabetes.

Divulga-se a informação de que o Instituto de Assistência à Saúde do Servidor (IASS), antigo Ipep, reativou o serviço da unidade de diabetes. Uma notícia importante para os cuidados aos pacientes com diabetes. É bom saber, ainda, que os familiares dependentes estão incluídos no atendimento.

Esse atendimento pode ser agendado por telefone. É ligar o número 3218.7004. Diariamente, são atendidas 15 pessoas na sede do IASS, no horário das 7h às 12h. Há, no plantão, uma equipe multidisciplinar composta por enfermeiro, nutricionista, assistente social, psicólogo e endocrinologista.

Com essa unidade atendendo o servidor estadual, fica mais fácil se submeter a um tratamento. E o paciente de diabetes precisa ser acompanhado no tratamento, mesmo que a taxa de glicose fique no nível considerado saudável.

Para o caso de alguém sentir os sintomas do diabetes, é verificar se a pessoa tem muita sede, vontade de urinar diversas vezes, perda de peso (mesmo sentindo mais fome e comendo mais do que o habitual), fome exagerada, visão embaçada, infecções repetidas na pele, machucados que demoram a cicatrizar, fadiga (cansaço inexplicável), dores nas pernas.

A Sociedade Brasileira de Diabetes explica como fazer para observar o nível de glicose no sangue. O exame mais comum chama-se Glicemia de Jejum. É um teste feito através do sangue venoso. O resultado é considerado normal quando a taxa de glicose varia de 70 até 110 mg/dl. Se o resultado ficar em torno de 110 a 125 mg/dl, o indivíduo é portador de glicemia em jejum inapropriada. Assim, torna-se necessário à realização do exame conhecido como “Teste Oral de Tolerância à Glicose”.

Ocorrendo um resultado igual ou acima de 126 mg/dl, em pelo menos dois exames consecutivos, fica então confirmado o diagnóstico de Diabetes Mellitus. Já com uma glicemia superior a 140 mg/dl, mesmo sendo recolhida a qualquer hora do dia, já se confirma o diagnóstico do diabetes.

Ainda segundo a explicação da Sociedade Brasileira de Diabetes, em laboratório médico, a pessoa com suspeitas de diabetes ingere 75g de glicose diluída em água. Após duas horas de espera, é feita a coleta de sangue para medir a taxa de glicose. No caso do resultado apresentar uma glicemia igual ou superior a 200 mg/dl, considera-se o indivíduo como portador de diabetes. Se a glicemia estiver entre 140 e 199mg/dl, então o diagnóstico é de intolerância glicídica (pré-diabetes).

Com a Unidade de Diabetes, o Instituto de Assistência à Saúde do Servidor (IASS) faz o tratamento e acompanha. Fornece ainda os medicamentos. Então, é se cuidar.



Fernando Vasconcelos

redacao@auniao.com.br

Direito Tributário

Vários livros foram lançados pela Editora Saraiva na área do Direito Tributário. Exemplo disso é o CURSO DE DIREITO TRIBUTÁRIO - CONSTITUIÇÃO E CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL, de Regina Helena Costa (1.ª Edição 2009 o 472 páginas o Preço sugerido: R\$ 89.50). Estudo denso e bastante aprofundado do direito tributário. Fruto da experiência acumulada pela autora como Procuradora do Estado, Procuradora da República, Juíza Federal e, atualmente, Desembargadora Federal. Apresenta linguagem extremamente didática, dirigindo-se a concursandos, estudantes universitários e profissionais do direito.

A obra tem uma única pretensão: reunir, em um só volume, os lineamentos do sistema constitucional tributário e a análise do conteúdo essencial do CTN da maneira mais didática. É um trabalho que representa não mais um olhar pontual sobre temas que despertam maior interesse durante a vida acadêmica, mas uma visão panorâmica da disciplina. Regina Helena Costa é desembargadora Federal do TRF 3.ª Região, livre-docente em DT pela PUC-SP e professora de diversos cursos e faculdades.

Outra obra bastante interessante, igualmente lançada pela Saraiva é DIREITO AMBIENTAL TRIBUTÁRIO, de Celso Antonio Pacheco Fiorillo e Renata Marques Ferreira (2.ª Edição 2009 o 175 páginas o Preço sugerido: R\$ 44.00). Nas últimas décadas, a preservação do meio ambiente ganhou diversos mecanismos de proteção. A Constituição Federal de 1988 representa um marco decisivo nessa evolução, fundamentando a defesa do meio ambiente na dignidade da pessoa humana. Nesse contexto, os tributos passaram a ser concebidos também como instrumentos de tutela ambiental, cumprindo uma função extrafiscal. A nova realidade gera a necessidade de um estudo sistemático e interdisciplinar que delineie a relação entre o sistema tributário e a defesa do meio ambiente. Esta leitura é, portanto, fonte de conhecimento indispensável para todo os que desejam se aprofundar na matéria.

Sobre os autores: Celso Antonio Pacheco Fiorillo é Livre-Docente em direito ambiental, Doutor e Mestre em Direito das Relações Sociais pela PUC/SP. Professor dos Programas de Pós-Graduação (Doutorado/Mestrado) da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES). Titular da Academia Paulista de Direito (cadeira 43). Renata Marques Ferreira é Doutoranda e Mestre em Direito pela PUCSP, Professora dos Programas de Especialização e Graduação da PUCSP e das Faculdades Integradas Rio Branco/ Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Mais um livro, da mesma editora, desta feita do admirado jurista Paulo de Barros Carvalho, Professor Titular de Direito Tributário da PUCSP e da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e advogado militante. Trata-se de DIREITO TRIBUTÁRIO-FUNDAMENTOS JURÍDICOS DA INCIDÊNCIA, já em 7.ª Edição (2009 o 352 páginas o Preço sugerido: R\$ 79.50). Em abordagem abrangente, esta obra apresenta construções da teoria geral e da filosofia do direito, analisando as formas mediante as quais se dá o fenômeno da incidência da norma e tendo como campo empírico de estudo as pretensões impositivas do Estado-Administração ao exigir tributos. Traz o exame sobre a diferença entre evento e fato, com todas as consequências que se irradiam para o fenômeno jurídico tributário, abordando temas como vigência, eficácia, erro, lançamento e extinção tributária. Representa um passo decisivo na construção da moderna dogmática do Direito Tributário, destinando-se a todos aqueles que perseguem uma compreensão mais abrangente acerca da dinâmica da incidência fiscal.

*Fernando Vasconcelos é promotor de Justiça e advogado

UNinforme

Prefeitura abre 509 vagas com inscrição até o dia 24

A Prefeitura de Catolé do Rocha, a 376 quilômetros da Capital paraibana, inscreve até a próxima sexta-feira (24), para concurso público destinado ao preenchimento de 509 vagas e formação de cadastro de reserva no Quadro Permanente de Pessoal da Prefeitura. Destaque para o cargo de garí, com oferta de 100 vagas para interessados que possuam o antigo 1º grau incompleto, com vencimentos de R\$ 467. Os salários variam de R\$ 467 a R\$ 3.500.

Prouni inscreve para a 2ª etapa do processo seletivo

O Prouni (Programa Universidade para Todos) iniciou, ontem, a segunda fase de inscrições para o processo seletivo do segundo semestre de 2009, voltada a candidatos novos ou que ficaram fora da primeira etapa. Os interessados terão até as 21h da próxima sexta-feira, 24 de

julho, para se inscrever pela internet. Nessa nova rodada, serão ofertadas 49.157 bolsas.

Restaurante Popular com três anos de atividades



Localizado no 3º andar do Shopping Edson Diniz, bem no centro da cidade, o restaurante Popular de Campina Grande completou ontem, três anos de atividades, oferecendo de segunda a sexta-feira à população da cidade, as três principais refeições - café da manhã, almoço e jantar. Diariamente são oferecidas 2.500 refeições.

Governo vai cadastrar produtores de leite

Com o objetivo de conhecer e identificar os produtores do Programa Leite da Paraíba, o Governo do Estado, através da Secretaria do Desenvolvimento

Agropecuário e da Pesca, inicia hoje o cadastramento desses agricultores familiares. O cadastramento dos produtores de leite será feito, inicialmente, pelos municípios do Cariri Paraibano - Barra de Santana, Caturité, Gado Bravo e Queimadas. Uma equipe de técnicos especializados da Emater-PB fará todo o trabalho com o apoio das associações e cooperativas da região.

Vestibular da UEPB tem inscrições prorrogadas

A Comissão Permanente do Vestibular resolveu prorrogar as inscrições do Vestibular 2010 da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e reabrir, por mais um dia, o pedido de isenção de taxa. Os candidatos terão até a próxima sexta-feira para efetivar sua inscrição e concorrer a uma das 4.195 vagas que estão sendo oferecidas pela instituição. Já para quem deseja solicitar a isenção da taxa, a comissão resolveu reservar amanhã, para atender os candidatos.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512
www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)

SAÚDE

Cajazeiras terá unidade de pronto atendimento

Com a inauguração prevista para setembro deste ano, a unidade funcionará no sistema de 24 horas e o objetivo é melhorar a assistência médica emergencial

O município de Cajazeiras deverá melhorar o atendimento médico emergencial a partir do mês de setembro, com a instalação de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Prevista para ser inaugurada apenas no ano de 2010, a Secretaria de Saúde do município conseguiu o adiamento da entrega junto ao Governo do Estado.

A UPA se destinará ao atendimento imediato de pacientes, funcionará como um hospital de pronto socorro e evitará o remanejamento de pessoas para outros hospitais, causando superlotação.

A secretária de Saúde do município, Raelza Borges, esclareceu que o objetivo é "desafogar" o Hospital Regional de Cajazeiras (HRC). "Os pacientes serão levados à Unidade de Pronto Atendimento e lá serão feitas as primeiras observações e intervenções médicas", destacou a secretária.

Nos casos mais graves, Raelza explicou ainda que o paciente ficará estabilizado durante 24 horas, em uma das salas de estabilização, muito parecida com a salas de UTI dos hospitais, e somente serão

transferidos se for realmente necessário".

No Rio Grande do Sul, já existe a UPA e é muito difícil os pacientes serem transferidos para os hospitais. Lá, apenas 15% dos pacientes são atendidos pela UPA, passam pela observação de 24 horas e precisam ser encaminhados para algum hospital", disse a secretária.

Além da UPA, a Prefeitura de Cajazeiras, por meio da Secretaria de Saúde, está reformando os Postos do Programa Saúde da Família (PSF), no total de 14, e construindo mais dois, contabilizando 16 postos. O posto de Serra da Arara, que anteriormente se configurava como um posto "âncora", ou seja, funcionava sob a dependência de outro posto, passa agora por uma reforma para transformá-lo em uma unidade do PSF.

Segundo a secretária de Saúde, o posto realizava apenas um atendimento por semana em função de sua reduzida equipe e em breve se tornará um posto independente com uma equipe completa, com atendimentos diários.

O PSF de Vila Nova também passa por uma reforma e, em Riacho Fundo, no município de

Boqueirão, outro PSF está sendo construído para atender à população daquela região, que abrange também o município de Cajazeiras.

Em dois meses, a população de Cajazeiras poderá contar com atendimento 24 horas nas UPAs e com uma rede de Postos de Saúde da Família (PSF) ampliada e reformada.

O Programa Saúde da Família (PSF) e a Unidade de Pronto Atendimento são programas propostos pelo governo federal aos municípios, para implementar a atenção básica.

A unidade é um projeto do governo federal em parceria com as Secretarias de Saúde dos municípios que disponibiliza atendimento 24 horas, equipamentos ultramodernos e uma equipe de profissionais preparados para pronto atendimento.

Numa primeira etapa serão investidos pelo Ministério da Saúde R\$ 188.850.000,00 na construção de 123 Unidades de Pronto Atendimento em todo o território nacional. Até o final de 2010 estão previstas mais 377 unidades, totalizando 500 novas UPAs, além de centenas de Salas de Estabilização (SE).

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Sebastião Nery

sebastiãonery@ig.com.br/
www.sebastiãonery.com.br

Todos eles passarão

RIO - Em 12 de abril de 1972, governo Médici, escrevi na "Tribuna da Imprensa" e mais dez jornais: - Marcelo Caetano, primeiro-ministro de Portugal, disse ontem: "Portugal jamais sairá de suas províncias da África".

Mussolini também disse que a Itália jamais sairia da Abissínia. Acabou berrando em um posto de gasolina de Milão como um bode imundo. Hitler também disse que a Alemanha jamais sairia da Iugoslávia. Acabou enterrado nos porões de Berlim, como um verme imundo.

O embaixador José Manoel Fragoso, de Portugal, exigiu do ministro Mário Gibson Barbosa que eu fosse enquadrado no artigo 21 da Lei de Segurança Nacional: "Ofender publicamente, por palavras ou por escrito, Chefe de Governo de nação estrangeira. Pena: reclusão de 2 a 6 anos".

O ministro Mário Gibson, pressuroso e servil, oficiou imediatamente ao ministério da Justiça. O ministro Alfredo Buzaid, pressurosíssimo e servilíssimo, abriu o processo. Estourou como um escândalo nas agências de notícias internacionais. Era a primeira vez, no Brasil, que alguém era enquadrado no artigo 21 da Lei de Segurança. E o "Le Monde", de Paris, lembrou que era a primeira vez, na história da imprensa, que um jornalista era processado em seu país a pedido de um embaixador estrangeiro.

Marcelo Cerqueira

O ministro Mário Gibson, novamente pressionado pelo embaixador Manuel Fragoso, distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

- "O Itamarati informa não ter fundamento a notícia de que o embaixador de Portugal, José Manuel Fragoso, solicitou à Chancelaria brasileira o enquadramento do jornalista Sebastião Nery no artigo 21 da Lei de Segurança, por injúrias ao primeiro-ministro daquele país amigo. A ação penal contra o jornalista constitui procedimento normal dos órgãos competentes do governo brasileiro, conforme a legislação em vigor".

Meu brilhante e gratuito advogado e amigo, o jurista Marcelo Cerqueira, com seu generoso talento, em vez de me animar me assustava:

- Nery, você está frito. Por menos que isso, porque chamou Pinochet de "ditador", em pleno exercício do mandato de deputado federal, o Chico Pinto foi condenado, tirado da Câmara e levado para a cadeia. Desconfio que a Lei de Segurança foi feita para você. Dessa vez você não escapa.

Hélio Duque

Apesar de cansado de cadeias desde 1964, eu tinha decidido comparecer ao julgamento na 1ª Auditoria da Marinha, no Rio, desse no que desse, porque o julgamento à revelia agravava a situação. Mas meus fraternos amigos Graça e Hélio Duque, companheiro do "Jornal da Semana" na Bahia e de clandestinidade em São Paulo em 65, já morando no Paraná, por onde foi depois deputado do MDB e PMDB, estiveram no Rio e acharam uma loucura minha idéia de ir ao julgamento.

Na véspera, de madrugada, fugi mais uma vez. No carro "Maverick" deles, saímos para São Paulo, onde esperaríamos o resultado do dia seguinte. Condenado, eu iria para Londrina, de lá para a fronteira e o Chile, e depois Paris, onde seria mais fácil trabalhar como jornalista.

Milton Coelho

O perigo era a Polícia. Os jornais noticiaram o julgamento, com fotos minhas. Em Volta Redonda, paramos para um café. E eu apressado para voltar para o carro. Quando íamos saindo, ouvimos pancadas violentas na lataria. A regra manda ficar calmo mesmo sem calma. Saí quase dizendo como os bandidos de hoje: - "Perdi". Era o querido colega Milton Coelho da Graça, mal saído de longa e brutal cadeia com torturas em Pernambuco, por trabalhar na "Última Hora" e no governo Arraes, que nos viu no café com cara de fugitivos e resolveu dar-nos um susto, trêmulos mas aliviados.

Em São Paulo, de manhã, José Aparecido me levou para a casa de Oscar Pedrosa Horta, ex-ministro da Justiça de Janio e líder do MDB na Câmara, na rua Bela Cintra, em um número que era o mesmo de seu telefone e de seu carro. Em uma poltrona larga da sala, com um uísque agitado na mão, Pedrosa estava dando ao País, na liderança da oposição, o resto das energias que sobraram de um grave derrame cerebral.

*Sebastião Nery jornalista e escritor

CHARGE DO DIA



Estado vai reconstruir a barragem de Camará

□ Governador do Estado também anunciou a restauração da estrada de acesso à cidade de Alagoa Nova durante a Festa da Galinha e da Cachaça na sexta-feira à noite

Gledjane Maciel
DA SECOM

O Governo do Estado vai reconstruir a Barragem de Camará e restaurar a estrada de acesso ao município de Alagoa Nova. A garantia foi dada pelo governador do Estado quando participou, na sexta-feira (17) à noite, da Festa da Galinha e da Cachaça, realizada no período de 16 a 19 deste mês como parte das atividades culturais relacionadas ao projeto Roteiro Caminhos do Frio.

A reconstrução da barragem vai ser realizada para assegurar à população da região abastecimento de água para todos os municípios no Planalto da Borborema. A localização de Camará é privilegiada e o custo da obra será mais baixo que construir uma barragem situada na parte baixa da serra. Outra vantagem é a qualidade da água, que é adequada ao consumo humano.

Quanto ao acesso à cidade, o governador informou que além de restaurar a estrada de acesso a Alagoa Nova, que está em péssimo estado de conservação, o Governo está estudando a elaboração de um projeto para construir uma nova rodovia que vai ligar Alagoa Nova a Areia, fechando inteiramente o 'Roteiro Caminhos do Frio' - um projeto importante para o turismo da região.

O prefeito de Alagoa Nova, Kléber Moraes, disse que esta-



© FOTO: ORTILO ANTÔNIO

Festa da Galinha e da Cachaça integra o projeto Roteiro Caminhos do Rio

va muito satisfeito com a presença do governador à Festa da Galinha e da Cachaça e com os anúncios de projetos que vão gerar emprego e melhoria da qualidade de vida dos moradores do município.

A barragem de Camará está localizada no Brejo paraibano e distante 148,6 quilômetros de João Pessoa. Os recursos do Tesouro do Estado, da ordem de R\$ 10 milhões, já estão assegurados e serão provenientes do empréstimo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O orçamento total para a reconstrução, estimado em 2005 pela comissão interdisciplinar formada pela Justiça Federal, atinge R\$ 18 milhões. De acordo com o secretário da Infraestrutura, Francisco Sarmiento, as obras devem durar 12 meses.

A barragem tem 300 metros de extensão e 100 deles serão reconstruídos, pois os outros 200 estão intactos, não sofreram qualquer abalo à época do acidente ocorrido em 2004.

O 'Roteiro Caminhos do Frio' começou na cidade de Alagoa Nova com a 'Festa da Galinha e da Cachaça'. Foram realizadas atividades na cidade como o 'Cinema na Escola', onde alunos das redes municipal e estadual tiveram oportunidade de conhecer de perto espetáculos teatrais e filmes produzidos no Estado. Os turistas participaram de caminhadas ecológicas (Caminhos dos Engenhos) onde os visitantes podem conhecer de perto a produção da cachaça e da rapadura, além de espaço destinado à gastronomia e ao artesanato da região.

EDITORIAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)



Ivan Y Plá Trevas

ivtrevas@hotmail.com

Turismo

ABRAJET REALIZA SOLENIDADE

Amanhã, quarta-feira (22), às 9 horas a Abrajat - Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo realiza significativa solenidade nas dependências do Hotel Hardman, na praia de Manaíra. É que na oportunidade serão empossados os novos sócios da entidade, os companheiros jornalistas Genésio de Sousa Neto, Goretti Zenaide, Ruth Avelino e Everaldo Ricardo, que virão renovar os quadros da Associação. E, ainda, haverá a entrega do Troféu Abrajat aos Melhores do Turismo da Paraíba em 2008, nas seguintes modalidades: Evento Turístico - Sonata; Defesa do Patrimônio Turístico: promotor Valério Bronzeado; restaurante: Cassino da Lagoa; reconhecimento turístico: Newton Ferreira; empresário turístico: José de Vasconcelos Maia, e, in memoriam: jornalista Luiz Augusto Crispim.

CIRQUE DU SOLEIL

Os pessoenses que apreciam a teatralidade singular do Cirque du Soleil, com os seus números de impacto e beleza tem até o próximo dia 26 do corrente para vê-lo aqui perto, em Recife, no espetáculo Quidam. O preço da entrada custa R\$ 300,00 a inteira e R\$ 150,00 a meia. O Cirque nasceu em 1984 formado por 20 artistas, em Quebec, e hoje está sediado em Montreal, no Canadá, contando com 4 mil funcionários, sendo mil artistas de 40 nacionalidades. A turnê no Brasil comemora os seus 25 anos, com 50 artistas de 15 nacionalidades, sendo 3 brasileiros.

NOVA PETRÓPOLIS

Considerada a mais alemã das cidades brasileiras Nova Petrópolis está localizada na Serra Gaúcha, a 106 km de Porto Alegre, 37 km de Caxias do Sul e 40 km de Gramado. Com altitude de 580 metros acima do nível do mar, nessa época ela se destaca ao compor o conjunto de cidades do chamado Circuito do Frio gaúcho, pelas baixas temperaturas com um toque de estilo europeu. O seu café colonial é tido como o melhor da Serra Gaúcha, além de oferecer variedades de malhas (tem mais de 100 fábricas), relógios cuco fabricados na Floresta Negra (Alemanha) e inúmeras outras atrações, sendo especial a Aldeia dos Imigrantes, num grande parque, com casas e construções em estilo enxaimel que reconstituem a colônia pioneira alemã iniciada em fins do século XIX. Foi lá que se fundou a primeira cooperativa do Brasil, constituindo-se num lugar inesquecível.

DESCONFORTO AÉREO

Já há um consenso entre os turistas e usuários dos transportes aéreos no Brasil no tocante ao desrespeito e desconforto que lhes é proporcionado pelas empresas aéreas, sobretudo as poucas que dominam o mercado. Um levantamento feito pela ANAC (Agência Nacional da Aviação Civil) baseado no perfil antropométrico desses usuários, constatou esse desconforto que representa um verdadeiro desrespeito sobretudo no tocante à largura das poltronas e à distância entre as fileiras. Face a isso, a ANAC está avaliando editar determinações às companhias no sentido de que promovam atividades físicas em voos de mais de 4 horas de duração, para evitar riscos de trombose venosa profunda nos passageiros, padronizando-as, para que eles não fiquem imóveis todo esse tempo. Realmente, é preciso melhorar.

TURISMO INTERNACIONAL

O movimento de turistas entre países no mundo, o chamado turismo internacional, alcança atualmente o importante número de cerca de 1 bilhão de pessoas. Os 10 países que mais recebem turistas por ano, são: França (82 milhões); Espanha (60 milhões); Estados Unidos (56 milhões); China (55 milhões); Itália (44 milhões); Reino Unido (31 milhões); Alemanha (25 milhões); Ucrânia (23 milhões); Turquia (22 milhões) e México (21 milhões). O Brasil está na 41ª posição recebendo 5 milhões de estrangeiros, o que, convenhamos, ainda é muito pouco para o nosso grande potencial.

*Ivan Y Plá Trevas é jornalista e sociólogo e associado da Fenaj, API e Abrajat

Jório de Lira Machado

Missa

6 ANOS DE SAUDADE

A família de **JÓRIO DE LIRA MACHADO** convida parentes e amigos para assistirem a Missa de 6º ANIVERSÁRIO de seu falecimento, que manda celebrar hoje, às 17h, na Igreja N.S. de Fátima, Miramar, nesta Capital.

Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a este ato de fé.



PB se livra da lista dos inadimplentes

□ Governador do Estado presta contas e o Supremo Tribunal Federal determina a retirada da Paraíba dos cadastros de inadimplentes do governo federal

Assessoria de Comunicação
DA PGE

O Supremo Tribunal Federal (STF) encaminhou ontem ofícios ao Ministro da Educação, ao Secretário do Tesouro Nacional, ao Secretário da Receita Federal, ao secretário Nacional da Segurança Pública, ao procurador-geral da Fazenda Nacional e ao advogado geral da União, comunicando-lhes da decisão do presidente em exercício, ministro Celso de Mello, que, nos autos da Ação Cautelar nº 2395 proposta pela Procuradoria Geral do Estado, determinou a imediata suspensão de todas as anotações contra o Estado da Paraíba nos cadastros de inadimplentes do governo federal (Siafi, Cauc, Concov, entre outros).

A inadimplência do Estado da Paraíba foi lançada nos sistemas de controle do governo federal no início do mês de junho, em decorrência do não cumprimento de obrigações legais e convenientes de responsabilidade do governo passado.

Na primeira anotação,



Em curto tempo, cofres estaduais poderão receber R\$ 450 milhões oriundos de convênios, empréstimos e transferências federais, para investir em diversas áreas

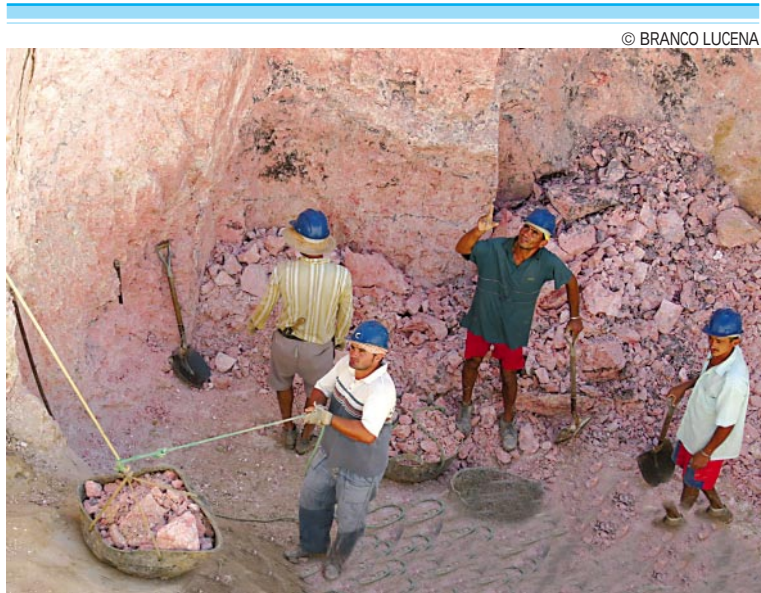
constava no governo federal que o Estado da Paraíba não teria cumprido o limite mínimo de 25% da receita corrente líquida em gastos com Educação (art. 212, da Constituição Federal).

As outras imputações de débito foram causadas pela ausência de prestação de contas de dois convênios da Secretaria de Segurança Pública com o Ministério da Justiça (Secretaria Nacional de Segurança Pública), cujas obrigações de prestar contas encerraram-se no ano de 2008, sem o devido êxito e acerto.

Como afirma o procura-

dor-geral do Estado, Marcelo Weick, "a preocupação do Governo atual foi determinar que sua equipe de governo corrigisse as inexatidões das prestações de contas da Secretaria de Segurança Pública, como também fizesse uma análise detalhada dos critérios que levaram o Estado da Paraíba à anotação de inadimplência no setor de educação (ano-base 2008). Este esforço concentrado de toda a equipe de governo foi fundamental para que o STF viesse a acolher os argumentos da Procuradoria e, em caráter liminar, suspender tais anotações".

Com a decisão liminar, o Estado da Paraíba volta ao status daqueles entes governamentais autorizados pela União a receberem recursos de convênios, empréstimos e transferências federais. As estimativas da equipe econômica do Governo do Estado apontam que, com o deferimento desta medida, a Paraíba poderá receber, em curto espaço de tempo, algo em torno de R\$ 450 milhões para investimentos em diversas áreas.



Oito mil garimpeiros estão sendo beneficiados pelo Promin na Paraíba

Promin vai liberar R\$ 3,5 milhões para a mineração

Josélio Carneiro
REPÓRTER

□ O Governo do Estado e o Sebrae realizam no próximo sábado, dia 25, no município de Pedra Lavrada, a 232 quilômetros de João Pessoa, importante evento comemorativo ao Dia Nacional do Garimpeiro. Na ocasião o governador anunciará benefícios para o setor de mineração no Estado. O Programa de Desenvolvimento da Mineração Paraibana - Promin - investe hoje R\$ 3 milhões no setor e receberá mais R\$ 3,5 milhões oriundos do empréstimo internacional que o Governo do Estado irá firmar com o FIDA - Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola, totalizando R\$ 6,5 milhões para a mineração na Paraíba.

A solenidade acontecerá no Ginásio de Esporte Antônio Cordeiro Neto, no horário das 9 às 12h30, reunindo cerca de 500 garimpeiros, pequenos mineradores, empresários, cooperativados e profissionais da área, dos 17 municípios assistidos pelo Promin - Programa de Desenvolvimento da Mineração Paraibana.

BENEFÍCIOS

O Promin está beneficiando cerca de 8 mil garimpeiros paraibanos, com capacitação, organização de cooperativas, e uma série de políticas públicas para a mineração em pequena escala. Constam do evento quatro palestras com temas ligados ao desenvolvimento da mineração. O Promin tem recursos dos Ministérios: Minas e Energia; Integração Nacional; e Ciência e Tecnologia.

Os dezessete municípios do Curimataú, Cariri e do Seridó que integram cerca de 800 garimpos são: Salgadinho, Tenório, Juazeirinho, Assunção, Pedra Lavrada, Junco do Seridó, Nova

Palmeira, Picuí, Seridó, Cubati, Damião, Frei Martinho, Soledade, Várzea, Santa Luzia, São Mamade e São José do Sabugi.

Com a ajuda do Promin já estão formalizadas quatro cooperativas: Coopvárzea (Várzea); Cooperjunco (Junco do Seridó); Coomipel (Pedra Lavrada); Coogarimpo (Nova Palmeira). Em processo de formalização encontram-se as cooperativas de mineradores dos municípios de Picuí e Frei Martinho. O governador; o secretário do Desenvolvimento Econômico e do Turismo, Edivaldo Dantas Nóbrega; o superintendente do Sebrae/PB, Júlio Rafael e o prefeito de Pedra Lavrada, José Antônio de Vasconcelos Costa, farão a abertura do evento.

PALESTRAS

Às 9h30 terão início as palestras "Motivação e União: Caminho para o Crescimento", por Valéria Moraes da Silveira; 10h30 - "Seguridade Social para o Garimpeiro", proferida pelo procurador federal Antônio Marcos Almeida; 11h10 - "Políticas Públicas para Mineração em Pequena Escala", por Maria José Gazzi Salum, diretora da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, do Ministério de Minas e Energia; e às 11h30 a palestra: "Um Caso de Sucesso", tendo como palestrante Dorivaldo Júnior, diretor do Instituto Coopera.

O coordenador do Promin no Governo do Estado, através da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e do Turismo, Marcelo Sampaio Falcão, informou que o Governo e todos os parceiros, trabalham com ações que são discutidas com o Comitê Gestor do Promin. O estágio atual são as capacitações dos garimpeiros para que eles conheçam seus direitos e adquiram dignidade.

NA JUNTA COMERCIAL

Neto Franca assume a presidência nesta 3ª feira

□ O advogado e ex-deputado Neto Franca vai assumir oficialmente hoje a presidência da Junta Comercial do Estado da Paraíba (Jucep). A solenidade de posse acontecerá às 17 horas na sede da entidade, no Centro de João Pessoa, e será presidida pelo secretário de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Edivaldo Nóbrega. Para representar o governador, está confirmada a presença do secretário da Casa Civil, José Ricardo Porto.

Neto Franca já solicitou um relatório a todos os funcionários que ocupam cargos de chefia no órgão a fim de colher subsídios para desempenhar um bom trabalho à frente da

entidade. "Espero fazer uma gestão democrática com a colaboração dos funcionários, a fim de melhorar a qualidade do serviço prestado aos usuários e operadores do registro mercantil", destacou.

Segundo ele, uma das prioridades de sua gestão será a implantação do Programa de Digitalização que vai representar de imediato a eficácia no serviço, inicialmente na sede em João Pessoa. Numa segunda fase o projeto será descentralizado para as unidades da junta no interior, localizadas em Campina Grande, onde funciona a delegacia, e nos escritórios da entidade em Cajazeiras, Catolé do Rocha, Guarabira, Itabaiana, Patos e Sousa.

Cehap capacita gestores para planos no setor de habitação

□ A Cehap, em parceria com a Prefeitura Municipal de João Pessoa, promove na quinta-feira (23) e sexta-feira (24), oficina de capacitação para elaboração de Planos Locais de Habitação de Interesse Social (PLHIS).

A atividade será realizada no auditório da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, na Capital. A capacitação tem a finalidade de prestar assessoria aos municípios que ainda não cumpriram exigências para concluir a adesão ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS) e habilitados no acesso aos recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) do governo federal.

Devem participar cerca de 250 pessoas, entre técnicos das prefeituras, gestores, membros dos Conselhos Gestores de Fundos de Habitação de Interesse Social.

Focco intensifica combate à corrupção

□ A entidade iniciou a coleta de assinaturas na PB em favor de projeto de lei, que impede políticos condenados sejam candidatos a cargos públicos

Teresa Duarte
REÓRTER

O Fórum de Combate à Corrupção (Focco) na Paraíba iniciou ontem um movimento em diversas localidades para intensificar a coleta de assinaturas em favor do projeto de lei de iniciativa popular, que impede políticos condenados em primeira instância por crimes de natureza grave sejam candidatos a cargos públicos.

As atividades, que se encerram amanhã, fazem parte da Campanha Ficha Limpa do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) por crimes de natureza grave serem candidatos a cargos públicos.

De acordo com o coordenador em exercício do Focco na Paraíba, Jaci Fernandes, a mobilização, que foi iniciada ontem pela manhã, durante ato público na Lagoa do Parque Solon de Lucena, no Centro de João Pessoa, tem como objetivo coletar cerca de 26 mil assinaturas no Estado, para atingir um total de no mínimo 1,3 milhão de assinaturas em todo o país. "Esse movimento é promovido pelo MCCE, e o Focco aderiu ao movimento na Paraíba para buscar 1% das assinaturas do eleitorado paraibano", explicou.

Ele afirmou que o projeto de lei, que foi elaborado desde abril de 2008, prevê aperfeiçoar o perfil dos candidatos que se oferecem nas campanhas eleitorais



© BRANCO LUCENA

O coordenador do Focco, Jaci Fernandes, conclama o apoio da população

ao longo dos anos. E o cidadão comum pode participar do processo legislativo por meio da iniciativa popular, subscrevendo o projeto, ou seja, assinando-o. A coleta de assinaturas dará amparo ao projeto, para que a matéria possa ser apresentada ao Congresso Nacional.

Já o procurador Guilherme Ferraz, explica que esse projeto busca a população para saber a sua opinião sobre a participação em um pleito político daquele candidato que tenha ficha suja por conta de ato de qualquer natureza. "Este projeto é uma forma concreta pelo qual o cidadão pode efetivamente contribuir com a sua adesão, a sua assinatura. Então, se tiverem o interesse em aderir, procurem os órgãos públicos, principalmente as Casas da Cidadania, para assinar a ficha", disse o procurador.

As Casas de Cidadania onde serão disponibilizadas fichas

para assinatura são em Cabedelo, no Manaíra Shopping e no Tambiá Shopping, na Capital, bem como em Campina Grande e Guarabira. Também haverá coleta no Ministério Público Federal, no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), na Receita Federal (na Avenida Epitácio Pessoa), Tribunal de Contas do Estado (TCE), dentre outros locais.

Quem quiser, poderá acessar o site do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (<http://www.lei9840.org.br/>). A meta é recolher, até o dia 25 deste mês, na Paraíba, pelo menos 26 mil assinaturas (1% do eleitorado paraibano).

Já foram coletadas cerca de 8 mil assinaturas no Estado. No país, é necessário coletar 1,3 milhão de assinaturas, e já se chegou ao número de 900 mil, faltando cerca de 400 mil para atingir o número mínimo necessário.

LEI SECA

Condutores são presos por dirigir embriagados

Nelma Figueiredo
ASCOM DO DETRAN

□ Quatro motoristas foram presos na tarde de domingo (19), durante uma blitz realizada pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran), na Avenida Hilton Souto Maior, no bairro de Mangabeira (estrada da Penha), das 13h30 às 18h30.

A ideia foi aproveitar a volta para casa, depois de um domingo de sol, para saber se os motoristas estavam cumprindo a chamada Lei Seca, em vigor desde junho do ano passado.

Os quatro condutores presos durante a fiscalização foram levados para a 9ª DD, em Mangabeira e liberados após pagamento de fiança. Eles também vão pagar multa de quase 900 reais e terão 7 pontos na carteira por infração gravíssima.

Durante a operação foram feitas 52 autuações e 14 veículos foram apreendidos.

Dos 4 veículos conduzidos por motoristas embriagados, 2 foram liberados com a chegada de condutores habilitados; 1 veículo tipo Pampa foi

apreendido porque transportava 5 pessoas na carroceria e 1 motocicleta foi levada para o pátio da CPTran, porque o condutor embriagado não encontrou ninguém para conduzir o veículo.

Dos 4 presos, nenhum reagiu. Três fizeram o teste do etilômetro no local e 1 só fez o exame na delegacia, comprovando o consumo de álcool. Segundo o chefe da Divisão de Policiamento de Trânsito do Detran, Lúcio Ricardo Martinez, as fiscalizações serão constantes. O Detran está utilizando 16 bafômetros.

Na sexta-feira (24) serão realizados comandos educativos, dentro da programação do Dia do Motorista, comemorado em 25 de julho, dia de São Cristóvão.

Já no sábado (25) a tradicional Procissão-Carreata de São Cristóvão sairá, às 9 horas da manhã, do Sest-Senat (Distrito Industrial), seguindo para a igreja do santo padroeiro dos motoristas, no bairro de Jaguaribe.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

Casa cheia (*)

Gonzaga Rodrigues
JORNALISTA

Promissora a festa dos 60 anos do "Correio das Artes". Promissora para o suplemento, hoje revista, e para o próprio governo, que encontra receptividade nesse tipo de compromisso e chamamento.

Funcionou a competência política de Nelson Coelho, que soube transformar um evento normalmente de poucas cadeiras numa festa a céu aberto. E não foi só, nada acontece de graça. Nelson, em sua gestão anterior, soube explorar o filão histórico da editora, que tem papel fundamental na formação da cultura livresca da nossa Capital. É tendência que ninguém explica a origem, nenhum historiógrafo geral ou literário deteve-se em investigar essa queda pessoense pelo literário. Abel, antigo vendedor de livros da praça do Recife, alinhadíssimo, proporcionalmente contabilizava mais sucesso na fregue-

sia de João Pessoa do que na praça-matriz. No tempo em que o livro não tinha outros concorrentes, João Pessoa se destacava como franco itinerário a esse comércio cultural.

O Ponto de Cem Réis dava mostra disso, metade político, metade cultural. O leitor vinha desovar as suas andanças pelas leituras e falas da voga nas parcerias solidárias dos cafés, sob as marquises do Paraíba Hotel ou da Duque de Caxias. Havia a roda dos gramatigueiros, polarizada por Armando Frazão e Milton Deloni; várias do estro poético, centradas conforme militassem no parnasianismo de Bilac ou no modernismo de Vinicius, a primeira sob a batuta de Messias Leite ou de Sindulfo Santiago, a mais nova agitada por Vanildo Brito, que fazia de sua pregação um comício; uma outra, mais recolhida, mais domiciliar, a da Vasco da Gama de Geraldo Carvalho, um natalense que atçou o talento de Luiz Crispim, de Sérgio, do Marcos Tavares e de muitos outros. A comuni-



ARQUIVO

Gonzaga destaca o papel do Correio das Artes

cação aninhava e desovava no cafe des-sas rodas, que se misturavam à motivação política sem faltar a do anedotário.

Nelson transitou por essas fogueiras

e borralhos, passou sensível por essa catapora, dividido entre as fanfarras da política e o azeitado do jornalismo. De posse de "A União" já bem maduro lançou-se, como outro sertanejo do Sabuji, o saudoso José Moraes de Souto, na retomada do prestígio editorial da "velha senhora". Souto, no governo Bichara, bateu todos os recordes de títulos da editora. Nelson, na vez anterior, além de dezenas de outras edições, acrescentou à bibliografia paraibana o seu maior acervo biográfico, a série "Nomes do século", que mais não teve por falta de quem escrevesse. Além de editar a maioria dos volumes da "Biblioteca paraibana", iniciada com Sebastião Vieira no governo de Ronaldo.

A casa cheia que vimos na festa do "Correio das Artes" decorre, portanto, do plantio antigo em que se somam o prestígio histórico do suplemento de "A União" e a ousadia de Nelson.

(*) Transcrito do Jornal da Paraíba, edição de domingo, dia 19 de julho de 2002

Campina sedia encontro sobre previsão climática

A 8ª Reunião de Análise e Previsão Climática para o Nordeste será aberta hoje, juntamente ao I Fórum Paraibano sobre Mudanças Climáticas, e reúne especialistas

Assessoria de Imprensa
DA AESA

A VIII Reunião de Análise e Previsão Climática para o Nordeste do Brasil- Ano 2009 acontece hoje e amanhã, em Campina Grande-PB, juntamente ao I Fórum Paraibano sobre Mudanças Climáticas. A iniciativa é do Governo do Estado, através da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado (Aesa), e apoio da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

De acordo com a programação, a abertura oficial do evento ocorre às 8h30, no auditório da Unidade Acadêmica de Ciências Atmosféricas da UFCG (Uaca), em solenidade presidida pelo secretário da Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente (Sectma), Francisco Sarmento; e contará com a participação do secretário de Interiorização do Estado, em exercício, Francisco de Assis Costa;



ARQUIVO

O evento acontecerá no campus da UFCG, na cidade de Campina Grande

da presidente da Aesa, Cybelle Frazão; e do coordenador administrativo da Uaca, Enilson Palmeira Cavalcanti.

A Reunião de Análise e Previsão Climática para o Nordeste do Brasil deve contar com as presenças de meteorologistas, pesquisadores e técnicos dos principais centros de monitoramento meteorológico do país,

a exemplo do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto de Pesquisas Espaciais (Cptec/Inpe), de Cachoeira Paulista-SP, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) de Brasília e de São Paulo, do Instituto Nacional do Semiárido (Insa) e da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme).

Reforma vai paralisar as atividades de albergue

Janaína Araújo
ASCOM DA SEDH

O atendimento do Núcleo de Acolhida Especial (albergue estadual), no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa, será paralisado a partir do dia 30 deste mês para reforma do prédio. A interdição da unidade foi determinada pelo serviço de Engenharia da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH), após vistoria que concluiu pela falta de condições de funcionamento. Segundo o secretário executivo padre Nilson Nunes, a previsão é de que obras sejam concluídas dentro de 90 dias.

O prédio foi entregue pela gestão anterior completamente deteriorado, com banheiros quebrados, fossa entupida e vazamentos. As instalações elétricas do prédio são irregulares, parte do teto caiu e os quartos não oferecem condições de acolher as pessoas que chegam de outros municípios e precisam passar o dia na Capital para tratamento de saú-

de.

Padre Nilson explica que a obra irá beneficiar toda a estrutura física. "Essa paralisação será necessária, porque não podemos mais manter a estrutura com tantos problemas", disse. Antes da execução dos serviços, a equipe técnica do albergue estadual - composta por assistentes sociais, psicólogo, auxiliar de enfermagem e direção - encaminhou ofícios aos gestores municipais conscientizando e informando aos usuários a necessidade da reforma.

Os comunicados também foram encaminhados às secretarias municipais de Saúde, solicitando a compreensão dos órgãos na continuidade do tratamento aos pacientes de diálises, quimioterapia e portadores do vírus HIV. Apenas oito pacientes estão com tratamento permanente e foram encaminhados para outras casas de acolhimento. Após a reforma, o albergue estadual terá capacidade para atender 70 pessoas.

Acidentes de moto lideram atendimento no Trauma

O Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, na Capital, atendeu 494 pessoas durante todo o fim de semana, de sexta-feira (17), até a madrugada de ontem.

Os acidentes de moto ainda lideram maioria entre as principais entradas no Hospital de Trauma, inclusive entre as internações. Só neste fim de semana 33% das vítimas de acidente envolvendo motociclistas estão internas.

O hospital prestou assistência a 74 vítimas de acidentes de trânsito, sendo, acidentes de moto (41), acidente de bicicleta (8), acidente de automóvel (16) e atropelamentos (9).

Ainda no plantão do fim de semana, o hospital assistiu a vítimas de arma de fogo (5), arma branca (4), agressão física (13), queimaduras (8), acidente com máquina (3) e mordida de cachorro (3).

O plantão de maior movimento foi no domingo a noite, (19), quando foram atendidas acidente de moto.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Martinho Moreira Franco

martinhomoreira.franco@bol.com.br

Cena mineira

Dois cumpadre de Uberaba tão bem sossegadim fumando seus respectivo cigarrim de paia e proseano. Conversa vai, conversa vem, eis que a certa altura um deles pergunta pro outro:

- Cumpadre, u quê quicô acha desse negócio de nudez?

No que o outro responde:

- Acho bão, sô!

O outro fica assim, pensativo, meditativo...e pergunta de novo:

- Ocê acha bão purcaus diquê, cumpadre?

E o outro:

- Uai! É mió nudês do que nunosso, né mesmo?

CENA DE LOURA

Uma loura chega com seu carro novinho a uma loja de acessórios e diz pro vendedor:

- Quero instalar um pára-raios no meu carro.

O vendedor estranha:

- Olha, eu nunca ouvi falar nesse equipamento pra veículo. Por que é que você quer instalar um pára-raios no seu carro?

E a loura:

- Nunca ouviu falar em seqüestro relâmpago não, ô, desinformado?

FRASES EM CENA

"Se você é feio, pobre, burro, e mesmo assim tem um monte de mulher dando em cima de você, só há uma explicação: você mora embaixo de um cabaré".

"O meu trabalho me fascina tanto, tanto, que chego a ficar parado olhando para ele sem conseguir fazer absolutamente nada".

CENA MINEIRA (II)

O velho fazendeiro do interior de Minas está em sua sala, proseando com um amigo, quando um menino passa correndo por ali.

Ele chama:

- Diploma, vai falar para sua avó trazer um cafezinho aqui pra visita!

O amigo estranha:

- Mas que nome engraçado tem esse menino! É seu parente?

- É meu neto. Eu chamo ele assim porque mandei a minha filha estudar em Belzone e ela voltou com ele!

SAIDEIRA

Os 10 sonhos femininos:

Um deslumbrante vestido tomara que caia. Uma calcinha tomara que tirem. Um sutiã tomara que sustente. Um absorvente tomara que não vaze. Uma meia tomara que não desfie. Uma celulite tomara que não percebam. Um salto tomara que eu não caia. Um namorado tomara que me ligue. Um amante tomara que não fale. Um marido rico... tomara que morra! (créditos para internet).

*Martinho Moreira Franco É JORNALISTA E PUBLICITÁRIO

FCJA abriga novos eventos culturais

Fundação Casa de José Américo celebra cinco anos da Academia de Filosofia, hoje, e anuncia lançamento de livro para o próximo dia 31

Naná Garcez
DA SECOM

Os cinco anos da Academia de Filosofia serão comemorados nesta terça-feira (21) na Fundação Casa de José Américo, segundo a presidente Letícia Maia Pinto Ferreira, que destaca o fato da instituição ser reconhecida pela comunidade intelectual paraibana como local para eventos culturais, a exemplo de lançamentos de livros, tardes literárias, palestras e seminários de órgãos públicos. Além dos visitantes que vão ao museu e às bibliotecas, a instituição recebe cerca de 400 pessoas nos eventos realizados em sua sede, localizada na praia do Cabo Branco.

Segundo ela, uma vez por mês é realizada a 'Tarde Literária' em parceria com a Casa da Poesia. Normalmente, ocorre na primeira quarta-feira de cada mês, a partir das 15 horas, com declamações de poetas e repentistas e discussões sobre a obra destacada. Além disso, é feita apresentação de grupo de dança ou de conjunto musical.

PROJETOS

Recentemente, houve a comemoração dos 60 anos do 'Correio das Artes', anteriormente foi realizado o lançamento do livro 'O peregrino', de Paulo Vieira, um romance que teve o patrocínio da própria Fundação. "Dois novos projetos estão sendo apreciados", explica a presidente, acrescentando que também será retoma-



Letícia Maia Pinto Ferreira é presidente da Fundação Casa de José Américo

do o convênio com a Associação Brasileira de Núcleos Canadenses, para restabelecer o intercâmbio cultural com o Canadá. Letícia Maia lembrou que a Fundação Casa de José Américo recebeu no período de abril e maio o Pró-Ler, um projeto patrocinado pela Fundação Biblioteca Nacional, que envolve professores da rede pública estadual, preparados para serem professores leitores.

EM AREIA

Na próxima sexta-feira (24), às 13 horas, em Areia, haverá

reunião da diretora do Museu Nacional de Belas Artes, Mônica Xexéo, no Solar José Rufino, como parte do programa 'Ponto de Cultura Viva'.

SEMANA DO FOLCLORE

Como parte da diretoria de valorizar a cultura local, na última semana de agosto próximo, a direção da FCJA vai realizar 'A Semana do Folclore', inclusive com apresentação de pequenos espetáculos. A disposição é promover bastante atividades voltadas para a cultura popular local.

Fundação quer modernizar bibliotecas e a videoteca

A biblioteca composta do acervo pessoal do escritor e político José Américo de Almeida, bem como da Biblioteca Dumerval Trigueiro e a videoteca pertencentes à Fundação Casa de José Américo são alvos de projetos de reestruturação e modernização. A presidente, Letícia Maia Pinto Ferreira apresentará nesta quarta-feira, dia 22, ao Banco do Nordeste do Brasil três propostas que junto somam cerca de R\$ 50 mil.

Por mês, a instituição recebe cerca de 400 pessoas entre estudantes, pesquisadores, professores universitários que buscam conhecer a vida e obra de José Américo de Almeida, como também consultar os acervos disponíveis nas duas bibliotecas, principalmente no que se refere à história, geografia e cultura da Paraíba.

O acervo pessoal não está disponível porque precisa passar por catalogação e conservação para que possa ser utilizado por pesquisadores. Na Biblioteca Dumerval Trigueiro tem 7.500 títulos, o acervo é bastante procurado e não tem estrutura de uma biblioteca, um ambiente apropriado para que os estudantes universitários e pesquisadores possam fazer a consulta, explicou a pre-

sidente da FCJA.

Já a videoteca está precisando de novos equipamentos e de mais vídeos. Ela é utilizada principalmente quando há visitas de grupos de estudantes da rede pública estadual ao Museu, que funciona na residência de José Américo de Almeida. "Enquanto um grupo percorre as instalações, outro fica na videoteca assistindo a vídeos e documentários" acrescenta Letícia Maia Pinto Ferreira. No momento, a videoteca está parada pela falta de estrutura, como sala com cadeiras e uma nova televisão, para receber de forma adequada os grupos de alunos dos colégios estaduais.

Com 45 funcionários e funcionando à tarde, de segunda a quinta-feira, e pela manhã, na sexta-feira, a Casa de José Américo permanece fechada durante o fim de semana e está sendo pensado um sistema de rodízio dos servidores para que o Museu fique aberto aos sábados e domingos, para visitação por turistas e por estudantes.

Na visão da presidente, a FCJA tem o papel de preservar e divulgar a vida e a obra de José Américo de Almeida, como também deve patrocinar os artistas paraibanos iniciantes.

Diretora do MNBA visita museus de Areia

A diretora do Museu Nacional de Belas Artes, do Instituto Brasileiro de Museus, Mônica Xexéo, fará visita técnica aos museus da cidade de Areia/PB no próximo dia 24 de julho, sexta-feira. O MNBA/IBRAM, localizado no Rio de Janeiro, é um dos museus de arte mais importantes da América Latina e conta com um acervo de pintura, escultura, desenho e gravura brasileira e estrangeira dos séculos anteriores até a contemporaneidade, além de reunir um número expressivo de obras de Pedro Américo.

É lá onde se encontra a famosa tela "A Batalha do Avaí", pintada por Pedro Américo no século XIX, que ocupa uma vertical inteira de uma das altas galerias do Museu.

Com a visita a Areia, Mônica Xexéo pretende conhecer o rico acervo de Pedro Américo, entre desenhos, caricaturas, correspondências e a tela original "O Cristo Morto", que se encontra nos museus da cidade natal do artista. A visita também tem como objetivo acertar os proce-

dimentos para o termo de cooperação técnica que será firmado entre o Museu Nacional de Belas Artes/IBRAM, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-Iphan e a Associação dos Amigos de Areia-AMAR, com a finalidade de se restaurar todo o acervo em papel de Pedro Américo que estão nos museus de Areia e a tela "O Cristo Morto".

Mônica Xexéo irá proferir palestra, seguida de debate, sobre a importância da obra de Pedro Américo e os desafios dos museus frente ao seu trabalho social. A palestra será realizada às 13 horas, no Solar José Rufino (sede do Ponto de Cultura Viva o Museu), no Centro Histórico de Areia. O evento é aberto aos profissionais de museus e demais interessados.

A palestra está inserida na programação cultural Caminhos do Frio-Rota Cultural que também comemora os 150 anos do Teatro Minerva, na cidade histórica de Areia.

AREIA - PARAÍBA - BRASIL

TEATRO MINERVA 150 anos

OFICINAS CULTURAIS

20 a 24 de julho

- Capoeira
- Energia Corporal para Atores
- Danças Regionais
- Mãos na Massa: Moda e Gastronomia Regional
- Olhos Abertos: Patrimônio, Fotografia e Desenho

25 de julho

- Expedição Fotográfica

VISITAS E PASSEIOS

Engenheiros com degustação de cachaça Museu do Brejo Paraibano (Museu da Rapadura) Parque Estadual Mata do Pau Ferro

- Saída: Solar José Rufino

EXPOSIÇÕES

Artesanato Associado ao Turismo Flores de Areia Artistas Areiaenses Cachaças Paraibanas

- Local: Espaço da Arte e Cultura
- Fotografia Mel e Sal – Gustavo Moura
- Local: Solar José Rufino

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

22 julho	8h	Teatro Minerva	II Seminário de Conscientização Turística, Ambiental e Cultural
	20h	Teatro Minerva	O mundo Fantástico de Zing – Grupo Gameleira – Areia
23 julho	14h	Teatro Minerva	MINERVA DIDÁTICO Escola de Música da Prefeitura Municipal de Areia Grupo Brasil de Metais – prof. Radeigundes Roda de Capoeira Lançamento Poesias «Solidão» Adjair Ribeiro da Silva Cinema com Rapadura
24 julho	13h	Solar José Rufino	“Roda de Conversa” com a diretora do Museu Nacional de Belas Artes – Mônica Xexéo
	15h	Teatro Minerva	Peça infantil: Cinderela – João Pessoa – Sindifisco (atividade para escolas públicas)
	17h	Praça João Pessoa	Retreta com a Filarmônica Municipal Abdon Milanez
	20h30	Teatro Minerva	Família é uma desgraça – Grupo Recreio Dramático – Areia
25 julho	15h	Teatro Minerva	Orquestra Infanto-Juvenil da UFPB
	17h	Solar José Rufino	Apresentação resultados das Oficinas
			• Degustação Gastronomia Regional
			• Expedição Fotográfica
	21h	Praça João Pessoa	Os 3 do Nordeste
26 julho	20h30	Teatro Minerva	Orquestra Sinfônica Sivuca – Campina Grande

Caminhos do FRIO - Rota Cultural

FRIO, CACHAÇA & ARTE

TEATRO MINERVA 150 anos

20 a 26 de julho de 2009

AREIA - PARAÍBA - BRASIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

Informações e Inscrições:

Secretaria de Turismo e Eventos

Solar José Rufino - Praça Pedro Américo

Fone: (83) 8650. 6782 - Areia - PB

Agricultores recebem hoje 300 mil alevinos

□ Tilápias e tambaquis serão distribuídos pelo Governo do Estado aos produtores rurais de 65 municípios vinculados as associações comunitárias da região polarizada por Patos

Mércia Dantas
DA EMPASA

Cerca de 300 produtores rurais vinculados a pequenas associações comunitárias de 65 municípios polarizados por Patos serão atendidos hoje, com a entrega de 300 mil alevinos de tambaqui e tilápia pelo Governo do Estado, através da Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa). O início da programação acontece às 8 horas no Agrocentro de Patos, quando o governador do Estado fará a entrega de 100 mil filhotes de peixe. Também em Patos, será autorizado, às 9h30, o lançamento do edital de licitação para conclusão do Shopping Edvaldo Motta e assina de Ordem de Serviço para ampliação do sistema de esgotamento sanitário: interceptor, rede coletora, liga-

ções domiciliares e intra-domiciliares. Às 11h30, o governador autoriza a retomada das obras da Maternidade Peregrino Filho. Ainda na Central de Abastecimento de Patos, administrada pela Empasa, o governador fará uma visita às instalações da Unidade de Processamento e Distribuição de Alimentos do Programa da Sopa, cujas obras já foram concluídas e para o pleno funcionamento falta a compra dos equipamentos, a ser efetuada através do Fundo de Combate à Pobreza da Secretaria de Estado do Planejamento. Conforme o presidente da Empasa, Germano Targino, o Programa da Sopa funcionará no bloco administrativo do Agrocentro numa área de 133,10 metros quadrados e vai beneficiar 200 famílias carentes (o que corresponde a 1.200 pessoas) de sete comunidades,

como Matadouro, Vila Cavalcante, Vitória, Cruz da Menina, Sete Casas, Cangote do Urubu e Beiral. "A proposta da ação social é distribuir de segunda a sexta-feira, 2,5 litros de sopa inicialmente para cada pessoa, o que dá para alimentar até três pessoas por família. Depois de aberto, a nossa ideia é diversificar o cardápio do programa, a exemplo de João Pessoa, onde é servido o baião de dois", informou. Cumprindo a programação do Programa Estadual de Piscicultura executado pela Empasa e Secretaria Estadual do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), ainda em Patos serão atendidos 200 produtores rurais com a oferta de 200 mil alevinos. A entrega desse quantitativo será feita no berçário de alevinos do município, localizado nas proximidades do açude Jatobá.

Trunfos da conciliação (*)

José Fernandes Filho
PRESIDENTE DO CONSELHO DE SUPERVISÃO E GESTÃO DOS JUÍZADOS ESPECIAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

Remanesce a crença no Judiciário, chamado cada vez mais a restabelecer a ordem jurídica violada, resgatando direitos e coibindo injustiças. Tal conclusão é motivo de orgulho, mas, também, densa responsabilidade para a magistratura. Às vezes revoltado, mas ainda civilizado, o ofendido acredita na magistratura e no seu dever de restaurar o direito atingido. Perplexo, mantém a esperança nos homens da lei; crédulo, confia na independência deles e na sua isenção. Dos grandes temas constitucionais hoje debatidos no Supremo Tribunal Federal (STF) - células-tronco, demarcação de áreas indígenas; nepotismo, limitação ao uso de algemas, entre outros -, à menor reivindicação patrimonial, tudo leva à judicialização das relações sociais. Esta saudável realidade, expressão do exercício da cidadania, aumenta a carga de trabalho dos juízes, incapazes de responder à expectativa da sociedade. Instalada a frustração daqueles que, até agora pacíficos, clamam por justiça, corre-se o risco de o desespero substituir a razão. Com a agravante de ser tão nocivo quanto à desesperança: mesmo descontrolado, pode gerar

mudanças; esta, passiva e muda, produz indiferença, caldo de cultura para surgimento de falsos messias. Diante deste quadro, criam-se cargos, de magistrados e servidores, necessários ao crescimento da demanda; ou, o que é mais preocupante, golpeia-se a garantia da jurisdição, com medidas que violentam o direito constitucional de amplo acesso ao Judiciário. Para o impasse não há solução à vista, sabido que a exasperação dos conflitos sociais acarreta, necessariamente, novas demandas, novos processos, novas frustrações. Entretanto, poderá ele ser atenuado se o Judiciário, com determinação e coragem, assumir postura de também ser construtor da paz social. A cultura da litigiosidade, tão homenageada nas escolas de direito, pode e deve ser substituída pela prática da conciliação, hoje indispensável ao ofício do juiz. Praticada com largueza os Juizados Especiais; possível em todos os processos em que não existam direitos indisponíveis (Código de Processo Civil, art. 331); recomendada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que institucionalizou, em nível nacional, a Semana da Conciliação; matéria integrante dos concursos para admissão de magistrados, a conciliação é a única janela aberta ao combate da morosidade, que a todos envergonha. Há, porém, uma condição básica para sua implantação: ser assumida, sem

reservas, até a medula, pelos chamados operadores do direito - juízes, advogados, promotores e defensores públicos. Tudo com o indispensável apoio dos tribunais, principalmente os de Justiça, depositários do maior acervo de processos. O juiz de hoje não pode ser mero aplicador da lei. Seu compromisso com a sociedade reserva-lhe papel maior, de pacificador social. Por isso, sua decisão há de comunicar paz aos demandantes, convencidos de sua justiça e exatidão. Antes de anunciá-la, deve, porém, buscar a conciliação das partes, de forma respeitosa e responsável. Se o fizer, estará contribuindo para reduzir processos e conflitos. Mais, será agente de transformação, em condições de experimentar a silenciosa alegria que conforta e dá sentido à vida. A um só tempo gesto de amor e duro golpe na morosidade, o ato de conciliar contribuirá para a formação de uma cultura de respeito ao direito do outro, aspiração ética de todo ser humano. Algumas gerações se passarão até que isso aconteça. Não importa. Importa a fidelidade de nossa geração, se comprometida com princípios e valores fundantes de uma sociedade que abomine a desigualdade e cultive a paz.

(*) Transcrito do Jornal Estado de Minas, edição de quinta-feira 2 de julho de 2009.



Sitônio Pinto
sitoniopinto@gmail.com

Achados & perdidos (II)

(A pedidos.) Nunca pensei que no Rio Grande do Sul tivesse tanto gaúcho. A fila dava uma volta na Lagoa dos Patos (a maior do Brasil), muito maior que a Lagoa dos Irerês, ou de Detrás, ou de Dona Maria, ou de Seu Solon, ou da Paraíba. Era uma fila macha, só de homens, coisa que achei esquisita. Como na história do pau-de-arara que chegou no Rio Grande e foi abordado pelo gauchão:
- Chê, acá nosotros somos todos machos. En tu tierra es así?
- Não, - respondeu o arara, - lá é só a metade; a outra metade é mulher.

O fato é que não vi gaúchas na fila. Aliás, esse é um gentílico que não se aplica às mulheres no Rio Grande. "Gaúcho" é um gentílico exclusivo, restrito, privativo, hereditário dos machos. Você já conheceu uma gaúcha? Gaúcho é como padre, só tem no masculino. A fila era longa e lenta. Todo aquele povo estava ali para ver uma pedra. Já ouvira dizer que no Território do Acre não tem pedras. Fiquei pensando se o Rio Grande do Sul também não tinha pedras, pois todo mundo estava ali para ver uma. Mas eu era da Paraíba, e sou, e também estava ali para ver a dita. Seria a pedra da unha encravada de Drumond? "Tinha uma pedra no meio do caminho / no meio do caminho tinha uma pedra. / Nunca me esquecerei desse acontecimento / na minha vida de retinas tão fatigadas. Nunca me esquecerei que no meio do caminho tinha uma pedra, / tinha uma pedra no meio do caminho, / no meio do caminho tinha uma pedra." Já o gaúcho Dante topou-se com uma loba nel mezzo del cammin di nostra vita.

Dizem que a loba era a Igreja Católica, não sei, mas acho que cada poeta tem a loba e a pedra que merece, e eu estava ali, feito um gaúcho, ou acreano, para ver uma pedra, quando deixei tantas na República de Princesa. Minha mãe foi ver a construção da usina de Paulo Afonso e trouxe um saquinho de pedras para mim. Eram seixos polidos pelo tempo das águas, que os camelôs vendiam como souvenir, como se vendeu poeira de Brasília acondicionada em pequenos frascos, feito meizinha.

Depois de muitas horas, exposto ao sol, chegou a minha vez de ver a tal pedra, guardada dentro de um aquário de vidro e cercada pelos marines do Tio Sam. O cara da frente não pôde parar sequer por um momento, pois o marine deu-lhe um empurrão, para ele não ver direito a pedra e a fila andar. Antecipei-me ao empurrão do gringo ianque e olhei, sem parar, de esguelha, a pedra que a propaganda norte-americana dizia ser da Lua. Era um seixo um pouco maior que uma pitomba e menor que um limão, nem deu para ver a cor mais ou menos de burro quando foge, cor de mel ou coisa pior. Um torrão de barro, pensei. Fui em frente, deixando a pedra à esquerda e o marine à direita, como sempre. Ele ainda me paga. Os gaúchos se dizem machos, mas aturaram aqueles marines em pleno Porto Alegre. Estávamos em plena guerra fria e em plena ditadura militar, a ditadura gaúcha. O Rio Grande foi o estado que deu mais ditadores no Brasil: Getúlio, Costa e Silva, Médici, Figueiredo e Perón.

Vi a tal pedra, o seixo da Lua, mas saí com a impressão de ter levado um "xexo", literalmente (será que esse primeiro "xis" de "xexo" é um fóssil lingüístico, uma herança do galaiço-português, como o de "ô xente" e de "virxe maria"? Vou perguntar a Zé Elias). A pedra ainda deve estar guardada no cofre de Fort Knox. Quanto valerá? A NASA gastou 25 bilhões de dólares para ir buscar aquele torrão de barro na selva oscura, selvaggia, aspra e forte da Lua. A NASA deve ter guardado a relíquia a sete chaves. Mas não guardou o filme do gringo apanhando a pedra no meio do caminho. O original sumiu, logo num momento em que se discute a veracidade da fita. Já procuraram no Youtube? E no Dreamule? Dia desses encontrei "Cavalo de Ferro" (Iron horse), um filme também mudo, a pedido de Vladimir Carvalho. O que acho mais estranho no sumiço dessa pedra, digo, dessa fita, é que nem a KGB guardou uma cópia. Mas eu sei quem tem. (Continua.)

*Sitônio Pinto é JORNALISTA, ESCRITOR, PUBLICITÁRIO, MEMBRO DO IHGP, DA ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS E DA ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DO NORDESTE

ITAPOÃ S/A – PRODUTOS ELÉTRICOS

Empresa Beneficiária dos incentivos fiscais – Finor.

Capital fechado CNPJ-MF 11.563.715/0001-79. Edital Convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em AGO, no dia 29/07/2009 às 10:00 horas na sede social, na Rua P-11 Quadra 5, Distrito Industrial, João Pessoa/PB, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Matéria a que se refere o artigo 132, da lei 6.404/76, apreciação e aprovação das contas e dos Balanços encerrados em 31.12.1996, 31.12.1998, 31.12.1999, 31.12.2000, 31.12.2001, 31.12.2002, 31.12.2003, 31.12.2004, 31.12.2005, 31.12.2006, 31.12.2007, 31.12.2008; b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

João Pessoa - PB., 30/06/2009.

Paulo Roberto de Oliveira Guedes

Diretor Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO DE POÇO JOSÉ DE MOURA-PB (SINFUMP).

O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO DE POÇO JOSÉ DE MOURA-PB (SINFUMP) CONVOCA TODOS OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE POÇO JOSÉ DE MOURA, FILIADOS AO SINFUMP, PARA UMA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA COM O OBJETIVO DE RATIFICAR A FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO DE POÇO JOSÉ DE MOURA-PB (SINFUMP) E TRATAR DE OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA ENTIDADE. A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SERÁ REALIZADA NO ESPAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE POÇO JOSÉ DE MOURA NO DIA 30 DE JULHO DE 2009, ÀS 9:00 HS DA MANHÃ.

POÇO JOSÉ DE MOURA - PB, 09 DE JULHO DE 2009.

REGINALDO TAVARES DE SOUSA

PRESIDENTE

CARTÓRIO ANTONIO HOLANDA

Rua Odilon Cavalcante, 95-Centro

Cajazeiras-PB

Fone/Fax – (83) 531-2015

EDITAL

Responsável: José Rogério Silva Santos

CPF: 646.565.434-20

Título-Valor: Duplicata-R\$ 1.005,06., R\$ 1.005,07

Protestante: JCL-Fomento Mercantil Ltda

Apresentante: Banco Bradesco

Protocolo: 67.666., 67.665

Responsável: José Roberto Silva Dantas

CPF: 646.565.434-20

Título/Valor: 1.000,00

Protestante: Comercio de Artefatos de Borrachas Ltda

Apresentante: Banco do Brasil S/A

Protocolo: 67.563

Responsável: José Roberto Silva Dantas ME

CGC:01.208.840/0001-07

Título/Valor: Duplicata-750,00

Protestante: Tobemaq Ltda

Apresentante: Tobemaq Ltda

Protocolo: 67.442

Responsável: José Rogério Silva Santos

CPF: 646.565.434-20

Título/Valor:Duplicata-R\$ 1.003,64/R\$ 1.004,59

Protestante:JCL Fomento Mercantil Ltda

Apresentante:Banco Bradesco

Protocolo: 67.398/67.472

Responsável:Antonio Batista de Souza

CPF: 032.926.424-93

Título/Valor:Duplicata-R\$ 200,00

Protestante: Luzia de Aquino Ferreira

Apresentante: Caixa Econômica Federal

Protocolo: 67.455

Em obediência ao Art. 15 da Lei 9.492, de 10.09.1997, intimo as pessoas físicas e/ou jurídicas citadas a virem pagar ou darem razões que tem, neste Cartório de Protesto, à Rua acima citada, no prazo de 03 (três) dias, sob pena de serem os referidos títulos protestados, na forma da Lei.

Cajazeiras - PB, 20 de julho de 2009.

Maria Dolores Lira de Souza

Oficiala Protesto

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 016/2009

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Monteiro, através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, devidamente nomeados pela Prefeita do Município, **TORNA PÚBLICO** e comunica aos interessados que se encontra aberta à licitação na modalidade Pregão Presencial nº. 016/2009, a realizada no dia 30/07/2009 às 09h00min horas (horário local), que tem por objeto o Sistema de Registro de Preços para a contratação de serviços clínicos especializados para a realização de exames por imagem, o edital e seus anexos, encontra-se disponível no setor de licitação da prefeitura Municipal de Monteiro, situado a Avenida Olímpio Gomes, nº 408, Centro, Monteiro - PB.

Monteiro-PB, 20 de julho de 2009.

Daniel Bruno Barbosa da Silva

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 017/2009

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Monteiro, através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, devidamente nomeados pela Prefeita do Município, **TORNA PÚBLICO** e comunica aos interessados que se encontra aberta à licitação na modalidade Pregão Presencial nº. 016/2009, a realizada no dia 30/07/2009 às 14h00min horas (horário local), que tem por objeto a Aquisição de Equipamentos Hospitalares e de Fisioterapia, o edital e seus anexos, encontra-se disponível no setor de licitação da prefeitura Municipal de Monteiro, situado a Avenida Olímpio Gomes, nº 408, Centro, Monteiro - PB.

Monteiro-PB, 20 de julho de 2009.

Daniel Bruno Barbosa da Silva

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 00060/2009

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua João Pires de Figueiredo, S/N - Centro - Cabedelo - PB, às 08:30 horas do dia 31 de Julho de 2009, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Locação de veículos destinados às Secretarias de Saúde e Infra-Estrutura. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 07. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 Das14:00 as 18:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.

Telefone: (083) 3250-3121.

Cabedelo - PB, 21 de Julho de 2009

JURINEZ ALBUQUERQUE PRAXEDES

Pregoeiro Ofícia

TOSCANO DE BRITO

SERVICO NOTARIAL E REGISTRAL

Rua Cândido Pessoa, 31

Pessoa - Fone: 241.7177

1º OFICIO DE PROTESTO

EDITAL

Responsavel.: CLETO DE SENA GONCALVES JUNIOR

CPF/CNPJ..... 575655975-20

Titulo..... CONFIS. DIVIDA R\$1.079,85

Cedente..... CIRNE PNEUS COM E SERVICOS LTDA

Apresentante: CIRNE PNEUS COM E SERVICOS LTDA

Protocolo..... 2009 - 043496

Responsavel.: CONSSAN CONST E INCORP S ASSIS NET

CPF/CNPJ..... 005467944/0001-97

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 131,72

Cedente..... PROJECTA MATERIAL DE CONSTRUCAO LTD

Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 042398

Responsavel.: DULCE DE ALBUQUERQUE LUCENA

CPF/CNPJ..... 0755599334-91

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 574,56

Cedente..... PROJECTA MATERIAL DE CONSTRUCAO LTD

Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 043346

Responsavel.: ERIKA ALCANTARA ANDRADE HENRIQUES

CPF/CNPJ..... 005080848/0001-91

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 426,13

Cedente..... FIOREZI INDUSTRIA COMERCIO ROUPAS L

Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 043332

Responsavel.: FRIPAL - FRIG. PARAIBANO LTDA

CPF/CNPJ..... 008821355/0001-53

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$8.350,00

Cedente..... JMS IND E COM DE PESCADOS LTDA

Apresentante: BANCO ITAU S/A - AG. JOAO PESSOA - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 042898

Responsavel.: GAIVOTA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIO

CPF/CNPJ..... 005195278/0001-85

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 170,76

Cedente..... LUBRACO COM E DISTRIB LTDA

Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 039887

Responsavel.: HUGO PIRES TORRES JERONIMO LEITE -

CPF/CNPJ..... 002267143/0001-90

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 420,50

Cedente..... MOURA CAR COMERCIO DE PNEUS E SERVI

Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 043005

Responsavel.: IPI URBANISMO CONST E INCORP LTDA

CPF/CNPJ..... 007461283/0001-18

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$2.084,68

Cedente..... LOJAO DUFRERO LTDA

Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 043075

Responsavel.: JEFFERSON TADEU BRITO PINHEIRO

CPF/CNPJ..... 004572831/0001-99

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 720,00

Cedente..... T. F. COMERCIO DE PNEUS LTDA

Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 044325

Responsavel.: JOAO MOREIRA DOS SANTOS NETO

CPF/CNPJ..... 541380864-04

Titulo..... INDIC DUPLICATA R\$ 42,42

Cedente..... CENTRAL DAS FECHADURAS COMERCIO DE

Apresentante: CENTRAL DAS FECHADURAS COMERCIO DE

Protocolo..... 2009 - 043867

Responsavel.: JOSE SEVERINO DOS SANTOS

CPF/CNPJ..... 427209074-72

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 345,00

Cedente..... T. F. COMERCIO DE PNEUS

LTDA

Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 044322

Responsavel.: JOSELMÁ DA SILVA PEREIRA

CPF/CNPJ..... 082215784-52

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 740,00

Cedente..... G. DIAS - DISTRIBUIDORA DE ALIMENTO

Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 044268

Responsavel.: LUIZ BRAZ DA SILVA NETO

CPF/CNPJ..... 009588469/0001-68

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 676,60

Cedente..... IMPORTADORA BAGE SA IBA-SA

Apresentante: BANCO ITAU S/A - AG. JOAO PESSOA - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 040139

Responsavel.: MARIA APARECIDA DE FARIAS

CPF/CNPJ..... 035585249/0001-90

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 318,24

Cedente..... KALANDRA MODA LTDA

Apresentante: BANCO ABN AMRO REAL S/A AG CENTRO - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 043115

Responsavel.: OMEGA SISTEMAS ESTRUTURAI LTDA

CPF/CNPJ..... 002088833/0001-81

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 345,00

Cedente..... BAIÁ INDUSTRIA METALURGICA LTDA

Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 040789

Responsavel.: REFORMULAR CONSTRUCOES S/S LTDA

CPF/CNPJ..... 010250358/0001-26

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 51,07

Cedente..... HSBC BANK BRASIL S/A BANCO MULTIPLO

Apresentante: HSBC BANK BRASIL S/A-BCO MULTIPLO - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 038580

Responsavel.: REFORMULAR CONSTRUCOES S/S LTDA

CPF/CNPJ..... 010250358/0001-26

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 68,40

Cedente..... J E D COM E REPRESENTACOES LTDA

Apresentante: HSBC BANK BRASIL S/A-BCO MULTIPLO - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 038581

Responsavel.: SERGIO SIMPLICIO DOS SANTOS

CPF/CNPJ..... 873734914-72

Titulo..... C DE CREDITORS\$9.216,51

Cedente..... B V FINANCEIRA S/A

Apresentante: B V FINANCEIRA S/A

Protocolo..... 2009 - 043847

Responsavel.: SEVERINO DO RAMO PINOTI ALMEIDA

CPF/CNPJ..... 691093384-20

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$1.500,00

Cedente..... FUTURA SOCIEDADE DE FOMENTO MERCANT

Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 041998

Responsavel.: TOTALTEC - SOLUCOES EM TECNOLOGIA

CPF/CNPJ..... 008166059/0001-66

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 483,33

Cedente..... O BORRACHAO BR LTDA

Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 043338

Responsavel.: VANESSA GONCALVES DE SOUSA

CPF/CNPJ..... 010645514/0001-58

Titulo..... DUP VEN MER IND R\$ 390,64

Cedente..... CONDUMIG INDUSTRIA DE CONDUTORES EL

Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB

Protocolo..... 2009 - 044248

Em razao de que os supracitados devedores nao foram encontrados ou se recusaram a aceitar a devida intimacao, em obediencia ao Art.15 da Lei nº 9.492 de 10.09.1997, intimo as pessoas físicas e jurídicas acima citadas a virem pagar, ou darem por escrito as razoes que tem, neste 1o Ofício de Protesto a rua Candido Pessoa No.31, nesta Cidade, no prazo de 03 (tres) dias uteis, a partir desta data, sob pena de serem os referidos titulos PROTESTADOS, na Forma da LEI.

ITAPOÃ S/A – PRODUTOS ELÉTRICOS							
CNPJ (MF) Nº 11.563.715/0001-79 – Capital Fechado - Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste – FINOR.							
RELATORIO DA ADMINISTRACO							
Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas., os Balanos Patrimoniais Comparativos, para os exerccios encerrados em 31 de dezembro de 2001, 2000, 1999, 1998, 1997, 1996 e 1995, acompanhados das demais demonstrações contábeis. Colocamos na inteira disposição dos Srs. Acionistas para prestação de quaisquer informações e esclarecimentos que se fizerem necessáries. João Pessoa (PB) 14 de Julho de 2009 A DIRETORIA.							
BALANÇOS PATRIMONIAIS COMPARATIVOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001, 2000, 1999, 1998, 1997, 1996, E 1995 (Em Reais)							
ATIVO	2001	2000	1999	1998	1997	1996	1995
CIRCULANTE	436.096,12	1.700.443,35	1.430.454,92	1.102.233,07	836.964,61	558.118,95	280.409,42
DISPONIBILIDADES							
Caixa	212,95	481,39	746,39	657,87	812,16	866,70	1.223,67
Bancos e/ Movimento	44,90	44,90	68,98	4,99	264,93	1.087,63	4.510,42
Outros Créditos	435.838,27	1.699.917,06	1.438.639,55	1.101.590,21	835.887,52	556.164,62	274.675,33
Estoques	435.838,27	1.699.328,80	1.433.019,68	1.100.150,34	835.194,32	522.528,49	245.867,29
Clientes	0	17.992,57	18.640,21	13.692,36	29.442,27	33.636,13	28.808,04
Impostos a Recuperar	0	0	0	0	693,20	0	0
(-) Duplicatas descontadas	0	(17.404,31)	(13.020,34)	(12.252,49)	(29.442,27)	0	0
REALIZÁVEL LONGO PRAZO	4.422,90	4.422,90	4.422,90	4.422,90	4.422,90	4.422,90	4.422,90
Créditos Diversos	4.422,90	4.422,90	4.422,90	4.422,90	4.422,90	4.422,90	4.422,90
PERMANENTE	3.211.554,72	3.387.402,85	4.735.253,13	6.079.533,04	7.423.812,95	8.768.092,86	10.112.494,90
Investimentos	0	0	4.068,12	4.068,12	4.068,12	3.692,50	0
Imobilizado líquido	2.502.434,30	2.541.093,51	3.619.147,04	4.697.200,57	5.775.254,10	6.853.307,63	7.931.361,16
Diferido líquido	709.120,42	846.309,34	1.112.037,97	1.378.264,35	1.644.490,73	1.910.717,11	2.177.441,24
TOTAL DO ATIVO	3.652.073,74	5.092.269,20	6.179.130,95	7.186.209,01	8.265.200,46	9.330.634,71	10.397.327,22
PASSIVO							
CIRCULANTE	810.791,28	736.334,47	580.982,40	416.778,65	363.800,22	262.515,98	124.744,55
Fornecedores Nacionais	13.719,40	20.697,95	29.098,01	13.427,16	23.192,33	42.297,60	34.430,82
Obrigações Financeiras	227.290,82	254.103,61	156.482,08	128.111,97	111.037,08	83.240,22	31.898,52
Obrigações Sociais	518.464,87	419.668,49	359.405,08	243.539,51	185.769,36	101.652,15	30.551,25
Créditos Diretores/ Acionistas	40.513,55	16.513,55	16.513,55	16.513,55	16.513,55	16.513,55	17.413,55
Outras Obrigações	8.802,64	25.530,87	19.482,78	13.186,46	25.287,70	18.812,46	10.450,11
EXIGÍVEL LONGO PRAZO	5.649.131,33	5.571.332,68	4.997.241,54	4.385.065,71	3.809.680,41	2.890.710,54	2.169.810,72
Financiamento BNBS/FNE	1.127.162,19	1.127.162,19	1.127.162,19	1.127.162,19	1.127.162,19	700.012,68	485.308,57
Credores p/ Invest. acionistas e outros (Obrig.Sociais Tributarias/Parcelamento)	1.678.448,01	1.590.603,91	1.368.203,91	1.104.303,91	866.303,91	606.627,87	288.328,44
Debêntures a pagar - FINOR	19.963,49	29.908,94	27.229,06	43.386,25	0	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.837.657,64	2.837.657,64	2.474.646,38	2.110.213,36	1.815.140,23	1.584.069,99	1.396.173,71
Capital Social Nacional	(2.807.948,87)	(1.215.398,05)	600.907,01	2.381.364,65	4.091.719,83	6.177.408,19	8.102.771,95
Reserva Legal	8.614.366,00	8.614.366,00	8.614.366,00	8.614.366,00	8.614.366,00	8.614.366,00	7.034.321,00
Reserva de L. a Realizar	158.162,80	158.162,80	158.162,80	158.162,80	158.162,80	158.162,80	158.162,80
C. Monetária do Capital	1.155.180,83	1.155.180,83	1.155.180,83	1.155.180,83	1.155.180,83	1.155.180,83	1.155.180,83
Prejuízos Acumulados	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	1.580.015,95
TOTAL DO PASSIVO	(12.735.559,45)	(11.143.108,62)	(9.326.803,57)	(7.543.345,93)	(5.835.990,75)	(3.750.302,39)	(1.824.938,63)
	3.652.073,74	5.092.269,10	6.179.130,95	7.186.209,01	8.265.200,46	9.330.634,71	10.397.327,22
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS							
	2001	2000	1999	1998	1997	1996	1995
Receita das Vendas	324.770,63	665.571,08	675.113,51	391.951,63	332.891,41	428.446,99	246.340,17
(-) Impostos Faturados	(79.479,65)	(162.362,45)	(175.776,14)	(99.859,13)	(87.048,29)	(112.447,50)	(64.577,25)
(-) Vendas Canceladas/devolução	(11.553,93)	(7.783,61)	(1.647,99)	(4.125,84)	(1.543,30)	(128,68)	(1.612,75)
Receita Líquida	223.737,05	485.425,02	497.689,38	287.966,66	244.229,82	315.870,81	180.150,17
(-) Custo Produtos Vendidos	(160.811,99)	(435.865,79)	(379.048,66)	(214.354,56)	(184.763,95)	(231.301,97)	(129.630,37)
Lucro Bruto	72.925,06	49.559,23	118.640,72	73.601,10	59.535,87	84.568,84	50.519,80
Despesas Operacionais							
(-) Despesas Administrativas	(71.209,22)	(144.200,75)	(162.340,02)	(126.259,34)	(109.405,88)	(103.228,10)	(76.182,45)
(+) Receitas Financeiras	0	0	81,16	0	594,70	(61,42)	0
(-) Despesas Financeiras	(20.642,16)	(381.900,17)	(396.352,09)	(311.577,30)	(692.645,37)	(562.412,48)	(511.640,08)
(-) Depreciação e Amortização	(137.188,92)	(1.344.279,91)	(1.344.279,91)	(1.344.279,91)	(1.344.279,91)	(1.344.279,91)	(1.285.621,38)
(+) Saldo Credor da C. Monetária	0	0	0	0	0	0	321.078,12
(=) Prejuízo Operacional	(156.115,24)	(1.820.821,60)	(1.784.250,14)	(1.708.515,45)	(2.086.200,50)	(1.925.290,23)	(1.501.846,19)
(-) Perdas e/ Estoques Obsoletos	(1.558.073,60)	0	0	0	0	0	0
(+) Receitas não Operacionais	160.397,23	4.516,54	792,50	1.160,27	0	0	218.075,13
(-) Custo dos bens baixados	(38.659,21)	0	0	0	0	0	0
(-) Provisão p/ Devedores Duvidosos	0	0	0	0	0	(512,23)	(438,70)
(-) Rever. Prov. Devedores Duvidosos	0	0	0	0	512,23	438,70	206,69
Prejuízo do Exercício	(1.592.450,82)	(1.816.305,06)	(1.783.457,64)	(1.707.355,18)	(2.085.688,36)	(1.925.363,76)	(1.28

PESQUISA CNI

Empresário brasileiro está confiante

É a primeira vez no ano que o setor industrial demonstra otimismo, segundo dados divulgados ontem pela Confederação Nacional da Indústria

Os empresários da indústria brasileira recuperaram a confiança, de acordo com pesquisa trimestral da Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgada ontem. É a primeira vez no ano que o setor demonstra otimismo.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) ficou em 58,2 pontos na atual leitura, ante 49,4 pontos na pesquisa de abril. No mesmo mês de 2008, o indicador estava em 58,1 pontos. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança e valores acima denotam confiança. “O crescimento do ICEI em julho corrobora a reversão das expectativas negativas e anuncia a recuperação da atividade industrial”, avaliou a CNI em nota divulgada no site da

entidade. Com a confiança maior, a confederação acredita que os empresários deverão retomar investimentos e aumentar a produção.

O levantamento da CNI mostrou que a confiança melhorou nos três portes de empresas: nas grandes atingiu 59,4 pontos, entre as médias cresceu para 58,5 pontos e nas pequenas alcançou 56,2 pontos. Entre os 27 setores de atividade pesquisados, 25 apresentaram aumento da confiança do empresário. A maior foi registrada no setor de outros equipamentos de transporte, com 63,5 pontos. Na sequência, aparecem equipamentos hospitalares e de precisão (62,8 pontos) e limpeza e perfumaria (62,2 pontos).

O indicador sobre a expectativa dos empresários também me-

lhorou, conforme a pesquisa, alcançando 63,6 pontos em julho, ante 61,6 pontos no mesmo mês de 2008 e 57,6 pontos em abril. A expectativa dos empresários em relação à economia brasileira ficou em 60,6 pontos e em relação à própria empresa, em 65,1 pontos.

Quando questionado sobre as condições atuais, contudo, o empresário ainda se mostrou desconfiado, mas menos pessimista que na pesquisa anterior. Tal indicador saiu de 33,2 pontos para 47,2 pontos. A avaliação sobre as condições da economia atingiu 45,7 pontos e em relação à própria empresa, 48 pontos. A pesquisa foi realizada com 1.513 empresas (891 pequenas, 415 médias e 207 grandes) entre os dias 30 de junho e 17 deste mês.

Balança comercial tem um superávit de US\$ 894 mi

A balança comercial da terceira semana de julho apresentou superávit de US\$ 894 milhões (média diária de US\$ 178,8 milhões), segundo dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Entre os dias 13 a 19 de julho, com 5 dias úteis, o Brasil exportou US\$ 3,339 bilhões (média diária de US\$ 667,8 milhões) e importou de US\$ 2,445 bilhões (média diária de US\$ 489 milhões). A corrente de comércio no período foi de US\$ 5,784 bilhões.

No acumulado do mês, com 13 dias úteis, a balança apresentou superávit de US\$ 2,151 bilhões, com corrente de comércio em US\$ 14,025 bilhões. Os valores são resultados de exportações de US\$ 8,088 bilhões e importações de US\$ 5,937 bilhões. De janeiro até a terceira semana de julho, o superávit chegou a US\$ 16,138 bilhões (média diária de US\$ 119,5 milhões). As exportações alcançaram US\$ 78,040 bilhões (média diária de US\$ 578,1 milhões) e as importações US\$ 61,902 bilhões



No acumulado do mês, com 13 dias úteis, a balança apresentou superávit de US\$ 2,151 bilhões, com corrente de comércio em US\$ 14,025 bilhões

(média diária de US\$ 458,5 milhões). Apesar do bom saldo, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) registrada no período de 135 dias úteis, US\$ 139,942 bilhões, é 27% inferior ao que foi verificado no mesmo período de 2008 (US\$ 191,686 bilhões).

Segundo estimativa apurada pela Reuters, o mercado espera que em todo o ano de 2009 a balança registre superávit de US\$ 22,9 bilhões.

Presidente Lula cita a GM e diz que empresas voltaram a confiar no país

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que a indústria voltou a confiar no Brasil. O presidente citou o exemplo da General Motors (GM), que na última semana anunciou investimentos de R\$ 2 bilhões no país.

Lula destacou que, enquanto a GM foi “vítima de uma crise profunda” nos Estados Unidos e chegou a receber US\$ 30 bilhões do

governo americano para se reerguer, a GM no Brasil anunciou um investimento até 2012. “Uma demonstração de que as indústrias voltaram a confiar no Brasil e estão percebendo a solidez da economia brasileira”, afirmou. “Entramos em uma fase de crescimento, que tem de ser sustentável.” O presidente diz que o governo trabalha com a hipótese de que

o Brasil iniciará o ano de 2010 em uma situação “altamente confortável, produzindo bem e vendendo bem”. Em seu programa semanal de rádio Café com o Presidente, ele avaliou que o país vive “um momento importante” na economia, mas que é preciso “cautela”, uma vez que a crise financeira internacional ainda persiste nos Estados Unidos e na União Européia.

PREFEITURA MUNICIPAL DO LASTRO
COMISSÃO DE PREGÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2009

O município do Lastro torna publico, através da Pregoeira, que fará licitação para aquisição de gêneros alimentícios destinados a diversas secretarias e demais programas e atividades do município e **no dia 29 de julho de 2009, às 8:00 horas**, na sede da prefeitura. Informações a Rua Pedro Abrantes Ferreira, 116 – Centro, em todos os dias úteis, das 8:00 às 12:00 horas.

Lastró, 16 de Julho de 2009

Maria Irismar Pereira Soares
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DO LASTRO
COMISSÃO DE PREGÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2009

O município do Lastro torna publico, através da Pregoeira, que fará licitação para Contratação de empresa para colocar a disposição da prefeitura a as demais secretarias deste município, através de meios digitais de transmissão de informações via radio, seus serviços de acesso e o uso pela contratante dos serviços a rede municipal internet em Link dedicado de no mínimo 526 Kbps para todos os endereços relacionados no Anexo I deste edital e possui computadores que serão interligados a internet, conforme especificações do edital e seus anexos, **no dia 29 de julho de 2009, às 10:00 horas**, na sede da prefeitura. Informações a Rua Pedro Abrantes Ferreira, 116 – Centro, em todos os dias úteis, das 8:00 às 12:00 horas.

Lastró, 16 de Julho de 2009

Maria Irismar Pereira Soares
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL 011/2009 – PROCESSO 034/2009

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Cuitê/PB, torna público para conhecimento dos interessados a **PRORROGAÇÃO** da abertura do Pregão Presencial nº 011/2009, tendo em vista reformulação do edital e seus anexos. Objeto: **LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA TRANSPORTE ESCOLAR E TRANSPORTE PARA AS SECRETARIAS MUNICIPAIS**, tudo conforme edital nos termos das Leis Federais nº 8.666/93 e 10.520/02 e alterações posteriores, com data prevista para **NOVA ABERTURA NO DIA 05/08/2009**, às 10:00 (horário de Brasília). Os interessados poderão adquirir cópia do Edital junto a Comissão Permanente de Licitação de segunda a sexta-feira das 08:00 às 11:00 horas, localizada a rua 15 de Novembro, 159, 1º andar, centro, Cuitê/PB. Maiores informações pelo telefone 83-3372-2246.

Cuitê/PB, 17 de julho de 2009.

Bruce da Silva Santos
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA
RESULTADO FASE HABILITAÇÃO - TOMADA DE PREÇO Nº 00006/2009

OBJETO: Contratação de empresa para a execução da Pavimentação Asfáltica em diversas Ruas na cidade de Guarabira/PB. LICITANTE HABILITADO: - A.G.C. CONSTRUÇÕES & EMPREENDIMENTOS LTDA. LICITANTE INABILITADO: - BARBOSA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. Dos atos decorrentes do procedimento licitatório, caberão recursos nos termos do Art. 109, da Lei Federal nº. 8.666/93 e suas alterações. Comunica-se que, em não havendo interposição de recursos, a sessão pública para abertura dos envelopes Proposta de Preços será realizada no dia 29/07/2009, às 08:30 horas, no mesmo local da primeira reunião. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, Rua Antonio André, 21 - Centro - Guarabira - PB, no horário das 08:00 as 11:30 horas dos dias úteis. Telefone: (083) 32711246. Email: pmglicitacoes@voax.com.br; Sites: guarabira.famup.com.br (portal dos municípios/Guarabira/licitações)/ www.guarabira.pb.gov.br/licitações.

Guarabira - PB, 20 de Julho de 2009

ISAC ESCARIO CADÊTE DA NÓBREGA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIEIROPOLIS.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA
DISCUSSÃO DAS METAS E PRIORIDADES PARA PLANO PLURIANUAL 2010/2014.

O Poder Executivo Municipal de Vieiropolis, Estado da Paraíba, nos termos do Parágrafo Único do Art. 48 da Lei Complementar 101/2000, torna Público que realizará Audiência Pública, no dia 25 de julho de 2009, às 15:00 horas, na Câmara Municipal, para discussão das Metas e Prioridades do Município para inclusão no P.P.A. – Plano Plurianual 2010/2014, a fim que haja maior participação das comunidades do município, ficando assim, convocados, para debater a matéria, as associações representativas de vários seguimentos da comunidade e todos os interessados da sociedade civil deste Município.

Vieiropolis, PB, em 15 de julho de 2009.

Marcos Pereira de Oliveira.
Prefeito de Vieiropolis.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

BANCO ITAU S.A, por seus procuradores que esta subscrevem, com endereço à Av. Presidente Epitácio Pessoa, 1250, 6.º Andar, Sls. 606/610 - Bairro Torre - João Pessoa/PB - CEP: 58.040-904, vem NOTIFICAR o Sr. MARINA PESSOA CAMELO, em lugar incerto e não sabido, para pagar em 24 (vinte e quatro) horas, a contar da data atualmente desta publicação, no endereço acima indicado, o valor de R\$ 3.281,56 (três mil, duzentos e oitenta e um e cinquenta e seis centavos), relativo as parcelas do contrato nº 181553405 vencidas e não pagas 023/036 a 027/036, acrescidas dos encargos moratórios devidos até 04/02/2009, conforme previsto no contrato acima mencionado. Decorrido in albis o prazo assinado para pagamento da importância acima referida no parágrafo anterior, os signatários reservam-se o direito de propor a medida judicial cabível, objetivando a defesa de seus interesses.

João Pessoa/PB, 17 de julho de 2009.

p.p. CIA ITAULEASING DE ARRENDAMENTO MERCANTIL
TOLEDO PIZA ADVOGADOS ASSOCIADOS

 **GOVERNO DA PARAÍBA**

SECRETARIA DE SAÚDE

CONVOCAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº14/09
Registro CGE Nº09-00224-2

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria da Saúde, por seu Pregoeiro, designado pela Portaria nº 187/09 de 01/04/2009, publicado 02/04/08, torna público para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/02 e suas alterações, pelo decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na sede deste órgão, situado a Av. D. Pedro II, nº 1826 - Torre, telefone (083) 3218-7313 ou telefax (083) 3218-7478, no dia 03/08/2009 às 15:00 horas para: aquisição de MATERIAL PERMANENTE(Hospitalar/Outros). Maiores informações e cópia completa de EDITAL poderão ser adquiridas na Comissão Permanente de licitação, no endereço acima, ou no site www.paraiba.pb.gov.br. (Secretaria de Saúde).

João Pessoa, 20 de julho de 2009.

Maria Analuce Dantas de Figueiredo
Pregoeira

COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - PBGÁS
AVISO DE RATIFICAÇÃO

INEXIGIBILIDADE Nº. 004/09
Registro CGE Nº. 0960203-8

RATIFICO o procedimento da Inexigibilidade de Licitação nº 004/2009, para execução dos serviços de entrega de correspondência e/ou impressos da PBGÁS, de gás natural e autorizo a contratação da EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRÁFOS, com fundamento no caput do art. 25 da Lei nº 8.666/93, no valor estimado de R\$ 16.940,00 (dezesseis mil, novecentos e quarenta reais), pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses.

João Pessoa, 17 de julho de 2009.

ANTONIO CARLOS FERNANDES RÉGIS
Diretor Presidente

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

BANCO ITAUCARD S.A, por seus procuradores que esta subscrevem, com endereço à Av. Presidente Epitácio Pessoa, 1250, 6.º Andar, Sls. 606/610 - Bairro Torre - João Pessoa/PB - CEP: 58.040-904, vem NOTIFICAR o Sr. VANDERLEY SANTADA SILVA, em lugar incerto e não sabido, para pagar em 24 (vinte e quatro) horas, a contar da data atualmente desta publicação, no endereço acima indicado, o valor de R\$ 4.127,98 (quatro mil, cento e vinte e sete reais e noventa e oito centavos), relativo as parcelas do contrato nº 30086896 vencidas e não pagas 014/062 a 017/062, acrescidas dos encargos moratórios devidos até 04/02/2009, conforme previsto no contrato acima mencionado. Decorrido in albis o prazo assinado para pagamento da importância acima referida no parágrafo anterior, os signatários reservam-se o direito de propor a medida judicial cabível, objetivando a defesa de seus interesses.

João Pessoa/PB, 17 de julho de 2009.

p.p. CIA ITAULEASING DE ARRENDAMENTO MERCANTIL
TOLEDO PIZA ADVOGADOS ASSOCIADOS

CERENA CERÂMICA SANTA HELENA LTDA - CNPJ/CPF Nº 09.284.902/0001-71 torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 1205/2009 em João Pessoa, 13 de julho de 2009 - Prazo: 730 dias, para a atividade de: Fabricação de tijolos e blocos de lajes, na Fazenda Picadas s/n - Zona Rural, Município: Belém - UF:PB. Processo: 2009-002381/TEC/LO-0543.



A UNIÃO esportes

“Paraíba democrática, terra amada”

© BRANCO LUCENA



► CBF define a realização da Copa Feminina

A CBF divulgou a data de realização da Copa do Brasil de Futebol Feminino 2009 (de 15 de setembro a 15 de dezembro) e o critério de distribuição de vagas. A Paraíba terá direito a uma vaga. A Portuguesa disputou em 2008.

Auto volta à Primeira Divisão

□ O clássico Botauto estará de volta no próximo ano. Desportiva Guarabira e Atlético também confirmaram a classificação no domingo passado

Marcos Lima
REPORTER

A exemplo do Atlético de Cajazeiras, primeiro a confirmar vaga, Auto Esporte e Desportiva Guarabira estão de volta à Primeira Divisão do Campeonato Paraibano de Futebol Profissional. Seus retornos foram garantidos na penúltima rodada do quadrangular final da Segunda Divisão, ocorrida no último domingo (19). Em João Pessoa, o Auto Esporte ficou no empate sem gols diante do Atlético. Em Cajazeiras, o Paraíba não conseguiu vencer a Desportiva e deu adeus às chances de chegar à elite do futebol estadual pela primeira vez. O jogo terminou em 1x1.

As quatro equipes encerram as participações na Segunda Divisão de 2009, no próximo domingo (26), dia em que será conhecido o campeão paraibano da Segundona. Uma vitória do Atlético diante do arquirival Paraíba garante o título ao “trovão azul”. Atlético x Paraíba jogam às 15h15, no estádio Perpetão, em Cajazeiras. Desportiva x Auto Esporte Clube se enfrentam também às 15h15, no Sívio Porto, em Guarabira. Na tabela de classificação do quadrangular final da Segundona, Atlético tem 10 pontos; Auto Esporte, oito pontos; Desportiva Guarabira, sete pontos, e; Paraíba, apenas dois pontos.

“Faremos de tudo para conquistarmos o título da Segunda Divisão, no próximo domingo. Este é um título que ainda não temos em nosso currículo. No Sertão existe uma briga muito grande entre nós e o Sousa por

causa deste título. O dinossauro tem este título e nós ainda não. Para ficarmos empatados, mais do que justo levantarmos a taça de campeão da Segundona em 2009”, ressaltou ontem o radialista Gutemberg Cardoso, presidente do Conselho Deliberativo do Atlético de Cajazeiras.

O campeão da Segunda Divisão receberá o troféu Desportista Pedro Ribeiro de Lima, uma homenagem da Federação Paraibana de Futebol ao presidente da Desportiva Perilima, jogador mais idoso em atividade no mundo. Já o time vice-campeão receberá o troféu Rosilene de Araújo Gomes, presidente da FPF. No próximo ano, o clássico Botafogo e Auto estará de volta, o conhecido Botauto.

Os três times que garantiram ascensão à Primeira Divisão de 2010 brigam pelo título da Segundona. O Atlético é o time com maior chance. Precisa apenas de um empate para levantar a taça. Já o Auto Esporte precisa vencer a Desportiva e torcer por uma derrota do Atlético. Por fim, a Desportiva também pode se consagrar campeã. Basta apenas vencer o Auto Esporte e o Atlético perder para o Paraíba, o que deixaria a equipe brejeira com 10 pontos, mesma pontuação do Atlético, quando seria verificado os critérios de desempate, conforme o estabelecido no Artigo 9º das Normas Especiais do Campeonato Paraibano de Futebol Profissional da Segunda Divisão.

Conforme o estabelecido, o primeiro critério é o maior número de vitórias, seguido de melhor saldo de gols; maior número de gols assinalados; menor número de gols sofridos; maior número de gols assinalados no campo do adversário; confronto direto.

© NÚBIA RENATA/DIVULGAÇÃO



Jogadores do Treze comemoram o único gol no empate diante do Alecrim, domingo passado, no Presidente Vargas

Treze ainda na zona de classificação

□ O empate de 1x1 com o Alecrim-RN, no domingo (19), no Presidente Vargas, em Campina Grande não era o esperado, mas deixou o Treze ainda invicto no grupo 3 da Série D do Campeonato Brasileiro de Futebol. A equipe paraibana perdeu uma grande oportunidade de chegar aos sete pontos e assumir a liderança de sua chave. O Galo continua na vice-liderança com cinco pontos, dois pontos a menos do que o time potiguar. As duas equipes voltam a se enfrentar no próximo domingo, no estádio Machado, em Natal-RN.

“Se tivéssemos tido um pouco mais de sorte, teríamos vencido a partida. A bola bateu algumas vezes na trave. Em outra oportunidade o zagueiro tirou a bola em cima da linha, então faltou também um pouco de sorte”, lamentou ontem o técnico trezeano Reginaldo

CLASSIFICAÇÃO								
TIME	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Alecrim-RN	7	3	2	1	0	3	1	2
2º Treze-PB	5	3	1	2	0	3	2	1
3º Ferroviário-CE	3	3	1	0	2	3	2	1
4º Flamengo-PI	1	3	0	1	2	1	5	-4

Sousa. “Vamos trabalhar durante a semana visando à vitória fora de casa no próximo domingo”, completou.

O resultado não foi bom para o time paraibano que nas próximas duas rodadas jogará fora de seus domínios. Depois da partida contra o Alecrim-RN, domingo, em Natal, o Galo da Borborema vai a Fortaleza/CE enfrentar o Ferroviário, terceiro colocado na tabela de classificação com três pontos. A vitória domingo diante da equipe potiguar é fundamental para o represen-

tante do Estado continuar vivo na competição.

CAMPINENSE

As coisas não andam boas nos bastidores do Campinense Clube. Após a derrota para o Bahia (2x1), no sábado (18), em pleno Amigão, o décimo resultado negativo em 12 jogos na Série B do Campeonato Brasileiro, alguns diretores ameaçam deixar o time. Outros porém criticam a influência do presidente Saulo Miná na contratação de jogadores, o que estaria prejudicando a equipe.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

CLASSIFICAÇÃO

TIME	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Atlético	10	5	3	0	1	9	7	2
2º Auto Esporte	8	5	2	1	1	7	7	0
3º Desportiva	7	5	2	0	2	8	5	2
4º Paraíba	2	5	0	1	3	5	9	-4

► Romário diz que querem destruir a sua imagem

Romário voltou à mídia. Mas diferentemente da época de jogador quando aparecia por lances e gols espetaculares, o ex-atacante voltou a merecer atenção devido as acusações de falta de pagamento de pensão aos filhos e também pelos

rumores de que estaria passando por problemas financeiros. Segundo o Baixinho, existem pessoas que estão tentando denegrir a sua imagem. "Estão falando uma série de bobagens. Não é verdade o que estão dizendo a meu respeito. Mas não é de hoje que tentam manchar o meu nome", afirmou. Segundo ele não existe fundamento nas notícias que estão sendo vinculadas na imprensa.



DIVULGAÇÃO

► Na fase final, o Brasil terá Cuba e Argentina

As seleções do Brasil, Argentina e Cuba estarão no mesmo grupo na final de seis da Liga Mundial de Vôlei disputada em Belgrado, de 22 a 26 deste mês. O time de Bernardinho passou sem dificuldades pela fase preliminar.

Jaílma ganha outra medalha de ouro

□ Depois de vencer nos 400m rasos, a paraibana brilha também no Revezamento 4x400m nos Jogos da Lusofônia, em Portugal, disputado no último fim de semana

Marcos Lima
REPÓRTER

A paraibana Jaílma Sales de Lima, que reside em São Paulo, vive uma das melhores fases em sua vida na carreira de atleta. No último fim de semana, em Lisboa, Portugal, voltou a conquistar a medalha de ouro nos Jogos da Lusofônia, desta feita na prova de Revezamento 4x400 metros ao lado das também brasileiras Geisa Coutinho, Emmily Pinheiro e Sheila Ferreira. Foi à segunda medalha de ouro, já que antes havia subido no lugar mais alto do pódio na prova dos 400 metros rasos.

As duas medalhas de ouro conquistadas por Jaílma ajudaram o Brasil a ficar no primeiro lugar da competição. No total, o país obteve 46 medalhas (15 de ouro, 14 de prata e 17 de bronze). Os resultados obtidos pela paraibana lhe confirmaram no Campeonato Mundial da Ale-

manha, que ocorrerá no próximo mês na cidade de Berlim.

Jaílma era uma das 28 mulheres a integrar a delegação brasileira no evento. Os Jogos da Lusofônia ocorreram em sua segunda edição e se tratou de um evento multiesportivo disputado pela comunidade de países de língua portuguesa representados por seus respectivos Comitês Olímpicos Nacionais. Essa edição dos jogos foi composta de nove esportes olímpicos — um a mais do que a edição inaugural — totalizando 70 eventos em disputa. Três eventos para atletas com deficiência foram incluídas no programa do atletismo.

Na prova individual dos 400 metros, quando Jaílma Sales de Lima conquistou sua primeira medalha de ouro nos Jogos da Lusofônia, ela cruzou a linha de chegada com o tempo de 52s63. No Revezamento 4x400m, ela e demais integrantes da equipe marcaram 3m34s16.



© BRANCO LUCENA

Jaílma atravessa o melhor momento de sua carreira

Surfistas paraibanos são destaques

□ O surf paraibano esteve presente em vários pódios no último fim de semana, durante o "Calango Fish" evento da marca internacional, que ocorreu em Baía de Maracáipe, na cidade de Ipojuca, em Pernambuco. Elivelton Santos, de apenas 13 anos, foi o principal destaque do Estado na competição.

Ele ficou com o título na categoria Iniciante, onde lidera o certame. Na prova especial, José Francisco, o Fininho, de 14 anos e Fábio Gomes, foram respectivamente segundo e quarto colocados, enquanto Alef José e Joanderson Pereira dividiram a quinta posição.

Na categoria Júnior, Cainã de Souza, de Baía da Traição, ficou em terceiro lugar. Fininho, por sua vez, foi quarto na nova final. Yorrana Borges, atual campeã paraibana Open, e Edjane Oliveira, jo-

vem dupla do surf feminino, trouxeram terceiro e quarto lugares de Maracáipe. A competição de aéreos, manobra feita no ar com a prancha, acabou não acontecendo, o que impediu Elivelton Santos, principal favorito a buscar mais um pódio.

NO CEARÁ

Da nova geração profissional, Erbeliel Andrade se somou ao experiente Saulo Carvalho, na disputa em Fortaleza, Ceará, da etapa número dois do Estadual Profissional do Estado. Na Praia do Futuro, onde a vantagem sempre é dos surfistas locais, ele alcançou um excelente resultado indo até a semifinal e alcançando sétimo lugar nas ondas que são bem inferiores as da Baía da Traição.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Geraldo Varela

varellajp@yahoo.com.br

O Botauto está de volta

A melhor notícia do domingo foi mesmo a confirmação do retorno do Auto Esporte à Primeira Divisão do futebol paraibano depois de dois anos na Série B. Uma das equipes mais tradicionais, o alvirrubro passou por muitas dificuldades nesse período e para obter o acesso trilhou por caminhos tortuosos, mas conseguiu se superar e dar alegria ao seu torcedor. Agora o clássico Botauto está de volta e João Pessoa ganha muito, já que perdeu bastante com a ascensão do Internacional, clube que voltou à Segunda Divisão. Os retornos de Desportiva Guarabira e Atlético também merecem ser comemorados, afinal as duas equipes fizeram por merecer a classificação, todos, a exemplo do Auto Esporte, com uma rodada de antecedência. A decepção ficou por conta do Paraíba, a pior equipe do quadrangular e até o momento sem vitória.

Mais uma derrota

Já são 10 revés na competição e a tendência é esse número crescer diante da falta de reação. O time começa jogando bem e dá impressão de que vai se recuperar. De repente um apagão, sai o gol do adversário e o time não se arruma mais em campo. Assim tem sido o Campinense nos últimos jogos, como no sábado passado diante do Bahia. A defesa tem sido o pior setor, onde Freitas Nascimento precisa trabalhar para evitar tantos gols - já são 27 -. Agora, a Raposa parte para dois jogos fora de casa: Vila Nova e São Caetano.

Pisou na bola

Todos esperavam uma vitória do Treze sobre o Alecrim na esperança do cumprimento do dever de casa, mas o empate de 1 a 1 frustrou o torcedor trezeano e a classificação para a segunda fase pode se complicar, já que as duas próximas partidas serão fora de Campina Grande. Na verdade, não há motivo para desespero, porém somar pontos fora de casa é de fundamental importância para chegar a última rodada dependendo de resultados de outras equipes. O Galo tem a obrigação de se classificar nessa chave inexpressiva.

Sebastião Sátyro

Ontem foi o Dia do Amigo e um ano sem a perspicácia, a sagacidade e experiência de Sebastião Sátyro da Nóbrega, um amigo que anda fazendo muita falta, não só a mim, mas a comunidade esportiva, principalmente na tribuna da Justiça Desportiva. Foi um dia de reflexão e muitas lembranças positivas de sua passagem pela Federação Paraibana de Futebol, onde funcionava como ouvidor-mor da presidente Rosilene Gomes e o fazia com muita competência. Todos na FPF passaram o dia lembrando de suas virtudes.

CSP

O CSP conquistou uma importante vitória no sábado passado ao derrotar o Campinense por 2 a 1, no estádio Juracizão, partida válida pelo Campeonato Paraibano Juvenil e que faz parte da segunda fase. O time pessoense busca o bicampeonato e sua terceira participação na Copa São Paulo de Juniores que será disputada em janeiro. Oito equipes se classificam para a fase final da competição.

FLAMENGO X BOTAFOGO

Empates marcam clássico

FOTOS: VIPCOMM/DIVULGAÇÃO

O destino tem feito os caminhos de Botafogo e Flamengo se cruzar e esses duelos recentes têm uma marca curiosa: a de empates, sobretudo em 2 a 2, placar que novamente aconteceu no último domingo. Nos últimos 18 jogos, a partir de chegada de Cuca ao Botafogo, em 2006, nada menos do que sete deles tiveram dois gols para cada lado.

Os confrontos entre Cuca e Ney Franco também carregam números curiosos. Os atuais treinadores de Flamengo e Botafogo já estiveram do outro lado em um passado recente e têm duelos marcados pela igualdade: em 10 jogos entre eles, cada um conseguiu uma vitória, enquanto outros oito acabaram empatados - seis desses em 2 a 2.

Apesar de os números indicarem um equilíbrio muito grande, não há como negar o maior sucesso do Flamengo, que foi tricampeão estadual diante do Botafogo, vencendo em 2007 e 2009 nos pênaltis. No último domingo, o gol de Emerson, já perto do fim, manteve os flamenguistas com o gostinho da vitória.

Cuca chegou ao Botafogo no segundo semestre de 2006 e, com um intervalo de poucos dias com Mário Sérgio, se manteve no clube até o fim de maio de 2008. Assumiu o Flamengo no início dessa temporada.

Ney Franco, por sua vez, chegou ao Flamengo nas finais da Copa do Brasil de 2006, permanecendo no cargo por cerca de um ano. Em julho de 2008, se tornou treinador do Botafogo.



Adriano marcou um dos gols do Flamengo no empate de 2 a 2 com o Botafogo no Maracanã

ESTATÍSTICA

Os últimos 18 jogos entre Flamengo e Botafogo

2006				
10/9	Brasileiro	Botafogo 0 x 2 Flamengo	(Cuca x Ney)	
2007				
11/2	Estadual	Botafogo 3 x 3 Flamengo	(Cuca x Ney)	
29/4	Estadual	Botafogo 2 x 2 Flamengo	(Cuca x Ney)	
6/5	Estadual	Flamengo 2 x 2 Botafogo - 4 a 2 nos pênaltis	(Ney x Cuca)	
27/5	Brasileiro	Flamengo 2 x 2 Botafogo	(Ney x Cuca)	
29/8	Brasileiro	Botafogo 1 x 1 Flamengo	(Cuca x Joel)	
2008				
24/2	Estadual	Botafogo 1 x 2 Flamengo	(Cuca x Joel)	
16/3	Estadual	Botafogo 3 x 2 Flamengo	(Cuca x Joel)	
13/4	Estadual	Botafogo 3 x 0 Flamengo	(Cuca x Joel)	
27/4	Estadual	Flamengo 1 x 0 Botafogo	(Joel x Cuca)	
4/5	Estadual	Botafogo 1 x 3 Flamengo	(Cuca x Joel)	
27/7	Brasileiro	Flamengo 0 x 0 Botafogo	(Caio Jr x Ney)	
9/11	Brasileiro	Botafogo 0 x 1 Flamengo	(Ney x Caio Jr)	
2009				
15/2	Estadual	Botafogo 1 x 1 Flamengo	(Ney x Cuca)	
19/4	Estadual	Flamengo 1 x 0 Botafogo	(Cuca x Ney)	
26/4	Estadual	Botafogo 2 x 2 Flamengo	(Ney x Cuca)	
3/5	Estadual	Flamengo 2 x 2 Botafogo - 4 a 2 nos pênaltis	(Cuca x Ney)	
19/5	Brasileiro	Flamengo 2 x 2 Botafogo	(Cuca x Ney)	

Equipes em crise sofrem no Brasileiro

A 12ª rodada não teve piedade com as equipes em crise. Somente o São Paulo venceu entre os que lutavam contra um momento ruim. No último sábado, o Fluminense foi goleado, em casa, pelo Goiás, por 4 a 1, e agora a diretoria busca um novo treinador para tentar tirar o time do fundo do poço - Vinícius Eutrópio, que substituiu Carlos Alberto Parreira, não está com moral nas Laranjeiras.

Nos clássicos, o Inter, que passa por momento turbulento após os vices da Copa do Brasil e da Recopa Sul-Americana, tomou uma virada do rival Grêmio, o que deve piorar o ambiente no Beira-Rio. No mesmo horário, o Santos perdeu no Morumbi para o São Paulo, por 2 a 1, enquanto espera o retorno de Vanderlei Luxemburgo ao comando do time.

O Botafogo também perdeu a chance de entrar de vez em uma boa fase ao permitir o empate do Flamengo, que marcou com Emerson, aos 43 minutos do segundo tempo. A equipe alvinegra segue na zona do rebaixamento, com 11 pontos, na 17ª colocação, mas ao menos ainda tem um jogo a menos (com o Cruzeiro) para tentar se recuperar.

No Recife, o técnico Emerson Leão viu sua equipe e ele mesmo serem vaiados após perder, de virada, para o Avaí. O time pernambucano está agora a uma posição da zona de rebaixamento, com 11 pontos. Ruim mesmo, porém, é a situação do Náutico. A equipe foi goleada por 4 a 0 pelo Barueri e afundou na lanterna do Brasileiro, sem perspectivas de ressurgir. Na partida quem brilhou foi Val Baiano, que marcou os quatro gols.

EDITORIAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



O Internacional perdeu para o Grêmio no Olímpico



Grygena
Targino

g.targino@leituraobrigatoria@hotmail.com

Romantismo

A luneta mágica

Chamo-me Simplício e tenho condições naturais ainda mais tristes do que o meu nome. Nasci sob a influência de uma estrela maligna, nasci marcado com o selo do infortúnio. Sou míope; pior do que isso, duplamente míope física e moralmente.

Miopia física: - a duas polegadas de distância dos olhos não distingo um girassol de uma violeta. E por isso ando na cidade e não vejo as casas.

Miopia moral: - sou sempre escravo das idéias dos outros; porque nunca pude ajustar duas idéias minhas.

E por isso quando vou às galerias da câmara temporária ou do senado, sou consecutiva e decididamente do parecer de todos os oradores que falam pró e contra a matéria em discussão.

Se ao menos eu não tivesse consciência dessa minha miopia moral!... mas a convicção profunda de infortúnio tão grande é a única luz que brilha sem nuvens no meu espírito.

Disse-me um negociante meu amigo que por essa luz da consciência represento eu a antítese de não poucos varões assinalados que não tem dez por cento de capital da inteligência que ostentam, e com que negociam na praça das coisas públicas.

- Mas esses varões não quebram, negociando assim?... perguntei lhe.

- Qual! são as coisas públicas que andam ou se mostram quebradas.

- E eles?...

- Continuam sempre a negociar com o crédito dos tolos, e sempre se apresentam como boas firmas.

Na cândida inocência da minha miopia moral não pude entender se havia simplicidade ou malícia nas palavras do meu amigo.

Aos doze anos de idade achei-me no mundo órfão de pai e de mãe. Eu estava acostumado a ver pelos olhos de minha mãe, a pensar pela inteligência de meu pai; fiquei, pois, nas trevas dos olhos e da razão.

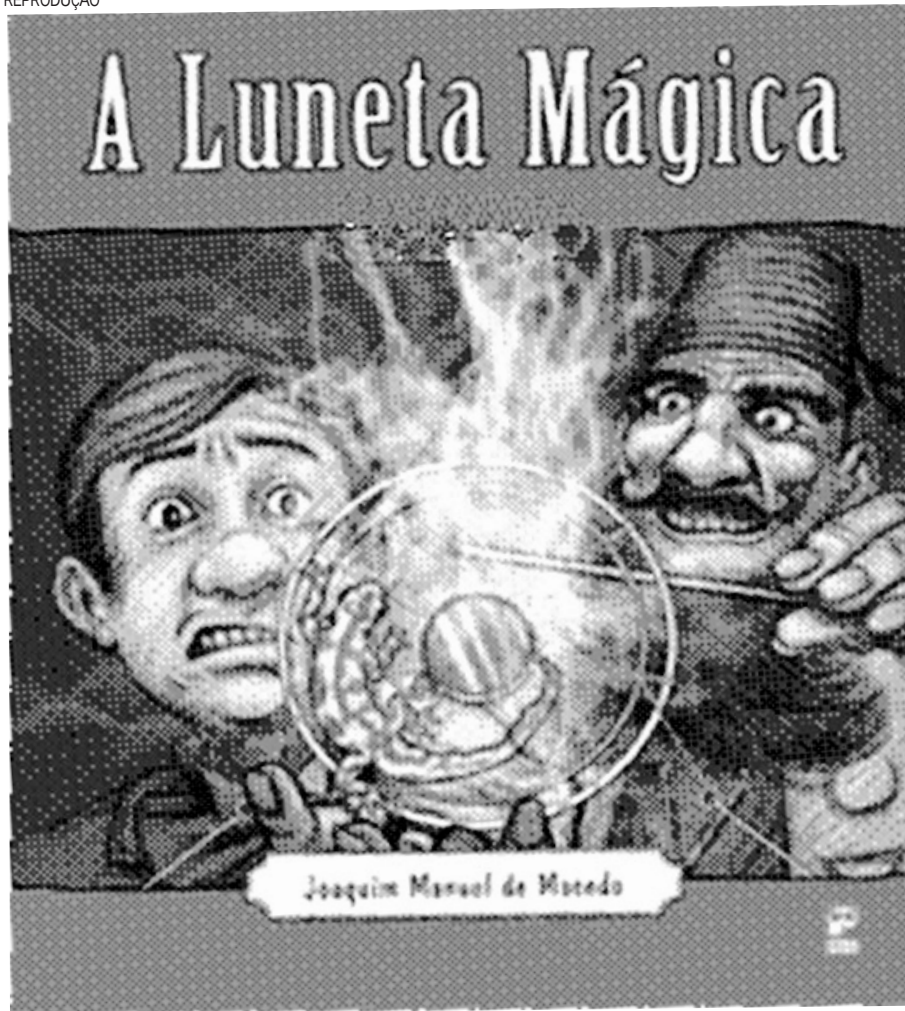
Meus pais eram ricos, e deviam deixar-me, deixaram-me por certo, avultada fortuna; quanto, não sei: meu irmão mais velho que tomou conta dos meus bens, minha tia Domingas que tomou conta da minha pessoa, e minha prima Anica que se criou comigo e que é um talento raro, pois até aprendeu latim, não de saber disso melhor do que eu.

Dizem eles que a minha fortuna vai a vapor, ignoro se para trás se para diante, porque os barcos e carros a vapor avançam e recuam à custa do gás impulsor; mas o meu amigo negociante declarou-me que por certas razões que não compreendo, nas quais, também não sei porque, entra a pessoa da prima Anica, devo confiar muito no zelo da tia Domingas.

E eu confio nela o mais possível; porque é uma senhora que anda sempre de rosário e em orações e que tendo alguma coisa de seu, apesar de tão religiosa, nunca deu nem dá um vintém de esmola ao pobre que lhe bate à porta, pretextando sempre que tem muita vontade de fazer esmolas evangélicas; porém que ainda não achou meio de esconder da mão esquerda o óbulo da caridade pago pela mão direita.

Estou tão profundamente convencido da pureza dos sentimentos religiosos da tia Domingas, que desde que ela tomou conta de mim, vivo em sustos de que algum dia a piedosa senhora mande amputar a mão esquerda para conseguir dar esmolas com a mão direita, conforme o preceito evangélico de que em sua santa severidade não quer prescindir.

REPRODUÇÃO



Em primeira pessoa, Simplício, o narrador, conta-nos suas desventuras de míope que a duas polegadas dos olhos não distingue um girassol de uma violeta. Espécie de fábula moral, o livro acaba por fazer o leitor pensar a respeito da relatividade do "bem" e do "mal", além de oferecer-lhe um retrato bastante realista da sociedade da época.

O que li

Por meio do romance "A Luneta Mágica", escrito numa linha diferente de suas obras mais famosas, Joaquim Manuel de Macedo descreve de uma maneira bem-humorada e crítica a realidade sócio-cultural do Brasil do final do Segundo Império. Alheio às complicações amorosas e demais características dos textos Românticos, a obra situa-se entre a fábula, o conto de fadas, e a historieta, tudo entremeado de digressões pseudo-filosóficas. As frequentes especulações sobre o "bem" e o "mal" se conduzem através de um discurso em que predomina o lugar-comum romântico, enunciado por um narrador que proclama sua miopia física e moral desde a primeira página.

Em primeira pessoa, Simplício, o narrador, conta-nos suas desventuras de míope que a duas polegadas dos olhos não distingue um girassol de uma violeta. Espécie de fábula moral, o livro acaba por fazer o leitor pensar a respeito da relatividade do "bem" e do "mal", além de oferecer-lhe um retrato bastante realista da sociedade da época.

Absurdamente míope, e mais absurdamente ainda crédulo, Simplício narra detalhadamente as suas desventuras. Aprendiz de fei-

ticeiro, ao desencadear forças que não sabia controlar, passa a enxergar normalmente ao receber de um misterioso armênio a luneta mágica, onde foi aprisionada uma salamandra (não o anfíbio, mas uma criatura de fábula).

Ignorando advertências do mago quanto ao uso da luneta, o personagem conhece a visão do "mal", que o arrasta ao ceticismo, ao desespero, à sensação de não ter ninguém no mundo. Quando troca de luneta, ele passa a ver o "bem" em todos e em tudo, mas sua situação não melhora. Pelo contrário, até piora, porque, confiando em todos, acaba vítima dos mais descarados vigaristas, emprestando dinheiro e assinando documentos, até colocar a família em pânico e ser ameaçado de interdição.

Mais uma vez desesperado e angustiado, entende que a visão do "bem" é um martírio. Com a alma atormentada, presencia um funeral e percebe a beleza, a felicidade da morte. Decide, então, que o melhor que tem a fazer é morrer. Como não tem armas ou veneno, nem meios para conseguí-los, sobe até o alto do Corcovado e se joga. Duas mãos, entretanto, o seguram pelas orelhas - é o Armênio, que lhe fala sobre as lições das lunetas e decide dar-lhe uma última luneta mágica: a luneta do "Bom Senso".

Café pequeno

É preciso não esquecer nada

É preciso não esquecer nada:
nem a torneira aberta nem o fogo aceso,
nem o sorriso para os infelizes
nem a oração de cada instante.

É preciso não esquecer de ver a nova borboleta
nem o céu de sempre.

O que é preciso é esquecer o nosso rosto,

o nosso nome, o som da nossa voz, o ritmo do nosso pulso.
O que é preciso esquecer é o dia carregado de atos,
a idéia de recompensa e de glória.

O que é preciso é ser como se já não fôssemos,
vigiados pelos próprios olhos
severos conosco, pois o resto não nos pertence.

CECÍLIA MEIRELES



Burro Morto faz uma série de shows em São Paulo

Banda paraibana também é destaque esta semana do Festival de Inverno de Garanhuns, em Pernambuco. **19**



Talese critica jornalismo dos EUA na Era Bush

Um dos símbolos do jornalismo moderno diz que atentado às Torres Gêmeas é marco do enfraquecimento da mídia. **23**

Literatura Afro-Brasileira inscreve para Especialização

O Departamento de Letras e Educação do Campus III da UEPB lançou edital para a segunda turma da Especialização em Literatura e Cultura Afro-Brasileira e Africana. As inscrições podem ser feitas até o dia 7 de agosto, das 13 horas às 17 horas, na secretaria do Curso de Letras, localizado na Rodovia PB-075, 2001, Bairro de Areia Branca, Guarabira.

A Especialização visa formar profissionais capazes de atuar criticamente nos estabelecimentos de educação básica, nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais, com atuação na Escola de Ensino Fundamental e Médio.

O público alvo são os graduados em Letras, Pedagogia, História, Geografia ou Artes. Ao todo, serão oferecidas 30 vagas e a Especialização terá duração de 12 meses, iniciando dia 4 de setembro, no Centro de Humanidades, em Guarabira. No ato da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: duas fotos 3x4 recentes; cópias do RG e CPF; cópias (frente e verso) do diploma de Graduação em Licenciatura Plena ou certificado de Graduação; cópia do histórico escolar; curriculum vitae com cópias comprobatórias anexadas; cópia da proposta de estudo para elaboração da monografia e comprovante do pagamento da taxa de inscrição.

O processo de seleção constará de análise do curriculum vitae; prova escrita, a ser realizada no dia 12 de agosto; e análise da proposta de estudo para elaboração da monografia e entrevista, marcada para o dia 18. A divulgação do resultado da prova escrita acontecerá dia 14 de agosto e o resultado final da seleção será divulgado no dia 21. Já a matrícula será feita de 24 de agosto a 2 de setembro, na Coordenação do curso de Letras. Outras informações: (83) 3271-4080 e 8827-2299.



A Rita levou meu sorriso. E além de tudo, me deixou mudo o violão

Chico Buarque,
CANTOR E COMPOSITOR

EXÉRCITO ARMADO DE VIOLÕES



Carla Santos é a maestrina da Orquestra de Violões da Paraíba, responsável pelo CD 'Interpretando a Paraíba'

▣ Novo disco da Orquestra de Violões da Paraíba intensifica flerte com o regionalismo e adiciona sanfoneira do Clã Brasil e anuncia turnê pelo Nordeste

Ricardo Anísio
REDATOR

A Orquestra de Violões da Paraíba foi criada em 2 de maio de 1992, pelo maestro Gladson Carvalho e em 1997 foi desativada para ter suas atividades retomadas novamente no ano de 2007 quando fez sua reestreia sob a batuta de Carla Santos e com a coordenação musical de Rogério Borges. A OVPB acaba de lançar seu terceiro CD, o primeiro desta nova fase com Carla à frente.

Trata-se de uma obra muito importante e agradável demais aos ouvidos iniciados ou não nesse tipo de formação. Carla Santos teve o cuidado de adicionar outros instrumentos, com destaque para a participação de Lucyane Alves, que é a sanfoneira e cantora do grupo Clã Brasil.

Com isso os violões ganham companhias que popularizam mais a sua sonoridade, mas a maestrina não descarta a possibilidade de vir a lançar um disco apenas com o grupo de cordas dedilhadas.

Aproveitando o ensejo Carla achou pertinente fazer uma homenagem aos compositores paraibanos, aí entraram no repertório autores fantásticos tais como Sivuca, Canhoto da Paraíba, Vital Farias e Chico César entre outros. Carla Santos concedeu entrevista na qual fala do CD e de outros temas referentes a Orquestra de Violões da Paraíba. Confirmam.

- Apesar de termos uma orquestra desse porte só destacou-se nacionalmente o Canhoto da Paraíba, por quê?

Canhoto da Paraíba foi o patrono da Orquestra de Violões. Inspirou muitos de nossos músicos com seu brilhantismo musical, quando a orquestra foi criada em 92 já éramos encantados com o trabalho desenvolvido por ele. Graças a sua exuberância musical despontou no cenário musical brasileiro, principalmente por sua musicalidade, originalidade e versatilidade. Tocando seu violão de forma invertida, porém, sem mudar a posição das cordas, o Canhoto introduziu às suas interpretações e composições uma forma característica e diferenciada na articulação e condução do fraseado musical, o que lhe consagrou um espaço privilegiado entre os grandes nomes do choro como Pixinguinha, Radamés Gnattali, Jacob do Bandolim, Paulinho da Viola, entre outros músicos que passaram a admirá-lo por sua competência e virtuosismo.

- O que falta para nos projetarmos devidamente nesta cena?

A Paraíba possui excelentes intérpretes e compositores para violão, mas, infelizmente nem todos conseguem destaque, aliás a música instrumental parece estar tendo cada vez menos espaço, ficando restrita a poucos ouvintes...

- Como foi que você se interessou pelas batutas dessa orquestra?

Eu sou violonista e professora de violão desde 1996. O violão sempre fez parte da minha formação musical e atuação profissional. Comecei a estudar violão na Escola de Música Antenor Navarro, seguidamente ingressei na UFPB onde passei longos anos como aluno do professor Dr. Djalma Marques. Nessa época, realizei diversos recitais solo em João Pessoa, além de integrar a Orquestra de Violões. Sair da execução instrumental para assumir a regência da orquestra foi um grande desafio, impulsionado pelo desejo de retomar esse importante grupo que ficou durante anos desativado. Tanto eu quanto o Cyran Costa (regente assistente), nos empenhamos muito para essa reativação, haja vista que participamos como violonistas na primeira formação da orquestra em 92.

- Na sua opinião, quais são os maiores nomes do violão brasileiro?

Pergunta difícil de ser respondida, tendo em vista o potencial enorme dos violonistas brasileiros de diversas gerações, formações, características e estilos. Uma página talvez não fosse o suficiente para citar todos, mas, posso destacar alguns sem desmerecer os demais: Irmãos Assad, Marco Pereira, Paulo Belinatti, Nonato Luiz, Yamandu Costa, Mário Ulloa, Daniel Wolff, Djalma Marques, os inesquecíveis Baden Powell, Rafael Rabelo e Canhoto da Paraíba, dentre muitos outros.

- Como anda a nova safra de violonistas aqui na Paraíba?

A Paraíba nos últimos anos tem



Jovem e talentosa, Carla Santos está no comando da Orquestra de Violões da Paraíba, que acaba de lançar seu terceiro disco



Canhoto não ficou fora do CD. Gravamos 'Visitando o Recife', uma de suas mais conhecidas composições. A obra de Canhoto da Paraíba está sempre presente em nosso repertório.

possibilitado a formação de uma safra de jovens violonistas muito competentes e atuantes, a exemplo de Thiago Bandeira (Spalla da orquestra, bacharel em Música e responsável pelo belíssimo solo da introdução da música Duas Margens (faixa 4 do CD), Marcos Rosa que tem atuado profissionalmente acompanhando artistas locais e nacionais e é também compositor de uma das faixas do CD, José Ilton Nunes, brilhante instrumentista e compositor do Choro Eu Tu e Ele (faixa 5 do CD), entre muitos outros. Temos escolas que possibilitam a formação músico/instrumental em diferentes níveis como a Escola de Música Antenor Navarro, o IFPB e cursos de Licenciatura e Bacharelado em Violão da UFPB.

- Qual tem sido a reação de público e imprensa de outros Estados sobre a OVPB?

O público e a imprensa local têm prestigiado e elogiado o trabalho da OVPB, tanto que em abril desse ano recebemos destaque em uma revista violonística de circulação comercial nacional. Hoje posso afirmar que a Orquestra de Violões da Paraíba é conhecida nacionalmente. Recentemente tocamos na abertura de um congresso, os participantes, pessoas de vários Estados do Norte e Nordeste a reação do público foi de encantamento, vários CD's vendidos e elogios.

Um jornalista e sociólogo baiano que estava no evento considerou o trabalho da orquestra de grande importância social e formativa, além de mostrar sua satisfação com relação a iniciativa de gravar um repertório regional, que segundo ele foi executado de maneira encantadora.

- E a nível internacional?

No final do ano passado tocamos em um evento Internacional, os participantes e imprensa de diferentes partes do mundo presentes no evento, surpreenderam-se com o trabalho desenvolvido pela orquestra.

- São muitas as opções para um repertório violonístico específico no Brasil?

Há sim, uma significativa produção específica para violão. Diversos compositores produziram obras originalmente para violão a exemplo de Villa-Lobos, Radamés Gnattali, João Pernambuco, Américo Jacomino (Canhoto), Aníbal Augusto Sardinha (Garoto), Paulinho Nogueira, Marco Pereira, Paulo Belinatti, entre muitos outros.

- Villa-Lobos foi quem deu dimensões clássicas ao violão em nosso país?

Não diria que ele deu dimensões clássicas, visto que a música europeia imperava entre o repertório violonístico, mas, podemos considerar Villa-Lobos como um compositor que incorporou elementos característicos da música brasileira popular à música erudita e nessa perspectiva escreveu um significativo repertório para violão.

- Por que resolveu gravar autores populares como Chico César e deixou Canhoto da Paraíba de fora?

De forma alguma! Canhoto não ficou fora do CD, gravamos Visitando o Recife, uma de suas mais conhecidas composições. Queríamos ter gravado também uma outra belíssima composição dele "Memória", mas por dificuldades com direitos autorais não foi possível. A obra de Canhoto da Paraíba está sempre presente em

nosso repertório, inclusive ano passado gravamos um programa especial na Rádio Tabajara FM em homenagem a ele, no qual executamos várias de suas obras.

- E Chico César, como adaptou as melodias dele?

Com relação à música de Chico César, buscamos trazê-la para o CD juntamente com o poeta Lúcio Lins, que foi um querido amigo que acompanhou minha carreira profissional, inclusive quando eu ainda tocava na orquestra, por isso e eu quis fazer essa homenagem a ele. Assim, Com a música Duas Margens, conseguimos trazer para o CD ao mesmo tempo dois importantes artistas de nossa terra.

- Fale-nos sobre o arranjo para "Feira de Mangaio", um Forró do Sivuca...

"Feira de Mangaio" é um arranjo do compositor e diretor musical da Orquestra Rogério Borges. Ao conceber o arranjo, procurou fazer uma releitura desse belo clássico de Sivuca e Glorinha Gadelha. No corpo da música, adicionou elementos característicos da salsa e na introdução uma cadência de sanfona. Esses elementos deram uma nova roupagem a música.

- A obra de Vital Farias ganha destaque. Considera ele um mestre do instrumento?

Vital Farias, além de cantor e compositor é violonista. Foi professor da Escola de Música Antenor Navarro durante anos, e o considero sim um mestre no instrumento, aliás, um mestre na música.

- Quais projetos você tem para o futuro da orquestra?

Fazer uma turnê pelo Nordeste, divulgando a música da Paraíba e essa formação instrumental não muito convencional. Mesmo morando em Porto Alegre onde estou fazendo Doutorado, continuarei no comando da orquestra viabilizando e executando projetos e vindo reger alguns concertos oficiais.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



Amador Ribeiro Neto

amador.ribeiro@uol.com.br

PROFESSOR DA UFPB, ESCRITOR E
ESCREVE ÀS TERÇAS-FEIRAS NESTA
COLUNA

Um poema. Uma nova canção

O Tropicalismo deixou um legado substancial na cultura brasileira. Das coleções lançadas pelo estilista Alexandre Herhcovitch à música do Mangue Beat, hoje viva, entre outros, pela banda Mundo Livre S/A. Quase tudo que há de novo na cena brasileira paga tributo ao Tropicalismo. Glauco Mattoso compôs um soneto cheio de neologismos, reverberações sonoras, citações,

pastiches, como um objeto semi-identificado que, derivando do Tropicalismo, influenciou Caetano em "Língua".

É notável este diálogo entre códigos diferentes como música e poesia num mundo cada vez mais globalizado culturalmente. Onde a cultura do centro intercambia-se com a cultura da periferia e vice-versa, num movimento constante de desterritorialização de tempos e espaços. É a Semiótica da Cultura entre códigos.

No soneto de Glauco, feito à moda inglesa shakespeareana, há apenas duas estrofes: a primeira com 12 versos e a segunda com 2. Misturando tupi com inglês e português, maxixe com rock, Lamartine Babo com Bob Dylan, Augusto de Campos com Caetano Veloso, etc., a estrutura deste soneto levou Caetano a produzir o que podemos chamar de "primeiro rap brasileiro".

Onde a cultura do centro intercambia-se com a cultura da periferia e vice-versa

■ ■ ■

Somente a carnavalização tropicalista-bakhtiniana de Caetano e de Glauco poderiam gerar "Nine out of ten" (1974), daquele e "Spic(sic)tupinik" (1972) deste. A famosa "Língua" (1984), derivada do poema de Glauco foi responsável também pela "reentrée" de Elza Soares no cenário da MPB - de onde, aliás, nunca devia ter saído, dada a magnetizante intérprete que ela é.

"Língua" todos conhecemos e cantamos e rapeamos. Já "Spic(sic)tupinik" é assim: "Rebel without a cause, vômito

do mito / da nova nova nova nova geração, / cuspo no prato e janto junto com palmito / o baioque (o forroque, o rockixe), o rockão, / Receita a seita de quem samba e roquenrola: / Babo, Bob, pop, pipoca, cornflake; / take a cocktail de coco com coca-cola, / de whisky e estricnina make a milkshake. / Tem híbridos morfemas a língua que falo, / meio nega-bacana, chiquita maluca; / no rolo embananado me embolo, me embalo, / soluço - hic - e desligo - clic - a cuca. // Sou luxo, chulo e chic, caçula e cacique. / I am a tupinik, eu falo em tupinik".

Este "tsunami" de sons e sentidos, rebatendo-se e reverberando num caldeirão de inovação a cada verso, a cada palavra, a cada fonema só podia mesmo vir do Glauco Mattoso e atingir, em cheio Caetano, também íntimo dos ataques sonoro-semânticos em suas canções.

Ainda dá tempo ver a PAREDE POÉTICA

Estação Cabo Branco e Sesc prorrogam período de exposição, e trabalhos de 19 poetas paraibanos ainda podem ser vistos, em João Pessoa

Devido ao êxito de visitas, que já ultrapassaram a casa dos 2 mil, o projeto Parede Poética, que reúne trabalhos de 19 poetas paraibanos, continuará exposto na Estação Ciência, no Cabo Branco, até o dia 13 de agosto, em João Pessoa.

A exposição integra a programação do mês de julho e agosto do projeto itinerante Parede Poética, promovido pelo Setor de Cultura do Sesc Centro, de João Pessoa, em parceria com Estação Ciência. A entrada da exposição é franqueada para o público em geral.

Ratificando o êxito, o coordenador da Estação, Fernando Abath, diz que o fluxo nos finais de semana fica em torno de mil pessoas, através do serviço de agendamento. Final de semana passado, foram atendidos um coletivo de delegados que integram o movimento do Orçamento Participativo em João Pessoa, além dos estudantes do Projeto Rondon coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com a colaboração da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação - MEC.

A diretoria da Estação Cabo Branco

ressalta que ainda podem ser realizados os agendamentos para visitas monitoradas de escolas, organizações e entidades da Grande João Pessoa. O espaço dispõe também de uma equipe de instrutores universitários capacitados que vem atendendo o público interessado no horário de visita, das 8 horas às 17 horas. Os professores e diretores de escolas da Grande João Pessoa podem marcar visitas através do fone (83) 3214-8303 ou (83)88023255.

"É muito mais cômodo difundir poetas e escritores com consagrados legados na literatura nacional e internacional do que revelar novos talentos, por isso, o desafio encarado nesta etapa do projeto Parede Poética é realizar um panorama da poesia brasileira a partir da produção paraibana que ainda não foi publicada", revela o curador do projeto e escritor, Políbio Alves.

Esta etapa do Parede Poética foi aberta ao público inicialmente entre os dias 12 e 30 de maio na Área de Lazer do Sesc Centro, dentro da programação do "Poesia Encenada 2009", constando obras dos poetas Bráulio Tavares, Figueiredo Agra, Wdglely Andrade Rocha, Luiz Fernando da Silva, Águia Mendes, Antônio Mariano, Sônia van Dijck, André de Sena, Ricardo Peixoto, Juca Pontes, Jessier Quirino, Elionaldo Varela, Ricardo Anísio, Vitória Lima, Roselis Maria Batista Ralle, Eunice Boreal, Humberto de Almeida, Elinaldo Rodrigues e Andreza Clarinda.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

Elegias de Hoje

Por que escrevo

Será na penumbra que me percebes
Não no sol abrasador e como tal imerecido

Digo não me resguardar em projetos

Cuja língua de filigranas de prata

Fecunda alógicos e utópicos vectores

A imagem que prontifico como verdadeira
Inscreve-se em tecido de ostensiva seriedade

Por um Deus que ri do obsessivo incubo

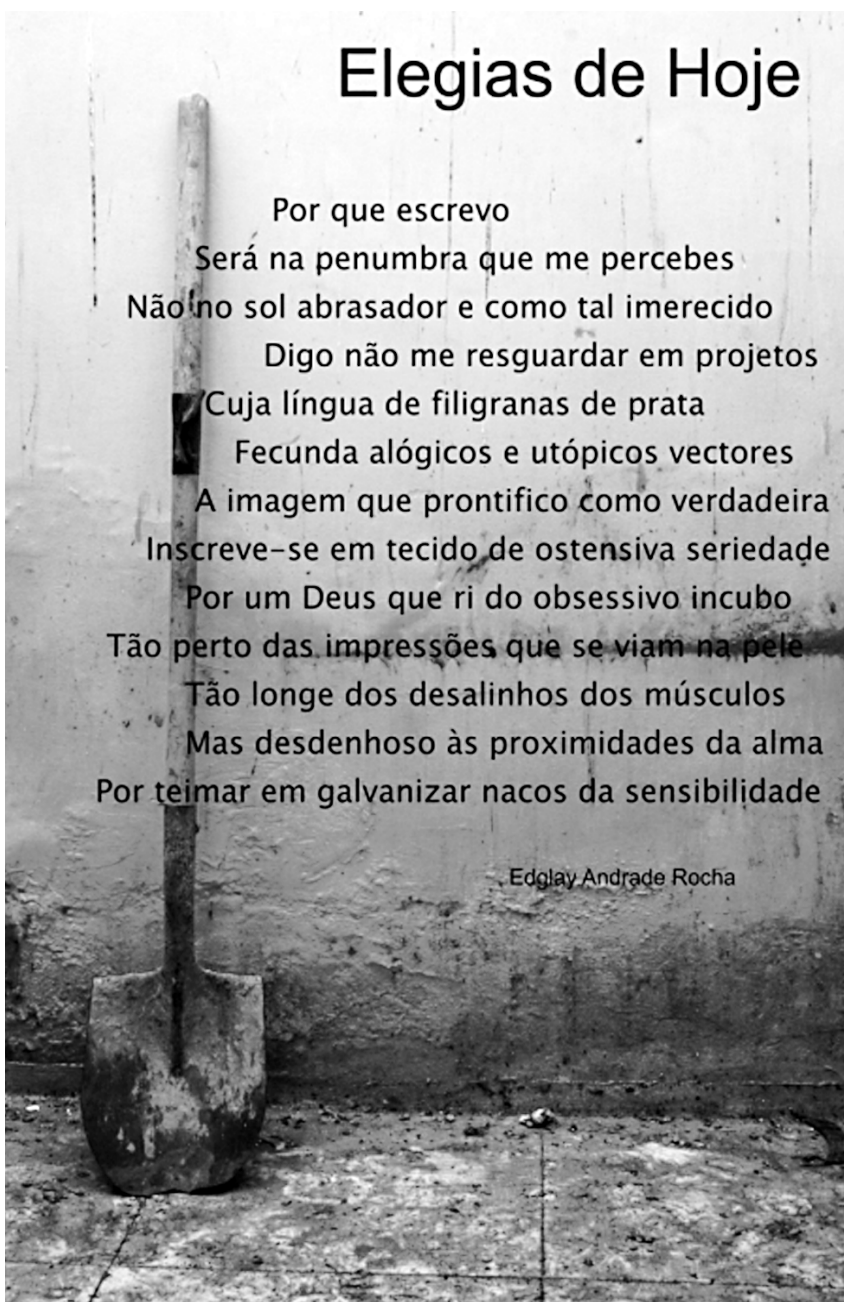
Tão perto das impressões que se viam na pele

Tão longe dos desalinhos dos músculos

Mas desdenhoso às proximidades da alma

Por teimar em galvanizar nacos da sensibilidade

Edgley Andrade Rocha



□ Banda paraibana faz uma série de apresentações em São Paulo e é destaque, ainda, no Festival de Inverno de Garanhuns, em Pernambuco



Coices sonoros do BURRO MORTO

Mesmo contemplados pelo projeto Pixinguinha (onde preveem lançar CD, DVD e fazer uma série de shows já em outubro desse ano), o Burro Morto consegue achar tempo em meio a pré-produção do seu primeiro CD para não abandonar os palcos e partem para uma série de shows em São Paulo.

A banda, que ano passado fez cerca de cinco shows na metrópole paulista, irá realizar, hoje e sexta-feira, shows em São Paulo. Hoje, será na Livraria da Esquina, com King Rasan (SP), a partir das 22 horas. Já na sexta-feira, será no Espaço + Soma, a partir das 22 horas.

AGENDA LOTADA

Léo Marinho (guitarra) e Pablo Ramirez (percussão) ainda viajam entre as duas apresentações para tocar com o Cabruêra no Festival de Inverno de Garanhuns-PE quinta-feira, dia 23, e voltam novamente a São Paulo para o último show do Burro Morto na cidade. A multi-funcionalidade é característica da banda como um todo.



A banda paraibana também foi contemplada pelo projeto Pixinguinha e lançará CD e DVD

A finalização do novo CD segue com noites e mais noites de clausura à procura de melodias que darão tom ao conceito elaborado pela banda. Em meio a isso tudo, o Estúdio 24 horas, do qual são sócios, foi completamente reformado e está em fase de finalização para poder receber uma série de bandas que estão na espera para gravar. E a banda ainda desenvolve uma série de atividades junto ao Coletivo Mundo - coletivo de produção independente fundado no final do ano passado e que está sendo responsável por movimentar a Capital paraibana.

Em um momento onde muito se fala em crise e a ordem parece ser esperar o furacão passar, você pensa que os rapazes pensam em parar? Nem morto! De uma forma geral, o 'Burro' já se tornou não só uma referência musical como também uma referência de trabalho e dedicação no cenário de João Pessoa. Puxando o que vem sendo um dos momentos mais frutíferos da música contemporânea na Paraíba.

EDITORIAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

❖ Chegou o AutoShopping Nordeste!

Abençoado pelo pastor Estevam e pelo padre George, a cidade ganhou um super presente na noite da última quinta-feira (16), com a inauguração do AutoShopping Nordeste, um dos maiores e melhores empreendimentos voltado para a venda de automóveis seminovos e que tem à frente os determinados e ousados empresários Arnaldo Gomes Ribeiro, Alzir Espínola, Max Costa, Joseirton de Medeiros, José Carlos Sousa e Pedro César Bezerra Neto, que contaram com o apoio fundamental de suas esposas na concretização desse novo desafio.



Max Costa e Urânia



Pedro César e Christiane



Joseirton Medeiros e Renata



José Carlos Souza e Cleaci



Arnaldo Gomes e Mônica



Alzir Júnior e Francis



A colunista Astrid Bakke foi com o marido Rui Régis



Alex Filho, que apresentou o evento, com Wilson Martinez, idealizador da Brasil Mostra Brasil.



Momento oficial da inauguração do AutoShopping Nordeste, com os seis sócios descerrando o laço

❖ Um verdadeiro marco

Um verdadeiro marco arquitetônico surgiu na BR-230, localizado ao lado do Hiper Bompreço. Projetado pelo arquiteto Alexandre Lessa, o AutoShopping Nordeste já é considerado um dos mais bonitos empreendimentos do ramo, pois além de possuir amplos espaços, sua forma imponente consegue transmitir leveza através da distribuição dos espaços. São 20 lojas, praça de alimentação, amplo estacionamento e áreas para bancos e serviços de despachantes e seguradoras.

❖ Sonho concretizado

A ideia da construção do AutoShopping Nordeste surgiu em dezembro de 2007 e em fevereiro de 2008 começaram as obras, que tiveram seu término com a fantástica inauguração ocorrida semana passada e organizada pela equipe do colunista Ricardo Castro. O evento contou com receptivo da Hits Produções, buffet da Blu`nelle, som e iluminação da empresa Apoio, de Glícia e Sandro Max, sonoplastia do DJ UEL, decoração de André Luís, espumantes da Miolo e apresentação feita por Alex Filho. Um sucesso.

❖ O sucesso continua

E o sucesso do grupo formado pelos seis empresários não pára por aí. No próximo mês, com data agendada para o dia 28 de agosto, será inaugurado na Serra da Borborema mais um grande empreendimento: o AutoShopping Campina, que segue os mesmos moldes dos projetos anteriores, ou seja, com o padrão de qualidade que já é marca registrada do grupo. Essa é a certeza de acreditar na Paraíba e no Brasil e principalmente na força de Deus. Veja alguns detalhes do evento e acesse o nosso site: www.rcvips.com.br com a cobertura completa.

❖ Inauguração concorrida

O evento contou com mais de 800 convidados, que se dividiam entre o meio social,

empresarial e político. O governador do Estado não pôde comparecer, mas gravou um vídeo parabenizando o grupo pela iniciativa, que foi exibido no telão. Como os espaços são grandes, todos puderam se espalhar e ver de perto os belos carros expostos nas lojas Max Veículos, Absolut Car, Classe A, Nossa Loja, Safira Veículos, D2 Veículos, Ouro Car, VD Car, Dão & Nando, Inove, Automar e Colonial Veículos. Um detalhe que chamou a atenção foi excelente atendimento da Blu`nelle, que conseguiu servir com qualidade todos os muitos convidados, pois foram montadas "ilhas" de abastecimento no imenso corredor do AutoShopping Nordeste.



Presenças de Abelardo Jurema, do vice-governador Luciano Cartaxo e do secretário executivo da Secom, jornalista Genésio de Sousa Filho



Parte da equipe do colunista Ricardo Castro (centro), que coordenou todo o evento



A colunista Goretti Zenaide também marcou presença, com Amauri Sales e Alberto Jorge

Aniversariantes Vips

Mudam de idade hoje: Almério Ferreira Marra, Aparecida Feitosa Coutinho Torres, Daniely Cavalcanti, Éder Medeiros, Erotildes Barreto Bomfim, Evilásio Moreira da Costa, Francisco José Leite, Gladys Ximenes Quintans, Kiki Souza Otto, Lucas Fernandes Franca de Torres, Lúcia Araújo Bezerra, Marco Polo Santiago Nápoles de Carvalho, Marcos Tadeu de Freitas Pereira, Maria Amália Pinto, Mônica Barros Pinto, Rodrigo Lins e Sandra Miranda.

📌 Festividades

Hoje é Dia em Comemoração de Lasar Segall, que nasceu no dia 21 de julho de 1881, em Vilna, capital da Lituânia, que na época estava sob o domínio da Rússia czarista. Foi o sexto dos oito filhos dos judeus Ésther e Abel Segall. Lasar Segall veio ao Brasil em 1912, em 1913 expôs em São Paulo e Campinas suas obras expressionistas, tendo retornado à Europa. Em 1923 regressou ao Brasil, tendo se naturalizado brasileiro em 1927. Esse pintor e escultor teve grande importância dentro do movimento artístico brasileiro, com reconhecimento internacional. Faleceu em 2 de agosto de 1957, em decorrência de doença cardíaca. O Museu Lasar Segall está instalado em sua antiga residência, à Rua Afonso Celso, em São Paulo-SP.

📌 Festa na FIEP

No belo edifício sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, realizou-se a solenidade comemorativa dos 60 anos daquela entidade, seguida de coquetel e jantar. Na ocasião, o presidente Francisco de Assis Benevides Gadelha (Buega) fez um relato histórico, justificando o fato da FIEP estar localizada em Campina Grande e não na Capital. Usaram também da palavra, o deputado federal Armando Monteiro Neto, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, o Governador do Estado e o prefeito de Campina Grande. Várias personalidades que contribuíram para com a Federação ao longo dos 60 anos da sua existência, foram agraciadas com certificados e placas. O buffet Personalité, de Andréa Manzi, do Recife-PE ofereceu um elogiável serviço. Um destaque para a música do Bossa in Jazz, também do Recife e sua excelente crooner.

📌 Presenças

Entre as inúmeras presenças destacáveis na festa da FIEP, estavam os secretários estaduais, Lena Guimarães, Edivaldo Nóbrega e Assis Costa, além do deputado Guilherme Almeida e do vereador Antônio Pimentel Filho.

📌 Amigos

Registro com satisfação os amáveis e-mails de João Manoel Farias e Preta e de Zélia Ramalho Sá, membros do Clube do Vinho-PB, elogiando e agradecendo a nota Impressionante, publicada nesta coluna no último dia 16. Zélia diz: "Ressalto nesta oportunidade, ser você um dos poucos cronistas sociais da Paraíba que se preocupa com a área cultural do nosso Estado". Sou eu quem agradece aos amigos.

📌 Adelma

Mulher de personalidade forte, possuidora de um estilo jornalístico bem peculiar, Adelma Irineu Freire mudou de idade ontem. A comemoração será em data posterior e constará de um culto de ação de graças e da indispensável reunião entre amigos.

📌 Noite Preta

O título acima é o mesmo da festa que o colunista social Celino Neto vai realizar no dia 15 de agosto, no Palácio das Nações, tendo como atração principal a cantora Preta Gil. Celino promete muitas surpresas...



Fred Barbosa e
Lúcia Nepomuceno



Rilávia Cardoso e
sua mãe Estelita



Hermano Nepomuceno
e Tânia Regina



Marcelo Gonçalves e
Alexandre Tann Barros



Fernando e
Regina Lima

© REVISTAS COQUETEL 2007 WWW.COQUETEL.COM.BR

Série de jogos de videogame de simulação de partidas de futebol	Música do Legião Urbana	Narrativa lendária	Pequena janela de banheiros	Atleta brasileiro de luta livre	Lista de iguarias de um restaurante
				"(?) o Pano", obra de Agatha Christie	
			Doa; cede	Generoso; benévolo	Disco de Beth Carvalho gravado ao vivo em 2 volumes
Selvas: bosques		Cervideo do Alasca			
		Cobertura de choças			
Rondônia (sigla)	Asceta de antiga seita muçulmana			A minoria dominante	Orelha, em inglês
			Irmã nascida no mesmo parto		
Vil (?): o dinheiro	Depósito de armas			Partícula caída no olho (bras.)	
	Juiz citado na Bíblia				
Adolescente, em inglês			Máquina que utiliza disquete e CD		
		Ilha da Polinésia			Humor irônico (pl.)
		Inúteis (bras.)			
Adoçante natural			Em + esse		
Faça referência			101, em romanos		
Venceslau (?), um dos representantes da política do café-com-leite (Hist.)	Rutênio (símbolo)	Fase sexual dos animais		Cadete (abrev.)	
				Vergonha (fig.)	
			Andadura cavalari		
			Edith Piaf, cantora		
					Prefixo de "exo-esqueleto"
Jacques (?): inventou o aqualung	(?)-shirt, tipo de camiseta unissex	Que começa a ter barba			
			Que têm a cor da ametista (fem.)		
Náufrago como Crusoe (Lit.)	A comida de gosto apreciável				

46 BANCO 3/ear, 4/sufl — teen, 5/linheu — rubor, 6/carhu, 8/cousleau.

Pixel

Teen

Luluzinha

e sua turma

TODA A GALERA NUM CLUBE SÓ.

NÃO PERCA O EPISÓDIO 2 JÁ NAS BANCAS.

Solução

V	S	O	R	O	B	V	S	O
S	A	X	O	R	N	E	H	I
E	R	E	R	P	I	C		
W	I	N	A	E	T	S	O	C
E	T	O	R	L	S	A	R	B
Q	V	C	O	I	O	R	V	
E	S	S	E	N	E	L	I	C
D	I	L	I	V	I	T	E	M
O	R	C	I	W	N	E	J	
G	V	T	O	I	V	P	S	
A	V	E	M	E	G	T	V	M
P	O	I	F	S	O			
	N	D	I	U	V	O	U	
	N	V	D	S	A	T	A	M
R	E	R	C	O	S	O	F	I
W		R	B	W				

Áries (21/03 a 20/04)

- Um cenário astral pesado que tem suas ondas de reflexão no campo domestico e privado dos arianos. Um dia para se fugir das cobranças pessoais, evitando ao máximo a companhia de gente negativa, violenta ou impiedosa.

Câncer (21/06 a 20/07)

- A horas de um dos eclipses solares mais longos deste século e que acontece no final deste signo, é preciso dizer que cada canceriano precisa cuidar de si, respeitar seus limites físicos e diminuir o ritmo, evitando tudo que seja perigoso, audacioso ou ousado.

Libra (21/09 a 20/10)

- Você está sob um céu tenso, as vésperas de um eclipse solar poderoso, que vai incidir diretamente na sua profissão e na vida íntima, obrigando a uma revisão de papeis, prioridades e urgências. Tome o dia de hoje para rever pontos sensíveis de sua vida e resolver o que der.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

- Maior sensibilidade com as pessoas hoje. Então, analise bem para ter certeza de que não está sendo levado por interesses que não são os seus. Você até pode fazer um bom acordo, mas certifique-se da estabilidade e da segurança da outra parte. Assim evitará surpresas chatas.

Touro (21/04 a 20/05)

- Astral controvértido para suas finanças, pois a sorte anda de par com riscos excessivos, manobras perigosas e possibilidade de perdas altas. No jogo da profissão é importante não ferir os brios de chefes e colegas. Seja fluente e maleável. Não faça o gênero cabo de guerra!

Leão (21/07 a 20/08)

- Clima astral desconcertante para você, que precisará ser mais cauteloso, dosando melhor a energia que emprega no comando e na delegação de tarefas. Em casa, espírito leve e colaborativo ajuda muito. No amor, discrição.

Escorpião (21/10 a 20/11)

- Tensão astral carrega nas tintas da cobrança, mas você sabe distinguir os jogos de poder onde eles parecem mais ocultos e sub-reptícios. Cuide para que você permaneça preservado, assim como seus ideais. Por isso, escolha as palavras com cuidado. Paciência com instrumentos.

Aquário (21/01 a 19/02)

- Em clima de impulsividade crescente, menos lógica e muito mais carga na emoção, no apego e na familiaridade, o cenário astral perturba o aquariano racional e experimentalista, aberto a voos mais ousados. Difícil contato com outras pessoas. Saúde se ressentida dessa onda ruim.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

- Cuide muito bem de suas finanças hoje, um dia delicado, véspera de eclipse que incide em seus bens e também no seu autoconceito e autoconfiança. Nada de se provar, desafiando os deuses hoje, para não quebrar a cara. No amor, seja mais objetivo e não faça pressões.

Virgem (21/08 a 20/09)

- Dia de impopularidade, dificuldade para se situar e se mover em um mundo cheio de suscetibilidades e fragilidades que enervam você, tirando-o do prumo. Por isso, tudo parece mais difícil. Nada se concretiza com segurança ou clareza.

Sagitário (21/11 a 20/12)

- Alguns apegos ainda precisam ser abandonados antes que você possa se libertar e seguir por caminhos mais amplos. O sentido do cenário astral aponta para isso, e se acentua nas próximas horas. Evite fazer dívidas altas ou contratar pessoas novas entre hoje e 4ª feira.

Peixes (20/02 a 20/03)

- Pese os momentos de prazer e alegria com os de dever e obrigações. Não se apegue demais a um encanto apenas, pois ele pode ser frágil demais e em breve se dissolver ou acabar. Esta é a mensagem do céu para você hoje, fique ligado na sua criatividade, mas sem exagerar em nada.

Agenda

A atriz Luana Piovani é a protagonista do filme 'A Mulher Invisível', ainda em cartaz na PB

● CINEMA

TRANSFORMERS: A VINGANÇA DOS DERROTADOS (147 min) - Aventura. Censura 10 anos. Box 1 (Dublado) - 20h40.

TRAMA INTERNACIONAL

(150 min) - Cens. 14 anos. Suspense. Box 3 - 13h45 e 18h45.

17 OUTRA VEZ - (102 min)

- Censura Livre - Comédia. Box 4 (Legendado) - 21h20.

A MULHER INVISÍVEL

(105 min) - Censura 14 anos. Comédia romântica. Box 3 - 16h20 e 21h15.

A PROPOSTA (140 min)

- Cens. 12 anos. Comédia. Box 8 - 14h00, 16h25, 18h50 e 21h10.

A ERA DO GELO 3 (125 min)

- Censura Livre. Animação. Box 1 (Dublado) - 13h50, 16h00 e 18h10. Box 2 (Dublado) - 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50. Box 4 (dublado) - 14h50, 17h00 e 19h10.

HARRY POTTER E O ENIGMA DO PRÍNCIPE (153 minutos)

- Censura 14 anos. Aventura. Box 5 (Legendado) - 13h40, 16h50 e 20h00. Box 6 (Legendado) - 15:10, 18:20 e 21:30. Box 7 (Dublado) - 14:25, 17:35 e 20:45.

endereço

Funesc 3211-6280 Mag Shopping 3246-9200 Shopping Tambiá 3214-4000 Shopping Iguatemi 3337-6000 Shopping Sul 3235-5585 Shopping Manaíra (Box) 3246-3188 Sesc - Campina Grande 3337-1942 Sesc - João Pessoa 3208-3158 Teatro Lima Penante 3221-5835 Teatro Ednaldo do Egypto 3247-1449 Teatro Severino Cabral 3341-6538 Bar dos Artistas 3241-4148 Galeria Archidy Picado 3211-6224 Casa do Cantador 3337-4646

Uma aula de JORNALISMO

□ Um dos maiores símbolos da moderna forma de noticiar e analisar os fatos, Gay Talese diz que o jornalismo nos Estados Unidos não foi bom durante o período do governo Bush

O jornalista americano Gay Talese disse, durante entrevista ao Roda Viva, que foi ao ar ontem à noite, que o jornalismo nos Estados Unidos não foi bom durante o período do governo Bush. "Não foi um bom casamento", relata. Talese explicou que, depois do ataque às Torres Gêmeas em 11 de setembro de 2001, o jornalismo se enfraqueceu e a tendência de se abraçar a causa anti-terrorista de George W. Bush ficou visível. "Quando vimos o avião cruzando o World Trade Center não podíamos dizer que aquilo não era verdade", diz.

Talese, de 77 anos, 11 livros publicados, um deles sobre os bastidores do The New York Times, ainda falou sobre a melhor entrevista que fez, o que considera ser realmente jornalismo, a influência das famílias no controle dos meios de comunicação e de seu próximo livro, que vai enfocar os 50 anos de seu casamento com a editora Nan Talese.

Aos jornalistas, Gay Talese aconselha: "Trabalhe duro, vá às ruas, fale com as pessoas". O jornalista ressalta que não há história linear. "O jornalismo não é feito de perguntas e respostas. Circule, veja as pessoas, você vai encontrar outras histórias".

Para o autor de O Reino e o Poder, o jornalista precisa ter "um forte senso de verdade". Mas Gay Talese faz uma ressalva: "É difícil definir a verdade". Por isso, conduz o argumento, o jornalismo imparcial torna-se impraticável. "Políticos mentem, as pessoas mentem. É difícil fazer jornalismo bem".

Propagandas, lobbies, empresários precisam ficar de fora. "O jornalismo é um grupo separado que informa e seleciona os eventos que existem no mundo".

No Roda, Gay Talese também falou sobre o controle familiar nos grandes grupos de comunicação. Para ele, o modelo está em retrocesso principalmente por um motivo: "cruzar o editorial com a propaganda".

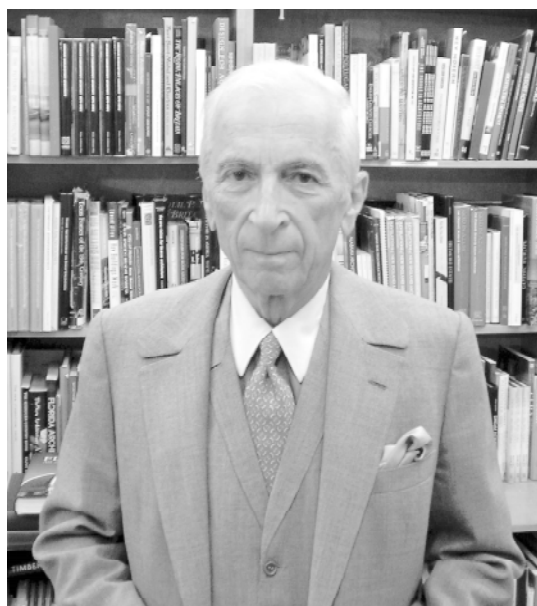
Consagrado pela entrevista que fez com Frank Sinatra, o jornalista conta que sua melhor entrevista foi com o ex-ditador Fidel Castro, quando o líder se encontrava entre Miami e Havana, em um avião. "Foi uma entrevista não-verbal. Feita basicamente por observação. Fidel Castro é uma personalidade com grande caráter".



Gay Talese considera o The New York Times como o melhor veículo de comunicação do mundo, melhor que revistas como a The Economist. Define o que faz: "Falar como as coisas acontecem. Eu faço o meu melhor trabalho. É isso".

O Roda Viva, apresentando excepcionalmente por Paulo Markun, contou com uma bancada formada por Carlos Eduardo Lins da Silva (ombudsman da Folha de S. Paulo); Regina Echeverria (jornalista); Humberto Werneck (jornalista e escritor); e Caio Túlio Costa (jornalista e professor de Jornalismo na Cásper Líbero e consultor de Novas Mídias).

EDITORA: JÚNIOR DAMASCENO



O jornalista americano Gay Talese aponta o atentado contra as Torres Gêmeas, dia 11 de setembro de 2001, como um marco do enfraquecimento do jornalismo

Hotel da orla e concessionária vão ser leiloados no dia 28

Os dois prédios e outros bens são frutos de dívidas junto à Fazenda Nacional e ao INSS no Estado da Paraíba

Alves Leilão
REPÓRTER

Prédios como o do Hotel Ouro Branco no bairro de Tambaú e da Capital Fiat, na Avenida Rui Carneiro, ambos em João Pessoa, além de casas, apartamentos, lotes de terrenos, veículos, equipamentos de informática, peças de vestuário e outros bens serão leiloados no próximo dia 28, em 1ª praça, pela Justiça Federal na Paraíba. O evento será realizado a partir das 9 horas, simultaneamente nos auditórios da sede da instituição, em João Pessoa, e da Subseção Judiciária de Campina Grande.

A maioria dos bens é resultante de dívidas junto à Fazenda Nacional e ao INSS na Paraíba, fruto de processos que tramitam na 5ª Vara Federal, em

João Pessoa, e na 10ª Vara, em Campina Grande, ambas privativas de execuções fiscais. Nesta 1ª data, os bens devem ser arrematados por valor igual ou superior ao da avaliação da Justiça Federal. Já na 2ª data, dia 7 de agosto, eles podem ser adquiridos por qualquer valor, desde que não seja considerado insignificante pelos magistrados.

Desde o ano passado, as Varas Privativas de Execuções Fiscais da JFPB decidiram pela uniformização das datas de seus leilões judiciais, o que vem sendo seguido pelas varas comuns da instituição. Segundo o diretor de Secretaria da 10ª Vara, Marconi Araújo, "a utilização do equipamento de vídeo conferência para a realização simultânea do evento constituiu-se em fator decisivo para

o êxito de tão moderno método de participação em leilões judiciais".

Na ocasião, os bens serão exibidos em data show, permitindo uma avaliação mais precisa por parte dos interessados. Mais informações sobre o leilão, inclusive o edital, podem ser obtidas no site www.jfpb.jus.br, no link "leilão judicial".

Uma novidade marcará o leilão do próximo dia 28. Na ocasião, a 10ª Vara Federal, de Campina Grande, vai inaugurar o Projeto Empório Judicial, que consiste na venda direta de bens pela internet ou pessoalmente. Para isso, o edital do leilão inseriu o Regulamento Geral de Venda Direta, que permite a aquisição de bens que não foram arrematados, através de alienação particular. Conforme o edital, os bens res-

tantes desse evento poderão ser adquiridos por 50% do valor da avaliação da Justiça Federal.

COMPRA DE BENS

No caso de compra através do site da JFPB, o usuário deverá escolher os bens de seu interesse, disponibilizados na página eletrônica, inclusive através de fotografia. Em seguida, deverá preencher um cadastro, a ser confirmado posteriormente pela Justiça Federal. Após a confirmação, basta imprimir o boleto bancário, automaticamente preenchido com os dados necessários à concretização do pagamento junto à Caixa Econômica Federal. Para melhores informações, no dia 28, data da inauguração do projeto pioneiro, será disponibilizado link na página principal da Justiça Federal na Paraíba.

IFPB realiza concurso para docente e tem 213 faltosos

Guilherme Cabral
REPÓRTER

Duzentos e treze candidatos entre os 780 inscritos faltaram às provas do concurso público para docentes realizado no domingo (19) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) nas cidades de João Pessoa, Sousa e Cajazeiras. A informação é da Assessoria de Comunicação Social do órgão, acrescentando que a Coordenação Permanente de Concursos Públicos (Conmpec) da instituição já disponibilizou, no link <http://www.ifpb.edu.br/compec2/gabarito.php>, os gabaritos das provas. Já os concorrentes que desejarem interpor recurso têm prazo até as 17h30 de hoje para fazê-lo, através do setor de protocolo, desde que devidamente fundamentado, conforme o edital.

UEPB prorroga inscrição do Vestibular 2010 até sexta-feira

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) prorrogou até o dia 24 deste mês, as inscrições para o Vestibular 2010. De acordo com comunicado divulgado na página da Comissão Permanente do Vestibular (Comvest), no endereço www.uepbcomvest.inf.br, a prorrogação, em caráter irrevogável, se deu em atendimento às solicitações feitas por uma grande quantidade de candidatos que, por várias circunstâncias, não puderam efetivar sua inscrição no prazo estabelecido.

Ainda segundo o comunicado, a Universidade Estadual receberá, exclusivamente amanhã, os requerimentos de candidatos que pretendam pleitear a isenção da taxa de inscrição do processo seletivo.

Para o Vestibular 2010, a UEPB está oferecendo 4.195 vagas, distribuídas entre os seus 42 cursos de graduação, instalados nos sete campi da instituição localizados em Campina Grande, Lagoa Seca, Guarabira, Catolé do Rocha, João Pessoa, Monteiro e Patos. Outras informações pelo telefone (83) 3315-3368.

Saúde investiga 5 suspeitos de gripe A

No fim de semana que passou, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) notificou mais duas suspeitas de influenza A (H1N1) em pacientes com risco de complicações. Uma dona-de-casa carioca de 24 anos, que está visitando a família em Campina Grande, e um agricultor de 31 anos, morador de Bonito de Santa Fé, foram internados no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande. Com essas, desde o surgimento do novo vírus a SES notificou 23 casos suspeitos de gripe A, sendo cinco confirmados, 13 descartados e outros cinco ainda sob investigação.

A gerente de Resposta Rápida da SES, Diana Pinto, disse que a paciente do Rio de Janeiro chegou em Campina no último dia 15 e apresentou sintomas dois dias depois. "Ela ficou internada porque além da síndrome gripal, tem pneumonia. Já o agricultor chegou de São Paulo no último dia 5, adoeceu no dia 12. Foi recomendado o isolamento domiciliar porque ele tem uma cardiopatia e é imunodeprimido. Os exames foram coletados ontem e encaminhados ao Instituto Evandro Chagas, no Pará", disse.

Além desses dois casos, a SES aguarda o resultado dos exames nas amostras de secreção de mais três pacientes: uma enfermeira de 23 anos, que es-



O HU, na Capital, é referência no tratamento de pacientes com gripe A

tava internada no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande, e teve alta hospitalar na sexta-feira (17); uma analista judiciária de 39 anos, moradora de João Pessoa, que passou pelo Hospital Universitário Lauro Wanderley, também na sexta-feira, que sofria de uma imunodepressão, e um pedreiro de 25 anos, morador do município de Tavares, que apresentou síndrome gripal e pneumonia e foi internado no HUAC.

Diana Pinto lembrou que as pessoas que tiverem sintomas de gripe (que é diferente de um resfriado) devem procurar uma unidade de saúde mais próxima para avaliação por

um médico. Os casos em que a gripe seja fator de risco de complicações ou os notificados em pessoas com doença respiratória grave (DRAG) devem ser encaminhados aos HUs de Campina Grande ou João Pessoa.

São pacientes do grupo de risco crianças menores de 2 anos, idosos com mais de 60 anos, gestantes, imunodepressivos, hemoglobinopatas, diabéticos e pessoas com doenças cardíaca, pulmonar ou renal crônica. O paciente com doença respiratória aguda grave é aquele que apresenta febre, tosse ou dor na garganta, com dispnéia (dificuldade para respirar) ou quadro de pneumonia.

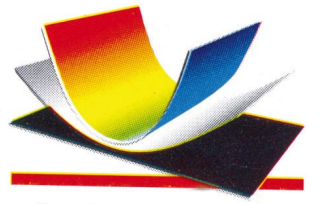
Protesto quer volta de diretor do Presídio do Róger em JP

O retorno do diretor do Presídio do Róger (Penitenciária Desembargador Flósculo da Nóbrega), Dinamérico Cardin, afastado na semana passada, e o apoio às três crianças sobreviventes à chacina ocorrida no dia 9 deste mês, no bairro do Rangel. Essas foram as reivindicações de um protesto realizado na tarde de ontem, em frente ao Palácio da Redenção, no Centro de João Pessoa. Uma comissão representando os manifestantes, amigos de Dinamérico Cardin e familiares dos sobreviventes da chacina foi recebida pelo secretário da Casa Civil, José Ricardo Porto.

O secretário explicou que o afastamento do diretor foi uma decisão do secretário de Cidadania e Administração Penitenciária, Roosevelt Vita, para realização de sindicância com objetivo de apurar denúncias de maus tratos a apenados daquela detenção e o vídeo em que o acusado da chacina ocorrida no Rangel, Carlos José dos Santos Lima aparece sendo espancado. "Não estamos condenando ninguém por antecipação. O secretário Roosevelt Vita instaurou uma sindicância e o diretor do presídio foi afastado enquanto os fatos estão sendo apurados. A sindicância está sendo realizada com seriedade, e precisamos aguardar a conclusão para tomar providências", esclareceu José Ricardo Porto.

E S P E C I A L

JÓRIO MACHADO



JOÃO PESSOA, TERÇA-FEIRA,
21 DE JULHO DE 2009

A UNIÃO "Paraíba democrática, terra amada"



JÓRIO MACHADO

Uma trajetória
de luta, coragem
e dignidade



Jório Machado deixou marcas indeléveis na história política e jornalística da Paraíba por sua coragem, idealismo e talento

Uma homenagem justa

Nelson Coelho*



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no
governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa -
Paraíba. PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação:
3218-6511/3218-6512

www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

Editor de Cadernos Especiais
WILLIAM COSTA

Editoração
ULISSES DEMÉTRIO E JÚNIOR DAMASCENO

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington
Aguar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista,
Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind.
Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães
(IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)



Por uma obrigação de justiça, antecedendo aos deveres da amizade, revivendo um passado de camaradagem política e companheirismo pessoal, registro, em poucas linhas, uma homenagem sincera e pessoal ao jornalista Jório de Lira Machado, ex-superintendente desta empresa, que é relembrado em suplemento encartado na edição de A União, desta terça feira, 21 julho, exatamente quando registramos seis anos do falecimento do amigo e companheiro.

Homem de atitude, sereno no comportamento profissional e leal nos relacionamentos sociais, jorinho, como chamávamos, transformava-se sempre que lhe impunham as obrigações de consciência, em vulcão flamejante na defesa dos valores que acreditava necessários à sociedade, permitindo que a cidadania fosse exercida nos limites constitucionais vigentes. E assim se compor-

tava como jornalista, deputado estadual, secretário de Estado e professor universitário, pautando sempre sua atuação em parâmetros de seriedade invejável.

Consciente das conquistas que o proletariado ansiava, Jório emprestou, na juventude, sua palavra e empenho pessoal, propagando por dias melhores para os mais diversos setores sociais, por isso teve que enfrentar o opróbrio quando, em momentos de babel constitucional vividos pelo país, viu-se tolhido em seus direitos fundamentais como cidadão e homem público. Preso e exilado pelas forças reacionárias que impunham ao Brasil um regime de força, no qual somente o peso da baioneta prevalecia o meu amigo Jório de Lira Machado se comportou com estoicismo e hombridade, crente, como mesmo confessava, que um dia o Brasil voltaria à normalidade e os brasileiros poderiam, enfim, conquis-

tar todos os direitos que lhe permitissem viver bem.

Logo após ser absolvido pelas forças militares de crimes que jamais cometera, Jório fundou um jornal, O Momento, logo transformado em estuário de todos aqueles que não possuíam tribuna para pugnar por seus direitos. Um sucesso. E o saudoso amigo, como um bólido, não parou mais, cresceu, fez-se deputado estadual, secretário de Estado e professor universitário como um referencial para os que buscavam, na experiência do lutador, um aconselhamento ou uma palavra de incentivo.

Entendo como de justiça a presente lembrança, muito antes da homenagem, pois o exemplo do profissional, do amigo e do colega Jório de Lira Machado deve ser legado para que as gerações presentes e futuras tomem conhecimento da sua história.

* JORNALISTA E SUPERINTENDENTE DE A UNIÃO

Jório Machado, um herói

Biu Ramos
JORNALISTA

Sua vida foi marcada por lutas incessantes. Lutou até a hora final, quando foi vencido pela força inexorável do destino. Não deixou, todavia, de batalhar, desde os tempos de colégio, mais tarde na Faculdade de Direito e, sempre, nas trincheiras de um jornalismo combativo e destemido.

Caminhamos juntos ao longo de mais de quatro décadas, a partir de quando nos encontramos, pela primeira vez, numa roda de jornalistas e professores no Ponto de Cem Réis, quando o debate das ideias, tanto no campo político quanto ideológico, era o tema recorrente em todas as latitudes. Jório era um socialista convicto, lutando, incansavelmente, contra as injustiças sociais, contra a exploração miserável do homem pelo homem, dentro dos princípios do mais puro socialismo, sem extremismos nem demagogia.

Durante toda a década de 1960 caminhamos lado a lado, quer na Rádio Tabajara, quer nas redações que percorremos juntos, construindo uma carreira profissional plena de lances emocionantes e episódios memoráveis.

Sempre coerente e fiel às suas convicções, foi uma das vítimas do golpe de 64, tendo amargado 57 dias de prisão em Fernando de Noronha, onde sofreu toda sorte de humilhações que um ser humano pode suportar. Mas

ele a tudo resistiu, escudado em seu espírito altaneiro, reconhecendo quanto é fraca a condição humana. Jório deixou num livro - "A Opressão dos Quartéis" - o relato dramático das torturas sofridas nas mãos dos esbirros da ditadura, cujas atrocidades raiavam à insanidade.

Lembro que quando deixou a prisão, fui uma das primeiras pessoas que ele procurou. No entanto, por encontrar-se ainda traumatizado pelas dores que lhe foram covardemente infligidas, demorou algum tempo para começar a relatar a sua passagem por aquele inferno de tormento e agonia.

Jório de Lira Machado tinha a tempera dos grandes vencedores e, por isso, nunca se rendeu, jamais foi vencido pelas vicissitudes da vida, enfrentando, com altivez e destemor, as armadilhas do destino. Depois de Fernando de Noronha, descapitalizado, sem estar ligado a grupos de qualquer natureza, partiu praticamente do nada e conseguiu construir um patrimônio que lhe garantiu um futuro sem sobressaltos e apreensões, permitindo-lhe empreender algumas aventuras vitoriosas no campo político e empresarial.

Em 1974, rompido com o Governo do Estado e considerado inimigo do regime militar, convocou um grupo de amigos para criar um jornal que seria uma sentinela avançada na defesa dos ideais dos verdadeiros democratas. O Momento foi um dos marcos mais significativos da imprensa paraibana,



Jório Machado lutou bravamente pelos seus ideais, vencendo todos os obstáculos

tendo se perpetuado além do tempo, apesar de ter sobrevivido pouco mais de uma década. Mas passarão muitas décadas para ser esquecido.

Pelo seu talento e sua competência, ocupou cargos relevantes na vida pública do Estado, tendo sido superintendente de A União, deputado estadual e secretário de Estado por duas vezes, em governos diferentes. Foi um vencedor em todas as batalhas que

travou, tanto no campo pessoal como profissional, legando uma biografia repleta de feitos memoráveis, de uma vida trepidante, que não deixou se abater por nenhum contratempo. Foi um herói na mais autêntica acepção da palavra. Por isso, a sua memória deve ser sempre reverenciada.

Um vitorioso

De Jório de Lira Machado pode-se dizer que sua vida começou dentro de jornal. Aos 16 anos já freqüentava as redações dos matutinos O Norte; A União e Correio da Paraíba, em João Pessoa.

No jornalismo foi tudo: revisor, tradutor de mensagens telegráficas, repórter, redator, chefe de reportagem, redator-chefe, secretário de redação, diretor e, finalmente, professor de jornalismo da UFPB. Jório fundou O Momento e fez renascer O Combate.

Fora da Paraíba, pertenceu aos quadros do Jornal do Brasil (sete

anos), revista Manchete (três anos) e UPI - United Press Internacional (três anos).

Conquistou vários prêmios de reportagem a nível estadual e regional, inclusive o 1º lugar no Brasil, em concurso de redator promovido pelo Dasp.

Destacou-se no exercício da profissão, por seu espírito de combatividade, demonstrado sobretudo diante das questões sociais de seu tempo.

Participou da fundação Aliança Operário-Estudantil-Camponesa, na década de 60; foi membro da Frente de Mobilização Popular; ajudou a fundar as Ligas Camponesas; lutou pela reforma agrária, na época em que falar de reformas significava subverter a ordem instituída. Os propagadores dessas idéias terminavam sempre fichados como comu-



Jório Machado participou de movimentos sociais progressistas, merecendo por isso o respeito e a admiração da sociedade paraibana

nistas, presos e, às vezes, torturados ou fuzilados.

Jório participou disso tudo com muito espírito público e maior idealismo, merecendo por isso mesmo o respeito e a admiração da sociedade paraibana.

Atraído para a atividade política, em razão da projeção profissio-

nal de seu nome, candidatou-se a deputado estadual pelo PMDB, elegendo-se com a votação consagrada de 15 mil sufrágios, dos quais 8 mil foram conquistados na Capital quando o número de votantes chegava a 80 mil. Ele obteve 10 por cento da preferência popular, em João Pessoa, um índice recorde que perdurou por muitos anos para ser superado.

Autor dos livros Resistência ao Medo - História de Uma Eleição Indireta na Paraíba, publicado em 1979, de edição esgotada - e 1964 - A Opressão dos Quartéis - um documento que se incorpora à história política do Brasil e da luta por democracia - Jório também lançou uma plaquete, espécie de prestação de contas do seu mandato de deputado estadual, período de 1983-1987.

Amigo de longas caminhadas, José Maranhão destaca: "Um homem de bem sob todos os aspectos; um democrata convicto"

"Um abraço para Jório". Esse foi o título de um artigo publicado na edição do dia 27 de julho de 2003 do Correio da Paraíba, assinado pelo então senador e hoje governador José Targino Maranhão. "A lembrança de Jório Machado não nos deixa esquecer um período extraordinariamente rico da história da Paraíba. Refiro-me à década de 60, quando forças políticas, nas quais militava Jório, lutavam por uma sociedade mais justa e mais humana. Nós que compúnhamos o PTB do então presidente João Goulart, éramos, todos, parte dessa gente preocupada com um futuro melhor para o país e, em especial, para o Nordeste", disse Maranhão.

"Assim como tantos amigos seus - entre os quais muito de nós, petebistas -, Jório acabou amargando a cassação imposta pelo regime autoritário. Assim, passamos a viver oficialmente fora da vida político-partidária, mas, certamente, engajados num esforço comum em busca da redemocratização do país. Jório foi um desses que nunca abandonou os princípios de liberdade e de dias melhores para o Brasil", salienta Maranhão, acrescentando: "Homem de imprensa, buscou nas entrelinhas de um jornalismo resistente expor a necessidade de liberdades democráticas. Durante a década de 70 fundou e dirigiu o jornal O MOMENTO, que figura como um dos marcos da história da imprensa paraibana. Pelas suas páginas desfilarão profissionais da melhor qualidade, tanto do ponto de vista jornalístico quanto de caráter".

E destaca ainda o governador José Maranhão: "De personalidade amável, mas, sobretudo, decidida, foi dessa forma que Jório Machado enfrentou a vida. Quando, por exemplo, pela legenda do PMDB, Jório concorreu, e venceu, a disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa, nas eleições de 82. Ao lado de Antônio Mariz, que disputava o governo do Estado, estávamos todos os que, da mesma forma que Jório Machado, foram perseguidos pelo regime autoritário".

Finalizando, Maranhão ressaltou que os amigos de Jório se reuniram para chorar a sua morte. "A morte de um democrata convicto e de um homem de bem, sob todos os aspectos, que já reservou um lugar de destaque na história da Paraíba, por tudo quanto representou. Numa trajetória de vida que poderia, muito bem, se estender mais um pouco. Mas que, seguindo os supremos desígnios de Deus, se afastou de nós mais cedo do que deveria. Um grande abraço prá você, amigo Jório".



Jório e José Maranhão recebendo o apoio de lideranças políticas do Estado, na campanha vitoriosa de 1982

Do acidente em Santa Luzia ao calvário no hospital

Em 25 de junho de 2003, quando procedia de Teixeira, sua terra natal, após os festejos juninos, Jório foi vítima de acidente automobilístico. Uma ultrapassagem de risco, feita pela condutora do seu veículo, Elizabeth Silveira, culminou com sucessivas capotadas na BR- 230, próximo ao município de Santa Luzia. "Meu pai foi socorrido para o hospital Antônio Targino e, por volta das 14hs do mesmo dia, estivemos lá eu, meu irmão Alexandre e nosso tio Getúlio Machado.

Aparentemente não havia maior gravidade. Ele estava consciente, porém se queixando de fortes dores num dos braços, o que não motivou maiores cuidados da equipe médica, que nos tranquilizou informando que os exames não apresentavam lesões graves e nem preocupantes. De lá partimos para o local do acidente - um trecho em linha reta, a pista bem conservada, difícil para acesso de animais

em razão de sua altura para o solo, em torno de 3 a 5 metros - e no Posto da Polícia Rodoviária, do carro, uma camionete Hilux, só restava um monte de ferro retorcido. O próprio policial custou a acreditar, primeiro, que alguém conseguisse virar um carro naquela reta e, depois, com o relato de testemunhas e o estado do veículo, tivesse escapado alguém com vida", relatou Cristiano.

O fato é que o quadro clínico de Jório se agravou de um dia para o outro. "Ele recebeu a visita de Amir Gaudêncio e de Valter Paiva, e no contato com os dois estava assim meio que desatento, sem conversar coisa com coisa, e, segundo os médicos, por precaução, levaram-no para a UTI, onde passou 28 dias, submeteu-se a duas intervenções cirúrgicas e de lá só saiu com o atestado de obtido, cujo laudo sentenciou "traumatismo encefalo-craniano", sublinhou Machado, acrescentando que "não adianta procu-

rar culpados por erro de procedimento, pois isso não o trará de volta, mas foi um choque profundo em toda família, pois lhe tirou, com certeza, muitos anos de vida que teria pela frente".

Machado informou ainda que apesar de decorridos seis anos do trágico acidente, muita gente ainda pensa que era o seu pai que vinha dirigindo o veículo, o que não procede. Quem o conhecia sabia que ele era muito cauteloso e prudente no volante, além de não dirigir em velocidade e nem permitir que outros o fizesse. "Recordo-me que quando viajávamos prá Teixeira, a primeira recomendação era essa: "Não tenho pressa prá chegar a canto nenhum. Eu sou um homem aposentado. Portanto, devagar e sempre". E quando era ele quem dirigia, levava quase 6 horas para uma viagem normal de 3 horas. "Evidentemente que foi uma fatalidade, mas necessário se faz todos os esclarecimentos", finalizou ele.

ARQUIVO

Cristiano Machado:

"Um legado de retidão"

□ O jornalista não esquece as lições deixadas pelo pai. A lei era dura em casa, mas a disciplina colocou ele e os irmãos nos trilhos da ética

© MARCOS RUSSO

"Não foram poucos os ensinamentos deixados pelo meu pai, mas o principal legado deixado por ele foi o da retidão de caráter", disse o jornalista Cristiano Machado, atual Diretor Administrativo do jornal A UNIÃO, acrescentando que "ele deu todas as condições possíveis para que os filhos se graduassem e - como ele próprio afirmava - se tornassem gente, o que de fato ocorreu". Cristiano afirma que ele, Alexandre e Larissa foram criados dentro de uma lei dura, de disciplina, motivados pela palavra de ordem de que nada cai do céu; que toda conquista requer esforço pessoal, até para valorizar aquilo que se conquistou, evidentemente, dentro do respeito aos valores éticos e morais. "Com a gente não tinha a moleza que hoje os nossos filhos têm, nem todas as facilidades, embora tivéssemos um padrão de vida confortável, residindo em casa própria, em bairro nobre, estudando nos melhores colégios da Capital, cursando cultura inglesa, enfim, e acho que talvez por isso mesmo fossemos cobrados permanentemente por ele e por nossa mãe pelo resultado satisfatório desse investimento, daí as restrições que foram por demais valiosas para a formação da nossa conduta", acentuou Machado. Dos três filhos de Jório e Cleide, Cristiano foi o único que trilhou o caminho do pai, tanto abraçando a profissão de jornalista como na admiração pela política. Alexandre Machado é engenheiro civil da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado e Larissa é



Cristiano diz que ele e os irmãos foram criados com disciplina, motivados pela palavra de ordem de que nada cai do céu; que toda conquista requer esforço, até para valorizar aquilo que se conquistou, respeitando os valores éticos e morais.



Cristiano Machado: suas conquistas são frutos da rígida educação familiar

advogada e funcionária graduada do TRT-13ª região.

Cristiano aproveitou a ocasião para agradecer ao superintendente de A UNIÃO, Nelson Coelho, pela iniciativa de homenageá-lo com esse Caderno Especial, pois se trata, na verdade, de um grande contributo à história da Paraíba. "Não é só pelo laço fraternal de amizade que Nelson mantinha com meu pai, mas em razão de tudo que ele significou para a Paraíba, sendo o

pioneiro na implantação do sistema de impressão off-set em nosso Estado; fundando dois jornais; ocupando cargos de projeção nas administrações de Tarcísio Burity, Antônio Mariz e José Maranhão, a quem reputava como um dos homens mais sérios e honrados da política paraibana, ao lado de João Agripino Filho e do próprio Mariz; atuando na Assembléia Legislativa, como deputado estadual, levantando a sua voz contra a violência, a cor-

rupção e a mentira; enfim, como professor universitário; como fundador do PMDB e como pessoa humana, sensível aos problemas sociais, por onde passou deixou a marca da realização; a marca de uma personalidade forte, que nos dava confiança, transmitia coragem, companheirismo, segurança, firmeza, enfim, de um homem e um amigo de respeito e de valor, que sempre haverá de ser lembrado e que continuará nos fazendo muita falta".

ÁLBUM DE FAMÍLIA

Os irmãos lembram a integridade de Jório

"Decorridos seis anos da morte do nosso irmão Jório, ficou em nós, seus 10 irmãos, um grande vazio com o seu desaparecimento prematuro. Possuidor de um temperamento forte, mas de muita sensibilidade, estava sempre pronto a nos orientar em qualquer situação.

Possuidor de uma inteligência privilegiada, só acrescentava valores onde quer que estivesse e, por onde passasse. De origem humilde, soube traçar seu caminho e atingir seus objetivos com muita abnegação. O seu valor como profissional e ser humano é público e notório. Jorinho, como era conhecido, foi um grande homem, um exemplo de integridade e um excelente irmão.

Dos seus irmãos Moema, Jáder, Getúlio, José, Machadinho, Leninha, Marisa, Malba, Mércia e Mirian.



Milton Nóbrega:

O 'irmão mais velho'

Publicitário e atual diretor de Operações de **A União** relembra a longa amizade que manteve com Jório Machado desde os idos dos anos 70

Ângelo Medeiros
REPORTER

Por vários anos, o jornalista, publicitário, designer gráfico e atual diretor de Operações de A União, Milton Ferreira Nóbrega, conviveu com o jornalista Jório Machado. A história de amizade entre os dois começou ainda por volta do ano de 1970, quando Milton trabalhava no setor de arte da antiga Ancar, atual Emater. O jornalista Gonzaga Rodrigues era o assessor de imprensa da Ancar e foi ele quem me deu a primeira 'aula' de como manusear a régua e o compasso na profissão, enquanto Jório me deu os caminhos para o sucesso. Naquela época, Jório era funcionário do Governo do Estado, na editoração da Revista Extraordinária, à época instituída na gestão do então governador da época, João Agripino. Ela era um periódico-revista que publicava através da Secretaria de Comunicação as ações diretas do governo.

Segundo Milton, naquela época só existia em João Pessoa duas empresas portadoras de máquinas off-set, uma delas era a Ancar, a outra os Correios e Telégrafos. A Revista Extraordinária era impressa na gráfica da Ancar, e ele (Milton) como era funcionário do setor de artes da empresa, iniciou o trabalho de diagramação do periódico. "Foi lá que Jório me conheceu e consequentemente acabou gostando do meu trabalho", relatou.

A partir daí Jório Machado decidiu investir na criação e abertura da Gráfica Interplan. Investiu pesado, comprou máquinas off-set e convidou Milton Nóbrega, por várias vezes, para ir trabalhar com ele na empresa. "Na época a Ancar era uma empresa federal, e quando ele me convidou eu fiquei com medo de sair de um emprego seguro, para arriscar em uma aventura, em um negócio que estava apenas começando", frisou o diretor Milton Nóbrega.

A partir daí foram seguidos os convites de trabalho proferidos a ele por Jório Machado. Somente após muito relutar, com pensamentos contrários a idéia, Milton Nóbrega resolveu ter uma conversa com seu antigo chefe, que para sua surpresa foi um dos grandes incentivadores para ele resolvesse aceitar os insistentes convites e decidiu ir trabalhar na gráfica do amigo.

"Na época eu ganhava um bom salário, e aí eu conversando com o meu chefe, ele me incentivou a arriscar,



© BRANCO LUCENA

Milton orgulha-se de ter iniciado a carreira a partir do trabalho desempenhado por Jório

pois como era ainda muito novo, pouco perderia se algo desse errado. Ele me disse pra pedir o dobro do salário, me garantindo ainda uma licença sem vencimento, para que eu pudesse tentar. Diante disso, eu me animei. Certo dia, eu e Jório fomos tomar uma cerveja e, naquela altura eu já tinha decidido que não ia arriscar em perder meu emprego. Após algumas cervejas e conversas, para ele desistir de vez, eu resolvi pedir quatro vezes o que eu ganhava na Ancar para ir trabalhar na gráfica dele, e para minha surpresa, Jório de pronto aceitou o pedido e mandou eu já começar o trabalho na segunda-feira", disse.

A partir daí, os dois começaram uma amizade que ia muito além da relação patrão-empregado, perdu-

rando por vários anos. Milton Nóbrega ainda se diz orgulhoso por ter começado a carreira de sucesso na editoração gráfica a partir do trabalho desempenhado com Jório.

"Apesar de já trabalhar com isso antes na Ancar, somente consegui adquirir uma visão de comercial da editoração com o trabalho realizado ao lado de Jório. Na gráfica tinha desenhista, tinha impressora, enfim toda uma estrutura de agência e gráfica, tudo muito novo pra mim. E a partir daí eu comecei a trabalhar e fazer impressões para o mercado comercial, enfim a minha história como artista gráfico", relatou. Sobre a figura pessoal e profissional de Jório Machado, Milton Nóbrega o destacou como um amigo. "Ele era como um irmão mais velho", ressaltou.

! MESTRE TAMBÉM DO HUMOR

▶ ALGUMAS 'TIRADAS' DE JORINHO

Aranha na La Bambina

A API, como todos sabem, fica ali na Visconde de Pelotas, perto do Cine Municipal. Bem em frente, ficava a lanchonete "La Bambina", que nos dias de eleição para escolha dos dirigentes da entidade, costumava acolher jornalistas de várias gerações para um bate-papo que só terminava quando as urnas eram apuradas. Não há, pois, um só profissional de imprensa de João Pessoa que não saiba onde ficava a "La Bambina".

Ocorre que nem sempre foi assim. Logo quando que a casa foi inaugurada, apenas Carlos Aranha e um pequeno grupo costumava frequentá-la. Jório Machado, que era proprietário do jornal O Momento, onde Aranha trabalhava, não estava entre esses frequentadores e era natural que não soubesse onde danado ficava essa lanchonete.

Certo dia, Aranha estava concluindo um editorial no jornal de Jório que só esperava o final do texto para dar início à impressão. Cansado e com fome pediu ao chefe para ir fazer um lanche na "La Bambina".

Se preocupe não, Jório. A lanchonete é bem pertinho e eu volto já.

Três anos depois, quando foi votar numa das acirradas eleições da API, Jório foi chamado por alguns amigos para tomar um chopp na "La Bambina". Lembrando-se da fuga de Aranha, Jório comentou:

Rapaz, eu tinha a maior curiosidade para saber onde ficava essa lanchonete. Faz três anos que Aranha saiu da redação d'O Momento pra comer alguma coisa nessa La Bambina e até hoje não voltou. (Extraído do portal Cem Réis de Prosa, de Agnaldo Almeida).

Jório e a amazonense

Jório Machado, jornalista a vida inteira, resolveu incursionar pela política e elegeu-se deputado estadual pelo PMDB. Naquela época, o PMDB governava poucos Estados, e o Amazonas era um deles. Gilberto Mestrinho veio à Paraíba a convite do partido e Edivaldo Motta encarregou-se das homenagens ao ilustre correligionário. Em retribuição, o governo do Amazonas convidou uma delegação de parlamentares paraibanos para conhecer um projeto de colonização que era implantado às margens do rio Aripuanan.

Fomos eu, Zé Lira, Jório, Edivaldo e Clarence Pires.

Estávamos na Zona Franca e Jório me chamou para irmos às compras em um grande magazine. Ele ficou em dúvida com o tamanho de um vestido que desejava trazer para a esposa. Não sabendo o número do seu manequim, olhava para um lado e outro, procurando alguém que o socorresse. Vendo a sua indecisão, uma jovem amazonense de rara beleza aproximou-se e, informada da dúvida, perguntou:

Sua esposa é assim como eu?

E Jório, entusiasmado:

Ah! Se fosse! Ah! Se fosse!...

(Cotada por Ramalho Leite).

1964: A prisão em Fernando de Noronha

□ A contestação de Jório Machado ao regime de exceção instalado no Brasil o levou a amargar a prisão nos chamados "anos de chumbo"

Em seu livro "1964 - A Opressão do Quartel", Jório depõe sobre o período em que esteve preso em Fernando de Noronha, João Pessoa e Recife. Num dos capítulos, ele destaca:

"Dizem que é na mesa de bar que conhecemos melhor as pessoas. Eu concordo, mas não excluo a convivência no xadrez como teste mais eficaz para se obter uma radiografia perfeita da personalidade, do caráter, do equilíbrio emocional de cada um, especialmente quando a perda da liberdade ocorre em momentos de convulsão político-militar, marcadas pela exacerbação do fanatismo e das paixões cegas. Vi muita gente fraquejar e muitos que pensávamos não resistir às depressões do cárcere reanimar deprimidos"...

"... É muito ruim estar acompanhado na prisão por companheiros nervosos, porque você termina, com o tempo, pegando a doença deles. Se no Recife eu passei por maus momentos com essas companhias, em Fernando de Noronha, ao lado de Bento da Gama, Laurindo Marques, Langstein Almeida, Luiz Hugo Guimarães, Gilberto Azevedo, nunca me senti abatido por qualquer tipo de mazela emocional.

Lembro-me como se fosse hoje, no xadrez nº 2 do 15-RI, encolhidos no chão, colados um ao outro feito sardinha, assim pelas 11 horas da noite do dia 20 abril de 1964. O tenente Alves, no tom arrogante do militar quando se dirige ao subalterno, falou por entre as grades do xadrez: "Jório, Bento, Laurindo, Langstein e Luiz Hugo, peguem as roupas, vocês vão viajar".

Fez a recomendação e retirou-se, deixando no ar mistério quanto ao nosso destino. Meia hora depois ele reapareceu e João Batista Barbosa, o Batistão, perguntou prá onde iriam nos levar e ele respondeu que era para Fernando de Noronha, mas que as nossas famílias estavam sendo avisadas para uma despedida coletiva de 10 minutos.

De repente os corredores da área de serviço do 15-RI se encheram de parentela. Meu pai, o velho Machado, e minha mulher Cleide chegaram acompanhados de meus filhos Alexandre, de três anos, e Larissa, de dois. O terceiro, Cristiano, recém-nascido no dia 8 de abril, quando eu ainda estava foragido, foi deixado em casa com minha mãe Anália, acometida de forte depressão, em companhia de outros irmãos.

Os boatos no quartel eram de que para Noronha foram escolhidos os mais perigosos.

Dizia-se também que essa história de Noronha era conversa fiada: "eles vão ser levados para o sumidouro". Enfim,



Jório Machado cerrou fileira junto a milhares de brasileiros que foram às ruas protestar contra a usurpação do poder pelos militares



"Lembro-me como se fosse hoje, no xadrez nº2 do 15ª, encolhidos no chão, colados um ao outro feito sardinha."

nós é que não sabíamos de nada porque não tínhamos em quem acreditar.

Quando vi os meninos senti aquele vazio profundo e confesso que alimentava poucas esperanças de voltar. Nesta hora o que mais me preocupava não era a solidão da ilha e muito menos o destino que me aguardava, mas o futuro da família. Aquilo me abriu um oco imenso de goela abaixo. Meu pai parece que estava adivinhando a causa da minha angústia e antes que lhe falasse, me disse num forte abraço:

"Vá tranquilo... Quem criou 11 criará mais três".

Um fogo me subiu do pé a cabeça. A



"É muito ruim estar acompanhado na prisão por companheiros nervosos. Você termina pegando a doença deles."

partir daí eu estava pronto para enfrentar o exílio até na região glacial do Pólo Antártico, quanto mais em Fernando de Noronha, de clima e ares iguais aos nossos de João Pessoa.

E quando eu ouvi a mãe de Bento da Gama, Dona Zaina, já velhinha, gritar para um oficial que se aproximou dela com a intenção de reanimá-la ("está vendo estes cabelos brancos? Pois saiba que estou acostumada com isso e fiquem certos de que eles vão, mas voltam"), um sopro de otimismo calou fundo na consciência de cada um de nós...

...Já na ilha, ao pé da escada do avião



"Este - disse comigo (o célebre coronel Ibiapina) - é um jornalista desaforado que eu vou amansá-lo no pau."

lá estava postado o célebre coronel Ibiapina. Descemos em fila e o tenente Alves ia declinando os nossos nomes para o coronel. Ele, Ibiapina, escolheu a mim, Langstein e a Bento da Gama para fazer referências especiais à nossa passagem:

"Este - disse comigo - é um jornalista desaforado que eu vou amansá-lo no pau". E com Langstein: "Este é um assassino perigoso", e finalmente com Bento: "É o comunista do Supra".

Jório Machado amargou 38 dias na Ilha de Fernando de Noronha, distante do convívio familiar, distante do trabalho, mas

O Momento que ficou

"Um lutador que soube aproveitar seus talentos usando-os com perfeição em todos os aspectos de sua vida"

Cleide Machado



Jório Machado, José Feliciano, Humberto Lucena, Sólton Benevides, Nelson Coelho e Giovanni Meireles



Jório e o governador João Agripino, a quem passou a admirar ainda na juventude por suas lendárias qualidades



Jório num encontro descontraído com dois mitos políticos: Humberto e Mariz



Com Cleide, recebendo comenda das mãos da colunista Astrid Bakke



Jório em palanque com Antônio Augusto Arroxelas conquistando o apoio do povo pela defesa intransigente de suas causas, na campanha vitoriosa de 1982



Como deputado estadual, Jório foi implacável contra um dos piores males que assola a sociedade brasileira: a corrupção



Comemorando a eleição para deputado estadual em passeata pelas ruas da Capital



Nos bons tempos de militância no jornalismo paraibano, Jório e Biu Ramos, notórios polemistas, entrevistam o governador Ernani Sátiro



Jório entrevista o célebre escritor José Américo de Almeida para o *Jornal do Brasil*, num momento singular de sua carreira



Um flagrante histórico: Jório ao lado do líder comunista Luiz Carlos Prestes



Outro momento marcante: recebendo a visita do ministro Celso Furtado na histórica redação do jornal *O Momento*



Jório ladeado pelo filho Cristiano Machado (atua diretor administrativo do jornal *A UNIÃO*) e o deputado Gervásio Maia, uma das grandes amizades do jornalista